

Relatório de Gestão

Relatório de Gestão Financeira

ÍNDICE

ENQUADRAMENTO	6
ATIVIDADE ECONÓMICA.....	6
DESEMPREGO	7
PREÇOS	9
ADMINISTRAÇÃO LOCAL.....	10
ANÁLISE ORÇAMENTAL	12
VISÃO GLOBAL	12
EQUILÍBRIO ORÇAMENTAL	12
DÍVIDA TOTAL (DE OPERAÇÕES ORÇAMENTAIS).....	13
FLUXOS DE CAIXA	14
RECEITAS.....	15
ABORDAGEM GLOBAL	15
RECEITAS CORRENTES.....	16
RECEITAS DE CAPITAL	17
OUTRAS RECEITAS	19
RECEITA POR GRANDES AGREGADOS.....	19
RECEITA FISCAL.....	20
TRANSFERÊNCIAS	22
RECEITA DE ATIVIDADE.....	22
RECEITA PATRIMONIAL.....	24
DESPESAS.....	25
ABORDAGEM GLOBAL	25
DESPESAS CORRENTES.....	26
DESPESAS DE CAPITAL	28
DESPESA POR GRANDES AGREGADOS.....	29
DESPESAS COM PESSOAL.....	31
ENCARGOS FINANCEIROS	32
TRANSFERÊNCIAS E SUBSÍDIOS	35
INDICADORES DE ENDIVIDAMENTO.....	39
EXECUÇÃO DAS GRANDES OPÇÕES DO PLANO.....	40
VISÃO GLOBAL	40

PLANO PLURIANUAL DE INVESTIMENTOS.....	42
VISÃO FUNCIONAL.....	42
VISÃO POR OBJETIVOS.....	43
ATIVIDADES MUNICIPAIS.....	47
VISÃO FUNCIONAL.....	47
A VISÃO POR OBJETIVOS	48
CONTABILIDADE DE GESTÃO	52
ANÁLISE FINANCEIRA E PATRIMONIAL.....	53
SITUAÇÃO PATRIMONIAL - ANÁLISE DO BALANÇO	53
ATIVO.....	53
PATRIMÓNIO LÍQUIDO	57
PASSIVO	58
FINANCIAMENTO BANCÁRIO.....	60
INDICADORES FINANCEIROS.....	61
ANÁLISE DA DEMONSTRAÇÃO DE RESULTADOS.....	62
PROPOSTA DE APLICAÇÃO DE RESULTADOS.....	65

TABELA 1 PIB E COMPONENTES DA DESPESA (TAXA DE CRESCIMENTO HOMÓLOGO REAL, (%)).....	7
Tabela 2 NÚMERO DE DESEMPREGADOS NO CONCELHO DE ALMADA (GÉNERO)	7
TABELA 3 – NÚMERO DE DESEMPREGADOS NO CONCELHO DE ALMADA (TEMPO INSCRIÇÃO).....	8
TABELA 4 – NÚMERO DE DESEMPREGADOS NO CONCELHO DE ALMADA (FAIXA ETÁRIA)	9
TABELA 5 – PREÇOS – VARIAÇÃO MÉDIA ANUAL (%).....	10
TABELA 6 – RECEITAS E DESPESAS NA ADMINISTRAÇÃO LOCAL, EVOLUÇÃO 2019/2020 (M €)	10
TABELA 7 – RECEITA FISCAL NA ADMINISTRAÇÃO LOCAL, EVOLUÇÃO 2019/2020	11
TABELA 8 PRINCIPAIS INDICADORES ECONÓMICOS DO MUNICÍPIO DE ALMADA.....	12
TABELA 9 - CONDIÇÕES DE EQUILÍBRIO ORÇAMENTAL.....	13
TABELA 10 - RESUMO DOS FLUXOS DE CAIXA, 2020, EUR	15
TABELA 11 - RECEITA DE TRANSFERÊNCIAS, EVOLUÇÃO.....	22
TABELA 12 - RECEITAS DA ATIVIDADE, 2020, ESTRUTURA	23
Tabela 13 - Despesa, 2020.....	25
TABELA 14 - DESPESA CORRENTE	26
TABELA 15 - DESPESA DE CAPITAL.....	28
TABELA 16 - DESPESA POR GRANDES AGREGADOS	29
TABELA 17 - DESPESAS COM PESSOAL.....	31
TABELA 18 - ENCARGOS FINANCEIROS: EVOLUÇÃO	32
TABELA 19 - ENCARGOS FINANCEIROS: EXECUÇÃO	32
TABELA 20 - AQUISIÇÃO DE BENS E SERVIÇOS: EVOLUÇÃO.....	33
TABELA 21 - AQUISIÇÃO DE BENS E SERVIÇOS: EXECUÇÃO	34
TABELA 22 - TRANSFERÊNCIAS E SUBSÍDIOS: EVOLUÇÃO	36
TABELA 23 - TRANSFERÊNCIAS E SUBSÍDIOS: EXECUÇÃO.....	36
TABELA 24 - INVESTIMENTO: EVOLUÇÃO	37
TABELA 25 - INVESTIMENTO: EXECUÇÃO	38
Tabela 26 RÁCIO DE FINANCIAMENTO/ ENDIVIDAMENTO (%)	39
TABELA 27 - EXECUÇÃO DO PLANO PLURIANUAL DE INVESTIMENTOS.....	44
TABELA 28 - EXECUÇÃO DO PLANO DE ATIVIDADES MUNICIPAIS, 2020	49
Tabela 29 - FREGUESIAS, DESCENTRALIZAÇÃO E PROXIMIDADE, Despesa Municipal . Erro! Marcador não definido.	
TABELA 30 ATIVO, 2020-2019	54
TABELA 31 ATIVO NÃO CORRENTE, 2020-2019	55
Tabela 32 ATIVOS FIXOS TANGÍVEIS, 2020-2019	55
Tabela 33 INVESTIMENTOS FINANCEIROS, 2020-2019	55
Tabela 34 ATIVO CORRENTE, 2020-2019	56
Tabela 35 - PATRIMÓNIO LÍQUIDO E PASSIVO, 2019-2020	57
TABELA 36 PATRIMÓNIO LÍQUIDO, 2020-2019	58

TABELA 37 PASSIVO, 2020-2021.....	59
TABELA 38 COMPOSIÇÃO DO PASSIVO, 2020-2019	59
TABELA 39 COMPONENTES DO PASSIVO POR EXIGIBILIDADE, 2020-2019.....	60
TABELA 40 DÍVIDA BANCÁRIA DE MÉDIO E LONGO PRAZO, 2020-2019	60
TABELA 41 SERVIÇO DA DÍVIDA MLP, 2020-2019	60
TABELA 42 RESUMO DE DEMONSTRAÇÃO DE RESULTADOS POR NATUREZA, 2020-2019	62
TABELA 43 GANHOS / RENDIMENTOS, 2020-2019	63
TABELA 44 IMPOSTOS DIRETOS E INDIRETOS, 2020-2019.....	63
TABELA 45 GASTOS / CUSTOS, 2020-2019.....	64
TABELA 46 JUROS E RENDIMENTOS / GASTOS SIMILARES, 2020-2019	64
TABELA 47 RESULTADOS. 2020-2019	65

GRÁFICO 1 - GRAU E COBERTURA DAS DESPESAS CORRENTES PELAS RECEITAS CORRENTES	13
GRÁFICO 2 - RECEITA 2020, ORÇAMENTO E EXECUÇÃO , EUR.....	15
GRÁFICO 3 - EVOLUÇÃO DA RECEITA.....	16
GRÁFICO 4 - ESTRUTURA DAS RECEITAS CORRENTES, 2020	17
GRÁFICO 5 - EVOLUÇÃO DOS PRINCIPAIS COMPONENTES DA RECEITA CORRENTE.....	17
Gráfico 6 - Evolução da receita de capital.....	18
GRÁFICO 7 - ESTRUTURA DA RECEITA DE CAPITAL, 2020	18
GRÁFICO 8 - ESTRUTURA DA RECEITA POR GRANDES AGREGADOS, 2020	19
GRÁFICO 9 - EVOLUÇÃO DA RECEITA FISCAL.....	20
GRÁFICO 10 - EVOLUÇÃO DA RECEITA DE IMPOSTOS DIRETOS, EUR.....	21
GRÁFICO 11 - EVOLUÇÃO DA RECEITA DO IMPOSTO MUNICIPAL SOBRE TRANSAÇÕES ONEROSAS	21
GRÁFICO 12 - COMPOSIÇÃO DAS RECEITAS DE TRANSFERÊNCIAS, 2020.....	22
GRÁFICO 13 RECEITA DE ATIVIDADE, MÉDIA 2014-2017, 2018, 2019, 2020, EUR.....	24
GRÁFICO 14 - RECEITA PATRIMONIAL, 2020, ESTRUTURA	24
GRÁFICO 15 - RECEITA PATRIMONIAL, EVOLUÇÃO, EUR	25
GRÁFICO 16 DESPESA ORÇAMENTADA E EXECUTADA, 2020.....	26
GRÁFICO 17 - DESPESA CORRENTE, 2020: ESTRUTURA.....	27
GRÁFICO 18 - DESPESAS CORRENTES MAIS RELEVANTES: EVOLUÇÃO DA EXECUÇÃO	27
GRÁFICO 19 - DESPESA DE CAPITAL, 2020: ESTRUTURA	28
GRÁFICO 20 - DESPESA POR GRANDES AGREGADOS, EXECUÇÃO, EUR	30
GRÁFICO 21 - ESTRUTURA DA DESPESA POR GRANDES AGREGADOS, 2020.....	30

GRÁFICO 22 - DESPESAS COM PESSOAL, EXECUÇÃO, EUR	31
GRÁFICO 23 - GRANDES OPÇÕES DO PLANO, 2020-2019	41
GRÁFICO 24 - GRANDES OPÇÕES DO PLANO: ESTRUTURA FUNCIONAL.....	41
GRÁFICO 25 - ESTRUTURA DAS GRANDES OPÇÕES DO PLANO POR EIXO, VALOR EXECUTADO	42
GRÁFICO 26 - PLANO PLURIANUAL DE INVESTIMENTO: EVOLUÇÃO	43
GRÁFICO 27 - ESTRUTURA DO PLANO PLURIANUAL DE INVESTIMENTOS: DO PREVISTO AO EXECUTADO	45
GRÁFICO 28 – ATIVIDADES MUNICIPAIS: EVOLUÇÃO	48
GRÁFICO 29 ATIVO, 2020	53
GRÁFICO 30 ESTRUTURA DO ATIVO, 2020-2019.....	54
GRÁFICO 31 - PATRIMÓNIO LÍQUIDO E PASSIVO, 2020	57
GRÁFICO 32 ESTRUTURA DO PATRIMÓNIO LÍQUIDO, 2019-2020	57
GRÁFICO 33 ESTRUTURA DO PASSIVO, 2020	59
Gráfico 34 GASTOS / REVERÇÕES DE DEPRECIACÕES E AMORTIZAÇÕES	64

ENQUADRAMENTO

ATIVIDADE ECONÓMICA

A atividade autárquica não pode deixar de ser influenciada pelo contexto económico e social em que ela se materializa, razão pela qual importa traçar, ainda que de forma breve, qual foi esse contexto ao longo do ano de 2020.

A economia portuguesa registou, em 2020, uma recessão.

O PIB registou uma taxa de variação de -7,6% em volume, após um aumento de 2,5% em 2019. Esta contração foi a mais intensa na atual série de Contas Nacionais, refletindo o efeito negativo extraordinário da pandemia COVID-19 na atividade económica.

A procura interna foi muito afetada, passando mesmo de um contributo para a variação anual do PIB de +2,8% no ano de 2019 para -4,7% em 2020.

O consumo privado, em volume, registou também uma variação negativa de -5,9%, em termos reais. Esta variação refletiu principalmente o comportamento das despesas de consumo final das famílias residentes em bens não duradouros e serviços, que passaram de um crescimento de 2,8% para uma redução de 5,9%.

A componente de bens duradouros diminuiu 7,6% em 2020 (variação de 1,7% em 2019), verificando-se um decréscimo significativo da aquisição de veículos automóveis, bem como, uma desaceleração das despesas em outros bens duradouros.

No ano de 2020, o consumo público registou uma taxa de variação de 0,5%, verificando-se um impacto negativo das medidas de contenção na produção não mercantil em volume, que levaram ao encerramento de vários serviços públicos, em particular no 2.º trimestre. Em termos nominais e

em consequência do maior aumento do deflator deste agregado de despesa, o consumo público registou um crescimento de 6,1% face aos 1,1% em 2019.

Relativamente ao investimento no ano de 2020, este diminuiu 4,9% em termos reais, face a um crescimento de 6,3% em 2019.

As exportações de bens e serviços em volume, no ano de 2020, registaram uma diminuição de 18,6%, face a um crescimento de 3,9% em 2019. Destacou-se o impacto de uma forte diminuição das exportações de serviços (-34%), associada, em muito, à significativa quebra no turismo, diretamente relacionada com a pandemia COVID-19. A componente de bens apresentou uma diminuição de 11,4% em 2020, face ao aumento registado em 2019 de 3,3%.

As importações de bens e serviços no ano de 2020, registaram uma contração menor que a das exportações de bens e serviços, com uma diminuição de 12%, face a um aumento de 4,7% no ano de 2019.

TABELA 1 PIB E COMPONENTES DA DESPESA (TAXA DE CRESCIMENTO HOMÓLOGO REAL, (%))

	2018	2019	2020
Procura Interna	3,2	2,8	-4,7
Consumo Privado	2,9	2,3	-5,9
Consumo Público	0,9	1,1	6,1
Investimento	5,8	6,3	-4,9
Exportações de bens e serviços	4,1	3,9	-18,6
Importações de bens e serviços	5	4,7	-12
PIB	2,8	2,5	-7,6

Fonte: INE, Contas Nacionais

DESEMPREGO

No final do mês de dezembro de 2020, estavam registados nos Serviços de Emprego do Continente e Regiões Autónomas 402.254 indivíduos desempregados, número que representa 69% de um total de 582.926 pedidos de emprego.

O total de desempregados registados no País foi superior ao verificado no mesmo mês no ano de 2019 (+91.772; +29,6%). Este aumento ficou a dever-se entre outros fatores, essencialmente à pandemia COVID-19.

Embora o número de desempregados inscritos nos centros de emprego não constitua por si só,

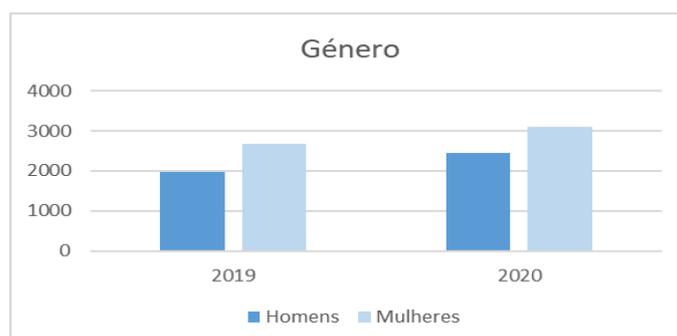
estatística suficiente de caracterização do mercado de trabalho, o seu aumento, entre dezembro de 2019 e o mesmo mês de 2020, não deixa de ser um sinal negativo da evolução do emprego no concelho de Almada, passando o número de desempregados inscritos no Centro de Emprego de Almada de cerca de 4.635 para 5.540.

No que se refere ao número de desempregados por género, é possível verificar que são as mulheres que representam um maior número, tanto no ano de 2019 como em 2020. Contudo no ano de 2020, o aumento do desemprego foi superior nos homens, representando 24,35% face ao ano de 2019.

Tabela 2 NÚMERO DE DESEMPREGADOS NO CONCELHO DE ALMADA (GÉNERO)

Desemprego - Concelho Almada			
Género	2019	2020	△ %
Homens	1963	2441	24,35%
Mulheres	2672	3099	15,98%

Fonte: IEFP; Estatísticas Mensais por Concelho



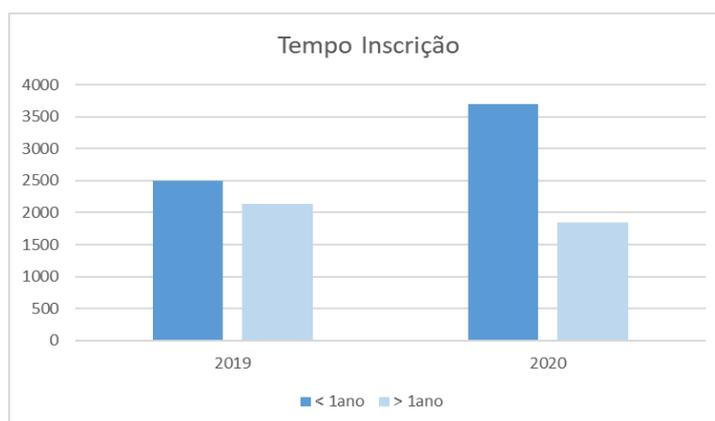
Relativamente ao número de desempregados por tempo de inscrição, o número de inscritos há mais de um ano registou uma redução de 13,5%, em contrapartida os inscritos há menos de um ano, registaram um aumento de 47,8%. Embora um sinal aparentemente positivo relativamente à redução do desemprego de longa duração, esta diminuição

poderá ficar a dever-se à inutilidade da inscrição face à conclusão do período de direito ao subsídio de desemprego. Nesse caso, esta redução poderá induzir uma maior pressão sobre a atividade social da Câmara Municipal, dado poder traduzir-se em aumento do número de pessoas em risco de pobreza.

TABELA 3 – NÚMERO DE DESEMPREGADOS NO CONCELHO DE ALMADA (TEMPO INSCRIÇÃO)

Desemprego - Concelho Almada			
Tempo	2019	2020	△ %
< 1ano	2498	3692	47,80%
> 1ano	2137	1848	-13,52%

Fonte: IEFP; Estatísticas Mensais por Concelho



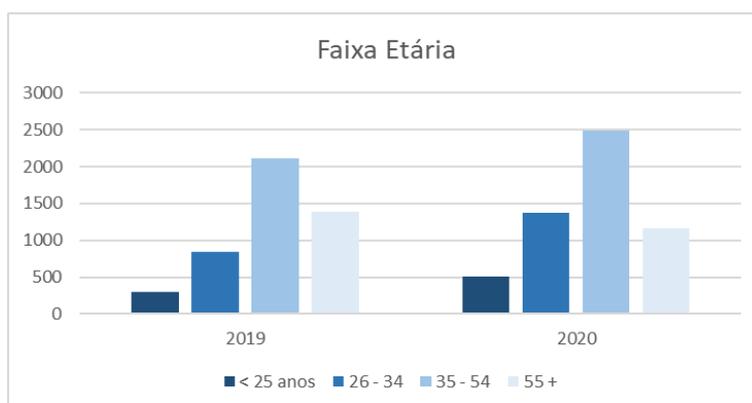
Em relação ao número de desempregados por faixa etária, verificou-se um aumento de desempregados em praticamente todas as faixas etárias, existindo apenas uma diminuição do número de desempregados na faixa acima dos 55 anos.

É possível também verificar que no ano de 2020, onde existe o maior número de desempregados é na faixa etária compreendida entre os 35 e 54 anos, tal como já se verificava no ano de 2019, sendo bastante significativo o aumento do desemprego na população jovem.

TABELA 4 – NÚMERO DE DESEMPREGADOS NO CONCELHO DE ALMADA (FAIXA ETÁRIA)

Desemprego - Concelho Almada			
Faixa Etária	2019	2020	△ %
< 25 anos	304	511	68,09%
26 - 34	838	1373	63,84%
35 - 54	2110	2492	18,10%
55 +	1383	1164	-15,84%

Fonte: IEFP; Estatísticas Mensais por Concelho



PREÇOS

O Índice de Preços ao Consumidor (IPC) no ano de 2020 registou uma taxa de variação nula. A diminuição da taxa de variação do IPC entre 2019 e 2020 foi influenciada pelo comportamento da inflação subjacente e pela evolução negativa dos preços dos produtos energéticos, que registaram variações médias anuais de, respetivamente, 0,0% e -5%, face a 0,3% e -1,8% em 2019.

Relativamente aos preços dos produtos alimentares não transformados, os mesmos aumentaram 4% no ano de 2020, muito acima do verificado no ano de 2019, onde a taxa foi de 0,9%.

No ano de 2020, e como verificado em anos anteriores, verificou-se um crescimento médio anual mais elevado dos preços dos serviços que o dos bens. Em 2020, os preços dos serviços aumentaram 0,7% face a variações de 1,2% e 1,7%, respetivamente nos anos de 2019 e 2018.

A taxa de variação homóloga do IPC total registou uma forte descida nos meses de abril e maio de 2020, resultado do confinamento imposto pela pandemia COVID-19. Após uma ligeira recuperação nos meses de junho e julho, a variação homóloga voltou a situar-se em valores negativos e assim se manteve no resto do ano de 2020.

TABELA 5 – PREÇOS – VARIÇÃO MÉDIA ANUAL (%)

	2018	2019	2020
IPC Total	1	0,3	0,0
Bens	0,5	-0,3	-0,5
Alimentares não transformados	0,6	0,9	4,0
Energéticos	4,7	-1,8	-5,0
Serviços	1,7	1,2	0,7

Fonte: INE, Contas Nacionais

ADMINISTRAÇÃO LOCAL

A Administração Local continuou a apresentar um excedente orçamental em 2020, embora de menor dimensão face ao existente em 2019. A receita estabilizou o seu crescimento enquanto a despesa aumentou 0,9%.

A estabilização da receita da administração local deve-se, essencialmente, ao crescimento das transferências correntes e de capital do

Orçamento de Estado, que compensam a redução da receita fiscal e das outras receitas de capital.

No lado da despesa foi o crescimento das outras despesas correntes que condicionou o aumento global, dado que os ligeiros aumentos nas despesas com pessoal e no investimento foram compensados pela diminuição na aquisição de bens e serviços.

TABELA 6 – RECEITAS E DESPESAS NA ADMINISTRAÇÃO LOCAL, EVOLUÇÃO 2019/2020 (M €)

	Execução		Varição Homóloga	Contrib. para VH
	2019	2020	△ %	△ %
Receita Corrente	7 613,10	7 817,10	2,7%	2,4%
Receita Fiscal	3 308,00	3 224,30	-2,5%	-1,0%
Transferências O.E.	2 274,90	2 461,40	8,2%	2,2%
Outra	2 030,20	2 131,40	5,0%	1,2%
Receita de Capital	1 040,10	837,70	-19,5%	-2,3%
Transferências O.E.	281,80	351,20	24,6%	0,8%
Transferências da U.E.	331,60	326,30	-1,6%	-0,1%
Outra	426,70	160,20	-62,5%	-3,1%
Receita Efetiva	8 653,20	8 654,80	0,0%	
Despesa Corrente	6 101,40	6 166,90	1,1%	0,8%
Despesas com Pessoal	2 635,70	2 640,40	0,2%	0,1%
Aquisição de bens e serviços	2 341,00	2 321,70	-0,8%	-0,2%
Juros e outros encargos	56,70	54,90	-3,2%	0,0%
Outra	1 068,00	1 149,90	7,7%	1,0%
Despesa de Capital	1 981,50	1 986,90	0,3%	0,1%
Investimento	1 639,50	1 649,40	0,6%	0,1%
Outra	342,00	337,50	-1,3%	-0,1%
Despesa Efetiva	8 082,90	8 153,80	0,9%	
Saldo Global	570,30	501,00		

Fonte: Direção Geral do Orçamento

A receita fiscal continua a ser a rúbrica mais relevante da receita efetiva na administração local, representando cerca de 37% do total da receita, tendo, em 2020, registado uma diminuição de 2,5%. Todas as componentes da receita fiscal registaram comportamento negativo, destacando-se, nesse

aspecto, o imposto municipal sobre transmissões de imóveis que diminuiu 4,5% face ao ano de 2019, ilustrando, de forma generalizada, uma quebra no mercado imobiliário da qual a pandemia não estará alheia.

TABELA 7 – RECEITA FISCAL NA ADMINISTRAÇÃO LOCAL, EVOLUÇÃO 2019/2020

		Execução		Variação Homóloga	Contrib. para VH
		2019	2020	△ %	△ %
AL	Impostos diretos	3 142,00	3 066,30	-2,4%	-2,3%
	Imposto Municipal sobre Transmissões (IMT)	1 010,40	964,60	-4,5%	-1,4%
	Imposto Municipal sobre Imóveis (IMI)	1 489,00	1 471,80	-1,2%	-0,5%
	Imposto Único de Circulação	287,20	281,30	-2,1%	-0,2%
	Derrama	354,10	347,40	-1,9%	-0,2%
	Outros	1,30	1,20	-7,7%	
	Impostos Indiretos	165,90	158,10	-4,7%	-0,2%
	Receita Fiscal	3 307,90	3 224,40	-2,5%	

Fonte: Direção Geral do Orçamento

Em síntese, o ano de 2020 foi claramente marcado pelos impactos decorrentes da pandemia COVID-19, afetando diretamente as finanças municipais, não tendo Almada fugido à regra.

Ao nível da receita os efeitos foram sentidos em termos fiscais no IMT onde se registou uma clara desaceleração do mercado imobiliário e, principalmente, nas componentes de venda de serviços e cobrança de taxas decorrentes do encerramento prolongado de instalações municipais nas áreas do desporto e da cultura e das medidas aplicadas de combate imediato à pandemia, como a isenção de algumas taxas municipais.

O maior impacto decorrente da diminuição da atividade económica e do rendimento disponível ocorrerá nas contas de 2021 e 2022 mediante a

diminuição esperada das transferências provenientes da comparticipação municipal no IRS, no IVA cobrado pelos setores da restauração e turismo e na derrama.

Quanto à despesa, os impactos notaram-se no aumento dos custos relacionados com a aquisição de bens e transferências para entidades, de alguma forma compensado pela não realização de eventos e atividades regulares.

Registou-se igualmente um aumento relevante na despesa associada à recolha, encaminhamento e depósito de resíduos sólidos, motivada pela generalização do trabalho à distância, que influenciou a maior produção de resíduos nos municípios com elevado grau de dependência de outros municípios em termos de emprego, como é o caso de Almada.

ANÁLISE ORÇAMENTAL

VISÃO GLOBAL

Em 2020, o orçamento inicial apresentou um valor, ligeiramente, acima dos 109,5M€, valor que subiu para cerca de 142,8 M€ e que incluiu o saldo de gerência anterior. A execução da receita correspondeu a cerca de 93,3 M€ (excluído o saldo de gerência), 15% abaixo do previsto no início do ano, enquanto a despesa obteve uma execução de 113,2M€, 3,3% acima do, inicialmente, previsto.

O ano de 2020 terminou com 11,5M€ de compromissos assumidos, que transitam para 2021 e 53,9 M€ de compromissos plurianuais.

O município ao constituir um Ativo Financeiro, através de depósito a prazo de 20 M€, permite na

ESSÊNCIA QUE NÃO EXISTA REDUÇÃO DAS DISPONIBILIDADES PARA ANOS SEQUINTE, DADO QUE, DESTA FORMA APRESENTA DISPONIBILIDADES, NÃO IMEDIATAS, QUE VISAM FINANCIAR A ATIVIDADE DE ANOS SEQUINTE, QUE ACRESCIDO AO SALDO DE GERÊNCIA A TRANSITAR, GARANTEM A COBERTURA DE GRANDE PARTE DOS COMPROMISSOS FUTUROS.

O MAIOR AUMENTO DA RECEITA MUNICIPAL FACE À VARIAÇÃO DAS TRANSFERÊNCIAS DO ORÇAMENTO DO ESTADO REDUZIU A DEPENDÊNCIA EM RELAÇÃO A ESTAS, NOMEADAMENTE, ENQUANTO FONTE DE FINANCIAMENTO DA ATIVIDADE DA AUTARQUIA.

TABELA 8 PRINCIPAIS INDICADORES ECONÓMICOS DO MUNICÍPIO DE ALMADA

Milhões de euros

Principais indicadores económicos	2019	2020	Evolução
Total Recebimentos	102,5	93,3	-9,8%
Depósito a prazo (Ativo Financeiro)	0	20	100%
Total Pagamentos	93,5	113,2	17,4%
Saldo do exercício	9,0	-19,9	-10,9
Saldo de Gerência (valores acumulados)	43,8	23,9	-19,9
Saldo de Gerência potencial (valores acum. + depósito prazo)	43,8	43,9	0,1
Compromissos transitados	8,9	11,5	2,6
Compromissos assumidos para anos futuros	53,9	53,9	0
[1- (Transf. OE/Total da Receita)]	82,1%	83,9%	1,8%

EQUILÍBRIO ORÇAMENTAL

Tal como em anos anteriores, o Município de Almada cumpriu, mais uma vez, a regra de equilíbrio orçamental, com as receitas correntes a garantirem a cobertura das despesas correntes, gerando um saldo corrente positivo de 17,2M€, que contribuiu para financiar as despesas de capital.

Este saldo mantém-se positivo considerando as amortizações médias, conforme definido na

Lei nº 73/ 2013 de 3 de setembro, na sua versão atual.

As amortizações médias em 2020 registaram uma redução para valores em torno dos 2,8M€.

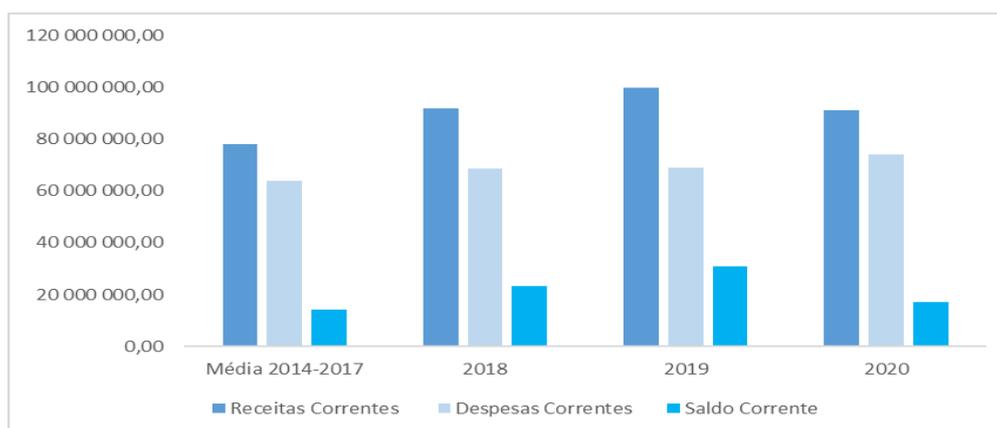
O valor da execução da despesa corrente ascendeu a 73,9 M€, tendo a execução da receita corrente garantido um grau de cobertura de 123%, em relação às despesas correntes.

TABELA 9 - CONDIÇÕES DE EQUILÍBRIO ORÇAMENTAL

	Dotação	Executado
Receita (€) [inclui saldo de gerência]	142.774.617	137.123.344
Despesa (€)	142.774.617	113.223.678
Receita/ Despesa	100%	121%
Receita Corrente (€)	94.278.929	91.099.885
Despesa Corrente (€)	90.502.057	73.880.240
Saldo Corrente (€)	3.776.873	17.219.645
Amortizações médias de empréstimos de médio e longo prazos (€)		2.836.605
Receita Corrente/ (Despesa corrente+ amortizações médias de empréstimos de MLP)		119%
Receita Corrente/ Despesa corrente	104%	123%

GRÁFICO 1 - GRAU E COBERTURA DAS DESPESAS CORRENTES PELAS RECEITAS CORRENTES

Milhões euros



DÍVIDA TOTAL (DE OPERAÇÕES ORÇAMENTAIS)

O limite da dívida municipal, calculado de acordo com os artigos 52.º e 54.º da Lei n.º 73/2013 de 03 de setembro, na sua redação atual, cresceu cerca de 12 M€ (+ 7,8%), face ao registado em 2019, em resultado do crescimento sustentado da receita líquida, tendo a dívida total do município decrescido cerca de 6% durante o ano de 2020 (1,9 M€).

Consequentemente a margem absoluta que, por aplicação do n.º 1 do artigo 2º da Lei 35/2020, passou a vigorar como margem utilizável enquadrada no pacote de medidas de combate à pandemia COVID-19, aumentou 11,1% em 2020,

traduzindo um valor absoluto de crescimento de 14,3 M€.

O apuramento do contributo para a dívida por parte das Entidades Relevantes não contempla a AMARSUL dada a existência de parecer da Associação de Municípios da Região de Setúbal e pedido de declaração interpretativa ao Secretário de Estado das Autarquias Locais da qual se aguarda resposta.

O mapa seguinte apresenta a situação do município em 2020 face ao limite da dívida total.

DESIGNAÇÃO	VALOR (€)
A. Receita Corrente Líquida de 2017	104.457.806
B. Receita Corrente Líquida de 2018	113.324.959
C. Receita Corrente Líquida de 2019	125.223.465
D. Receita Média dos 3 exercícios anteriores [(A+B+C)/3]	114.335.410
E. Limite da Dívida Total [D*1,5]	171.503.115
F. Dívida Total excluindo não orçamentais, capital excecionado e FAM a 31-12-2019	29.856.482
G. Margem Absoluta em 01-01-2020 [E-F]	141.646.633
H. Margem Utilizável em 01-01-2020 [G*20%]	28.329.327
I. Dívida do Município a 31-12-2020 [J+K+L]	32.538.064
J. Empréstimos Bancários	19.970.555
K. Leasing	1.595.135
L. Outras Dívidas a Terceiros	10.972.374
M. Entidades relevantes para efeitos de limites da dívida total	837.933
N. Dívida Total [I+M]	33.375.997
O. Dívidas não orçamentais, capitais excecionados e FAM	5.421.766
P. Dívida Total excluindo não orçamentais, capital excecionado e FAM [N-O]	27.954.231
Q. Margem absoluta = margem utilizável em 31-12-2020 [E-P]	143.548.884

FLUXOS DE CAIXA

O saldo da execução orçamental no ano de 2019 correspondeu a cerca de 43,8M€ que, acrescidos do saldo das operações de tesouraria, se traduziram na disponibilização de 46,4M€ transitados da gerência de 2019 para o exercício de 2020.

A execução do orçamento em 2020 gerou receitas no montante, de cerca de 93,3M€ e despesas de 113,2M€, apresentando um saldo de -19,9M€, que resulta numa receita para a gerência seguinte de 26,1M€, correspondente a cerca de 28% do montante total das receitas orçamentais

executadas em 2020, este saldo acresce ao valor a realizar através do Ativo Financeiro constituído através de depósito a prazo no valor de 20M€, que possibilita manter o nível de disponibilidades para anos seguintes e desta forma fazer face a grande parte dos compromissos futuros.

O saldo das operações de tesouraria de 2019 foi de 2,6M€ que reduziu cerca de 400 mil euros durante o exercício de 2020 e originou um saldo que transita para 2021 de cerca de 2,2M€.

TABELA 10 - RESUMO DOS FLUXOS DE CAIXA, 2020, EUR

Recebimentos			Pagamentos		
Saldo da gerência anterior		46.374.016	Despesas orçamentais		113.223.677
Execução orçamental	43.823.435		Correntes	73.880.240	
Operações de tesouraria	2.550.581		Capital	39.343.437	
Receitas orçamentais		93.299.908	Operações de tesouraria		2.047.341
Correntes	91.099.885		Saldo para a gerência seguinte		26.064.770
Capital	1.834.080		Execução orçamental	23.899.665	
Outras	365.942		Operações de tesouraria	2.165.104	
Operações de tesouraria		1.661.865			
Total		141.335.790	Total		141.335.790

RECEITAS

ABORDAGEM GLOBAL

A receita executada em 2020 foi de 93,3M€, não incluindo o saldo de gerência do ano anterior no valor de 43,8M€.

O nível de execução da receita, considerada na sua totalidade, baixou 3,9% em relação à dotação prevista.

Os níveis de execução verificados traduzem o comportamento da receita corrente cujo dinamismo foi capaz de ultrapassar os baixos níveis de execução das receitas de capital. Efetivamente, enquanto a receita corrente atingiu uma execução

de 96,6%, as receitas de capital ficaram-se pelos 39,3%. Os níveis de execução da receita corrente resultam, em grande parte, do comportamento das rubricas de Imposto Municipal sobre Imóveis e do Imposto Municipal sobre Transações Onerosas, que em conjunto atingem 53,4% do total das receitas correntes.

Os níveis de execução da receita corrente diminuíram, cerca de 8,7%, relativamente a 2019, enquanto as receitas de capital, obtiveram uma performance negativa em relação ao ano anterior de 29,4%.

GRÁFICO 2 - RECEITA 2020, ORÇAMENTO E EXECUÇÃO, EUR

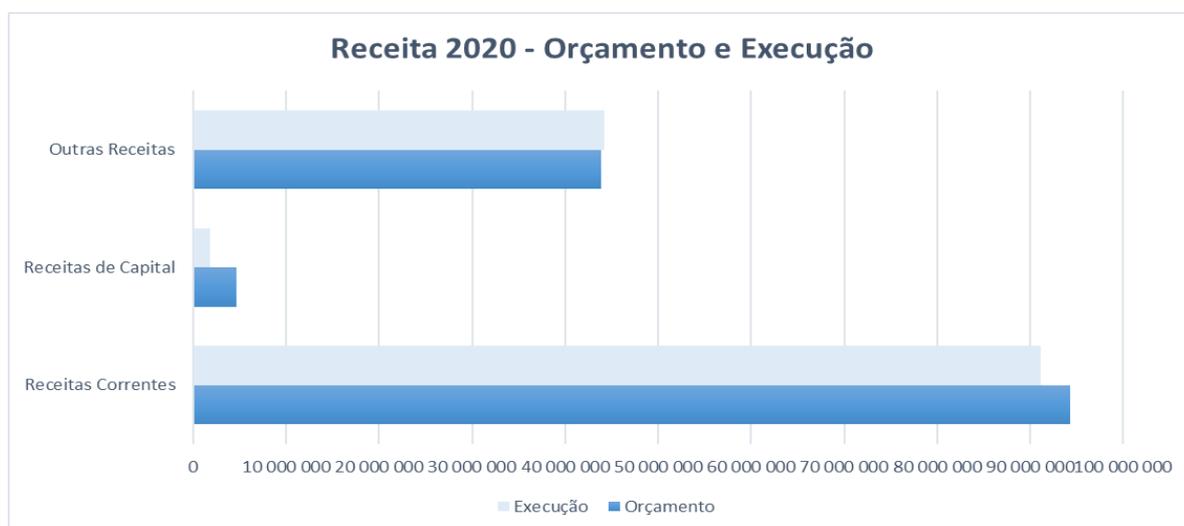
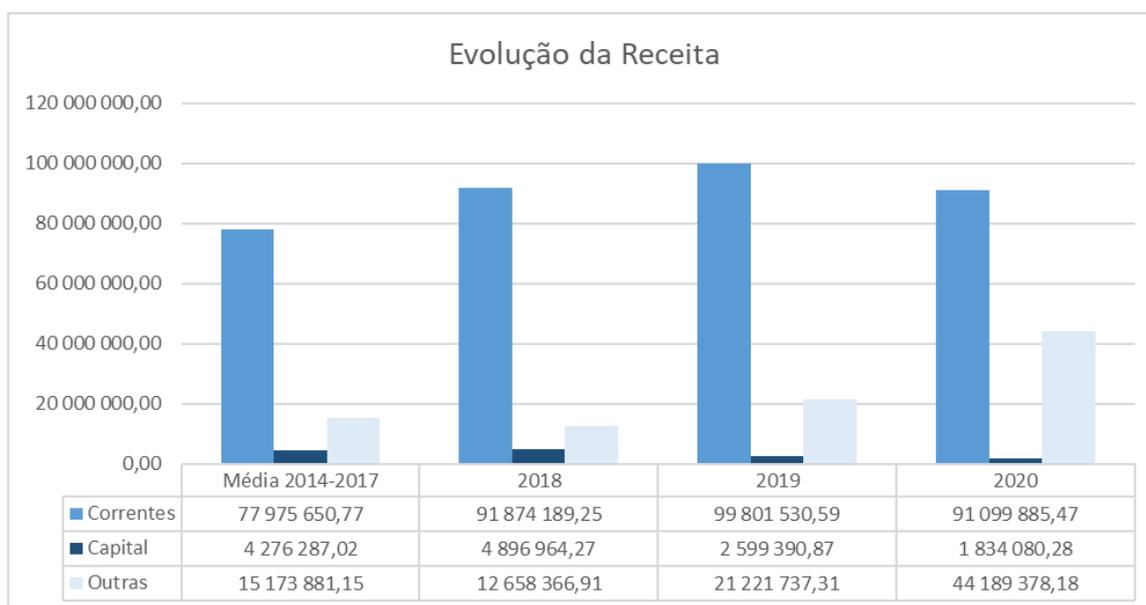


GRÁFICO 3 - EVOLUÇÃO DA RECEITA

euros



RECEITAS CORRENTES

A receita corrente, no montante de 91,1M€, é principalmente constituída por receita de impostos diretos que correspondem a 60,5% do total. Também com alguma relevância surgem as receitas provenientes do orçamento do Estado e da venda de bens e serviços, que no seu conjunto, acrescidas à receita de impostos diretos assumem 91,5% da receita corrente do município.

Os impostos diretos não respondem apenas pela maior parte das receitas correntes, sendo também os principais responsáveis pela recuperação, para valores acima dos de 2018, após a quebra verificada em relação ao ano de 2019.

O crescimento de 2% da receita de impostos diretos, em relação a 2018, atenua em parte a diminuição de 9,3 % registada, em relação ao período homólogo, tendo-se verificado um crescimento nas transferências do Orçamento do Estado (5,8%), em relação a 2019.

O comportamento da receita de impostos diretos e de transferências do Orçamento do Estado vêm dar sinais de recuperação das receitas correntes, bastante afetadas pela conjuntura económica associada à Pandemia por COVID_19.

GRÁFICO 4 - ESTRUTURA DAS RECEITAS CORRENTES, 2020

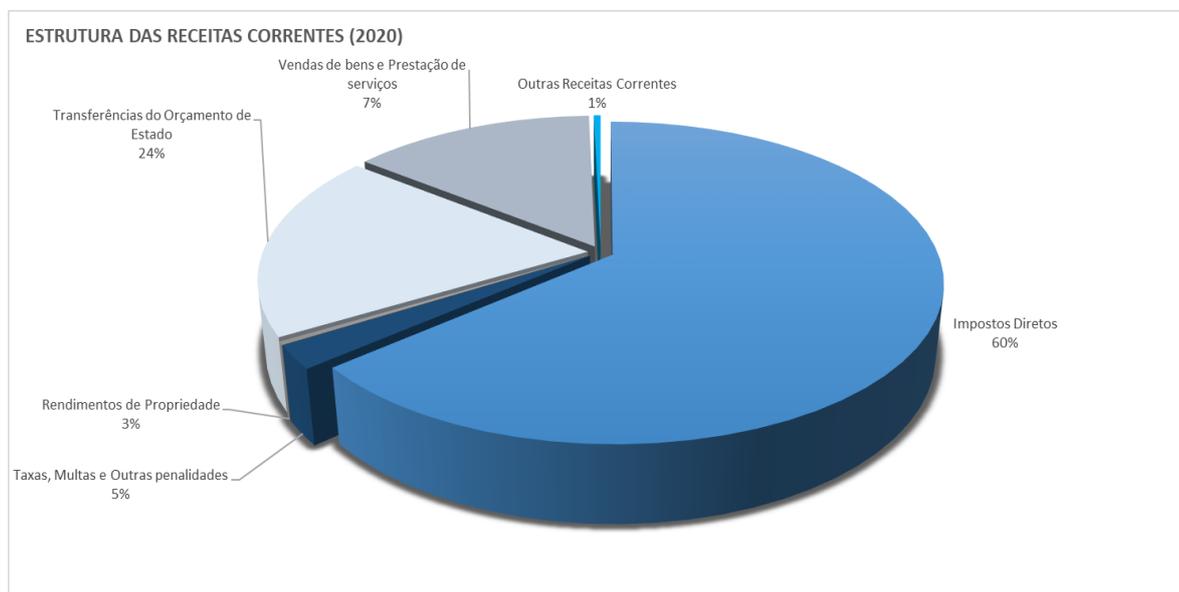
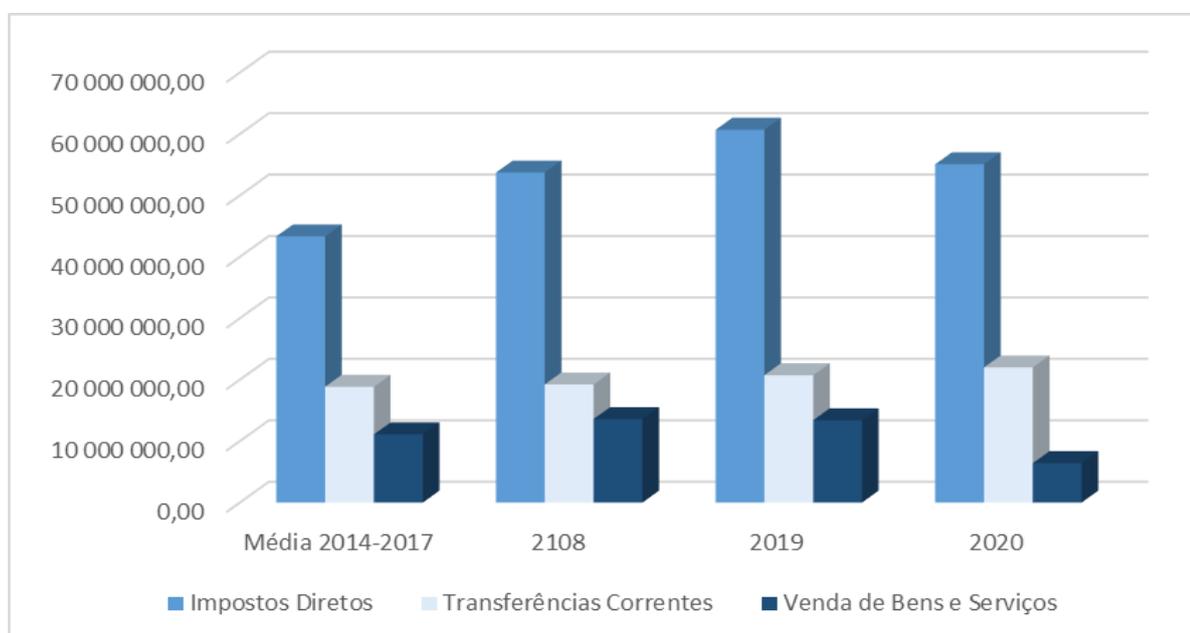


GRÁFICO 5 - EVOLUÇÃO DOS PRINCIPAIS COMPONENTES DA RECEITA CORRENTE, EUR



RECEITAS DE CAPITAL

A receita de capital, no montante de 1,8M€, registou uma quebra de 29,4% em relação ao período homólogo, tendo a maior quebra sido

registada na rubrica de outras transferências de capital, em 38,2%.

O comportamento desta fonte de receita colocou-a no papel de principal origem da receita de capital do Município.

As *outras transferências*, as transferências de capital do Orçamento do Estado e os ativos financeiros

são, aliás, as três principais fontes de receita de capital do Município, respondendo, embora com contributos bastante diferenciados, por 93,5% do total da receita de capital.

GRÁFICO 6 - EVOLUÇÃO DA RECEITA DE CAPITAL, EUR

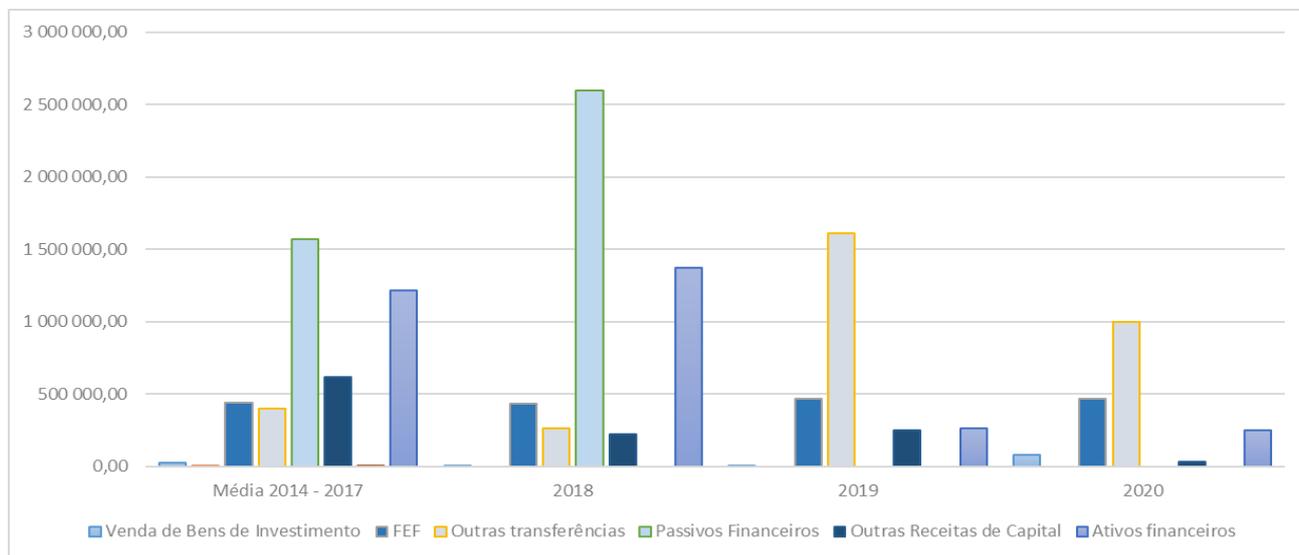
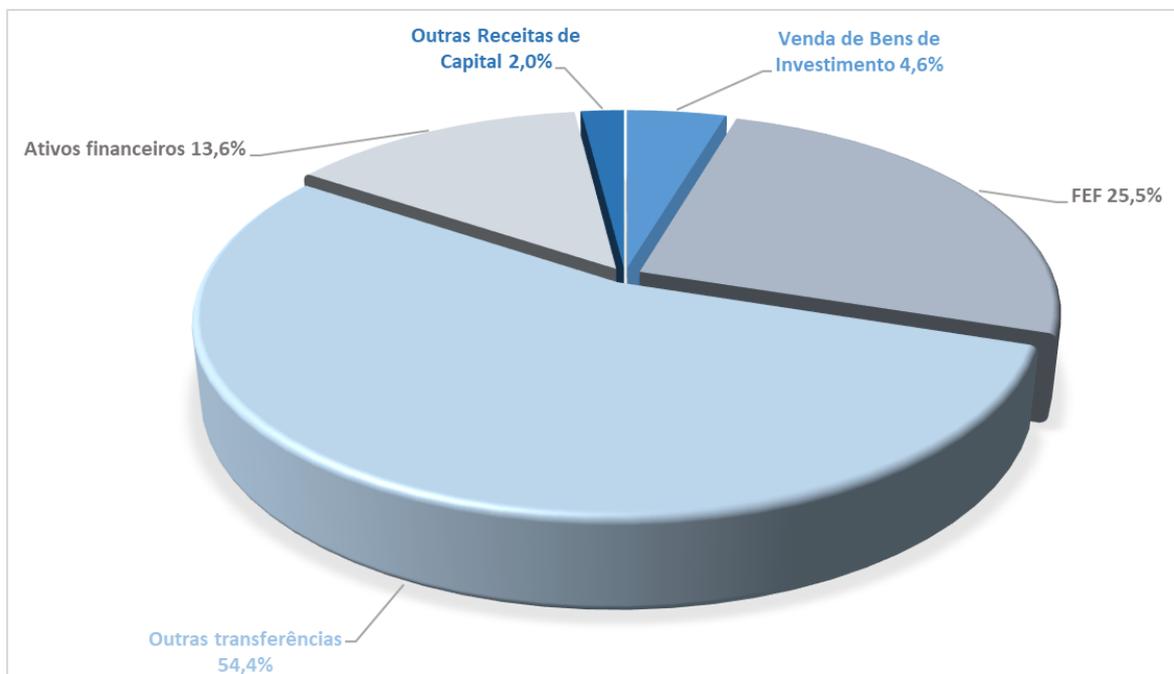


GRÁFICO 7 - ESTRUTURA DA RECEITA DE CAPITAL, 2020



OUTRAS RECEITAS

Cerca de 43,8M€ de saldo da gerência de 2019 integram as outras receitas municipais, um aumento de 48,2%, relativamente ao saldo transitado da gerência de 2018 para 2019.

RECEITA POR GRANDES AGREGADOS

A organização da receita num conjunto de agregados em função das respetivas origens dá uma outra perspetiva da estrutura dos recursos financeiros municipais.

Assim agruparam-se as receitas municipais, independentemente das suas características – correntes ou de capital – nos seguintes agregados:

- *Receita Fiscal*, incluindo os impostos locais diretos e indiretos;
- *Transferências*, resultantes de terceiros, quer correntes, quer de capital, não traduzindo uma relação de compra e venda;
- *Receita de atividade*, com origem diretamente na atividade municipal (taxas, preços, tarifas);

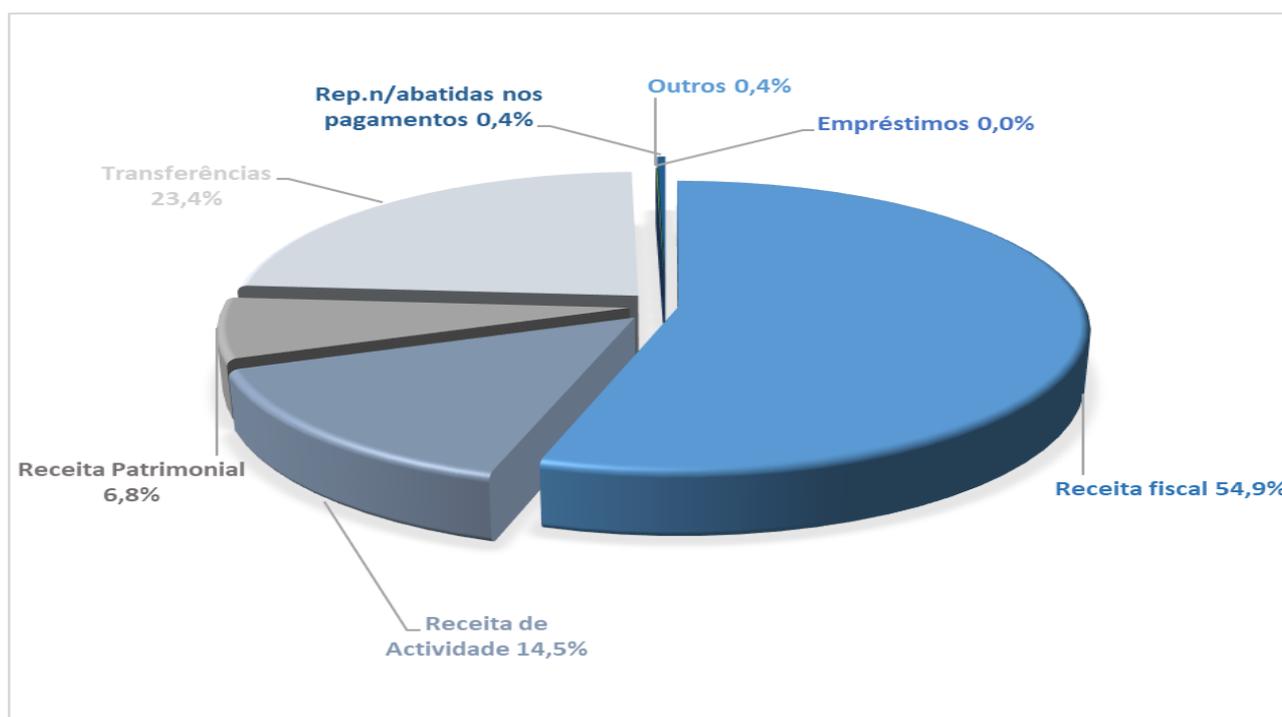
As reposições não abatidas nos pagamentos, por seu lado, registaram um aumento significativo, em relação ao ano anterior, passando de 104,7 mil euros, para 365,9 mil euros.

- *Receita Patrimonial*, decorrente da gestão do património municipal, incluindo as rendas e vendas de imobilizado;
- *Outras receitas correntes e de capital*, não agrupadas nas restantes categorias;
- *Reposições não abatidas nos pagamentos*, receitas provenientes de restituições de pagamentos em excesso em exercícios anteriores.

Esta reorganização da receita permite-nos constatar serem os impostos, diretos e indiretos, a grande fonte de receita municipal, contribuindo com 54,9% do total.

Para além dos impostos, apenas as transferências, com 23,4% e as receitas da atividade, com 14,5% apresentam maior relevância e contribuem acima dos 10% para a receita municipal.

GRÁFICO 8 - ESTRUTURA DA RECEITA POR GRANDES AGREGADOS, 2020



RECEITA FISCAL

A receita fiscal do Município de Almada que nos últimos anos vinha a apresentar uma evolução positiva, sustentada pela dinâmica do mercado imobiliário que tem impacto direto, nomeadamente, no crescimento do Imposto Municipal sobre Transações Onerosas de Imóveis (IMT), que sofreu, por força da conjuntura associada à Pandemia por COVID_19, uma contração e consequentemente um decréscimo na receita fiscal, recuando para valores próximos do registado no ano de 2018, mas mantendo-se acima deste, tal como da média dos anos anteriores.

Efetivamente, depois do crescimento registado em 2018 e 2019, relativamente ao quadriénio anterior, a receita dos restantes impostos diretos também registou um decréscimo relativamente aos valores executados em 2019.

O Imposto Municipal sobre Imóveis, continua a constituir-se como a principal fonte de receita fiscal do Município, apresentando-se como a exceção, dada a natureza da receita, manteve um valor relativamente estável em relação ao ano anterior, contribuindo com 30,8M€ para a receita municipal.

GRÁFICO 9 - EVOLUÇÃO DA RECEITA FISCAL

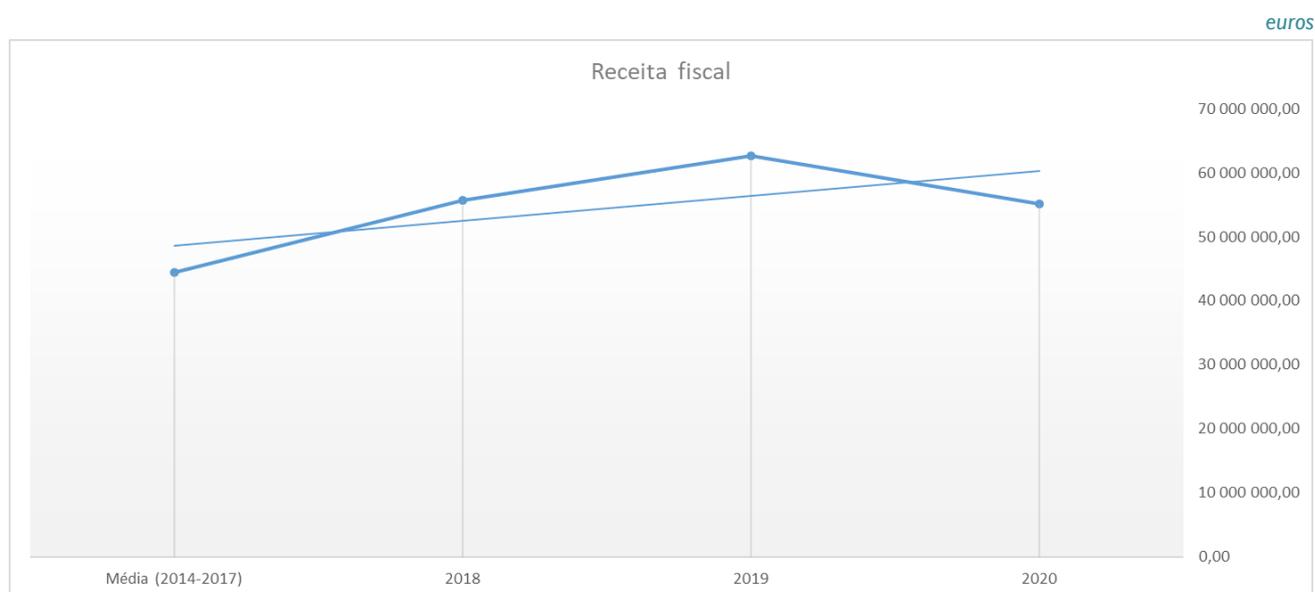


GRÁFICO 10 - EVOLUÇÃO DA RECEITA DE IMPOSTOS DIRETOS, EUR

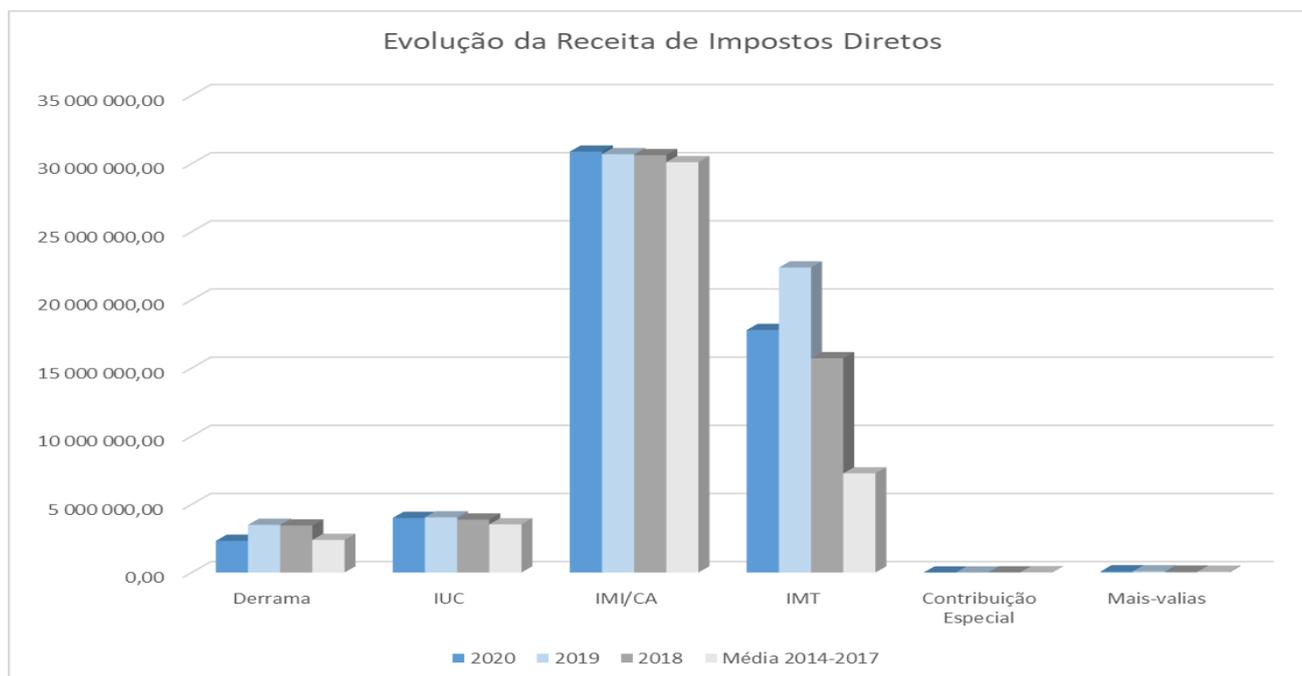
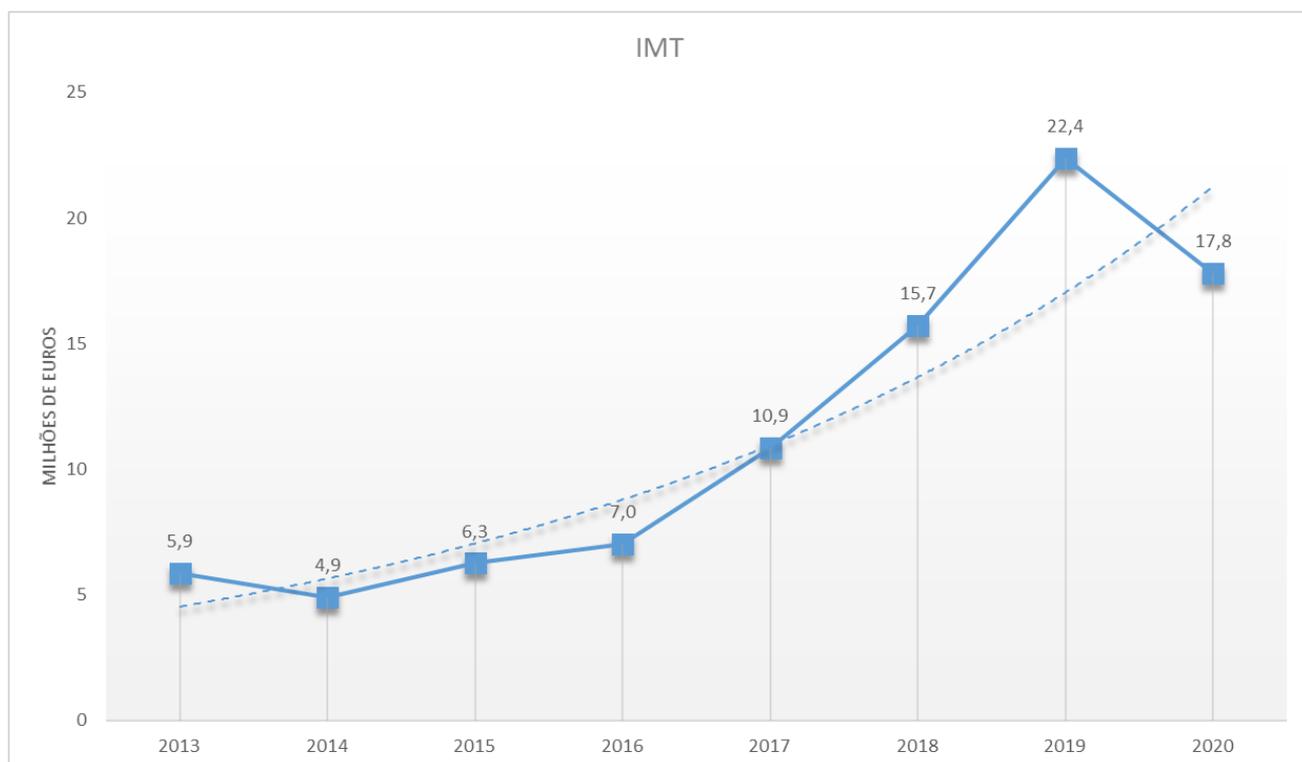


GRÁFICO 11 - EVOLUÇÃO DA RECEITA DO IMPOSTO MUNICIPAL SOBRE TRANSAÇÕES ONEROSAS



TRANSFERÊNCIAS

Nas receitas de transferências do Município as do Orçamento de Estado assumem papel principal, correspondendo a mais de 94% do total das receitas deste tipo.

Em 2020, apesar das transferências do Orçamento de Estado terem registado um decréscimo de cerca de 2%, verificou-se um aumento de cerca de 3% no total das transferências, em relação ao período

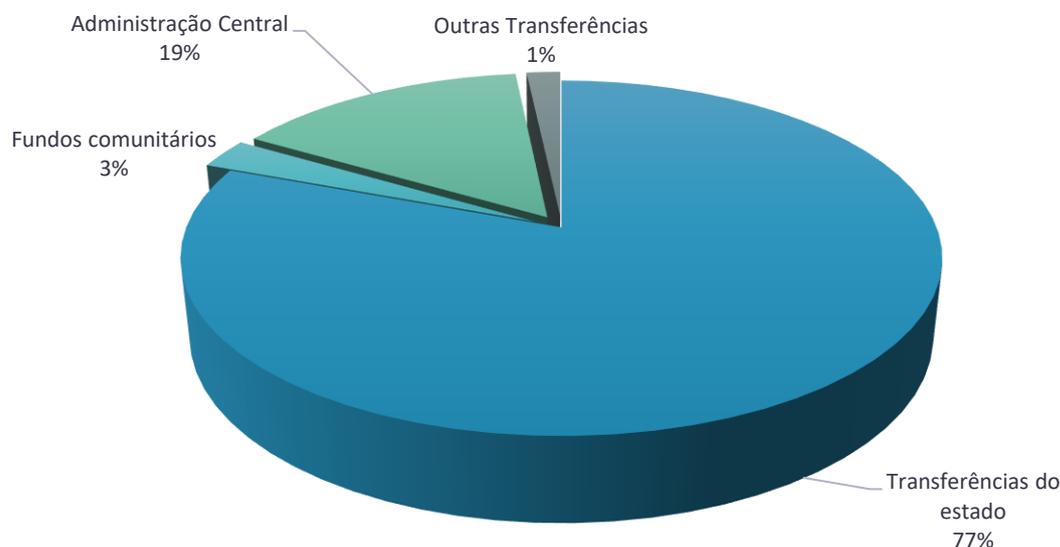
homólogo, principalmente pelo aumento na rubrica associada às restantes transferências da Administração Central, que tiveram um aumento de 32%, mas também pelo aumento registado na rubrica de Fundos Comunitários, em cerca de 17%, em relação a 2019.

TABELA 11 - RECEITA DE TRANSFERÊNCIAS, EVOLUÇÃO

	2020	2019	2018	Média 2014-2017
Transferências do estado(1)	18.045.733	18.419.404	17.515.642	16.582.656
Fundos comunitários	727.605	623.709	327.688	521.064
Administração Central	4.489.518	3.392.576	1.739.003	2.332.523
Outras Transferências	213.495	389.203	345.465	264.248
Total transferências	23.476.351	22.824.892	19.927.797	19.700.491

(1) FEF correntes +FEF capital +FSM+IRS

GRÁFICO 12 - COMPOSIÇÃO DAS RECEITAS DE TRANSFERÊNCIAS, 2020



RECEITA DE ATIVIDADE

A receita da atividade municipal, apresenta um valor de 10,5M€ em 2020, sendo constituída, em 56%, por receitas de venda de bens e serviços, entre as quais mais de metade correspondem a receitas da gestão de resíduos urbanos. A receita das taxas de licenciamento de obras e a prestação de serviços no domínio desportivo, são outros

contributos com alguma relevância para as receitas da atividade.

Após uma forte subida em 2018, que se manteve quase inalterada em 2019, o volume de receitas associadas à atividade municipal registou uma quebra de 15%. Apesar do comportamento das taxas de loteamentos e obras, ter sido muito

positivo, registando uma execução superior a 124% do previsto em sede de orçamento.

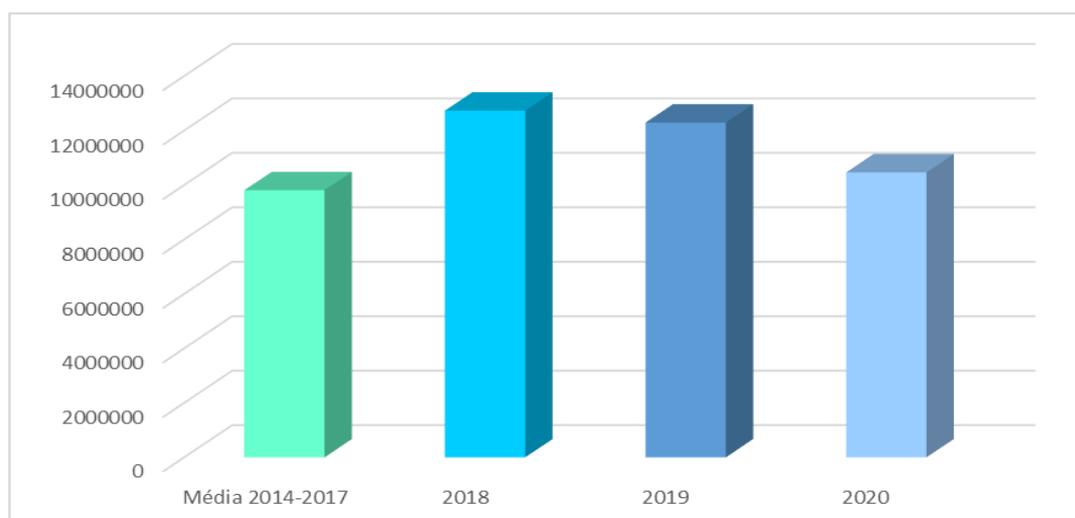
As restantes rubricas tiveram um comportamento em linha com a redução registada na receita

proveniente da atividade municipal, com destaque para a rubrica de gestão de resíduos sólidos urbanos, que registou uma quebra de 40%, recuando para cerca de 3,6M€.

TABELA 12 - RECEITAS DA ATIVIDADE, 2020, ESTRUTURA

	€	%
TAXAS DE JUSTIÇA	4.121	0,04%
TAXAS DE REGISTO DE NOTARIADO	0	0,00%
Mercados e Feiras	461	0,00%
Loteamento e Obras	3.064.114	29,28%
Ocupação de Via Pública	439.515	4,20%
TMDP	33.675	0,32%
Outros	895.365	8,56%
MULTAS E OUTRAS PENALIDADES	153.387	1,47%
VENDA DE BENS	8.740	0,08%
Serviços Sociais	616	0,01%
Serviços Recreativos	0	0,00%
Serviços Culturais	644	0,01%
Serviços Desportivos	363.321	3,47%
Resíduos Sólidos	3.572.140	34,13%
Transportes Escolares	27.030	0,26%
Trabalhos por Conta de Particulares	31.580	0,30%
Cemitérios	362.399	3,46%
Mercados e Feiras	132.880	1,27%
Creches	63.485	0,61%
Reembolso de Seguros	155.495	1,49%
Apoio Alimentar	704.376	6,73%
Prolongamento de horários	255.708	2,44%
Outros	195.589	1,87%
OUTROS	1.046	0,01%
Total	10.465.687	100,00%

GRÁFICO 13 RECEITA DE ATIVIDADE, MÉDIA 2014-2017, 2018, 2019, 2020, EUR



RECEITA PATRIMONIAL

A receita patrimonial apresentou alguma estabilidade em relação aos últimos anos, tendo registado uma pequena quebra de 2,6% em relação ao ano anterior.

Em termos de execução, atingiu os 4,2M€, em 2020, assumindo, as rendas da Concessão de Energia Elétrica em Baixa Tensão à EDP, o maior destaque com uma execução de 2,6M€.

Registou-se também um comportamento bastante positivo da rubrica de venda de bens de

investimento, com uma execução superior a 83 mil€, tendo-se mantido a estabilidade apresentada pelas rendas ao longo dos últimos anos.

Quanto à rubrica de ativos financeiros, esta manteve os níveis de desempenho próximos do registado no período homólogo, atingindo uma execução de, cerca de 250 mil€.

GRÁFICO 14 - RECEITA PATRIMONIAL, 2020, ESTRUTURA

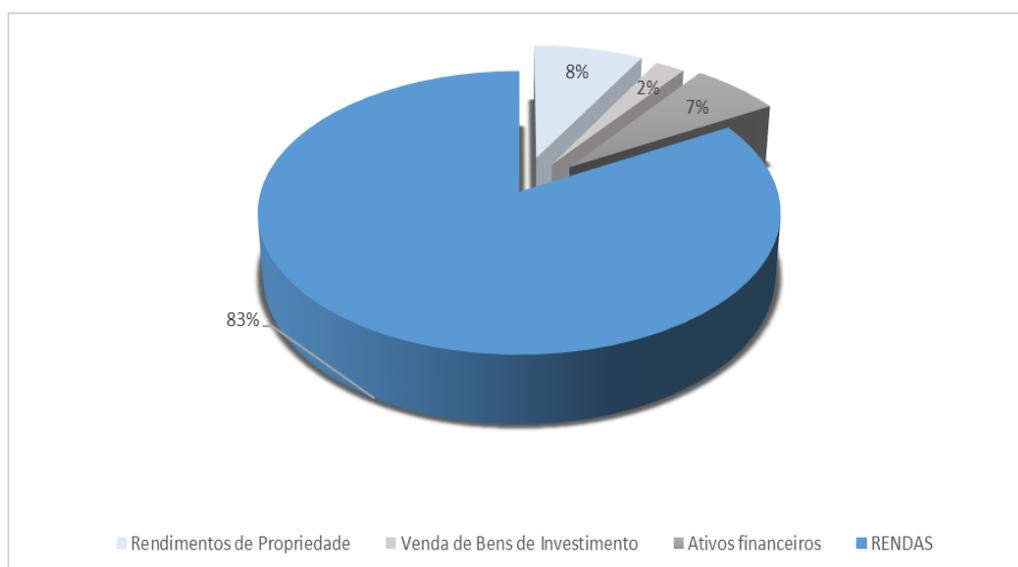
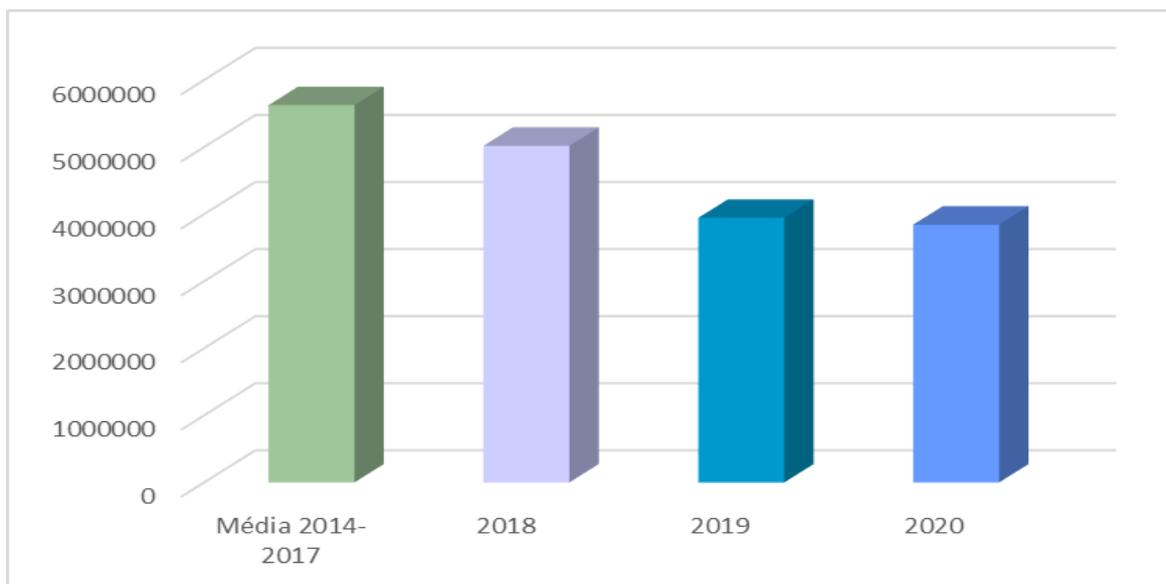


GRÁFICO 15 - RECEITA PATRIMONIAL, EVOLUÇÃO, EUR



DESPESAS

ABORDAGEM GLOBAL

No ano de 2020, o Município de Almada executou 79,3% do total da despesa orçamentada, a que correspondeu um montante de 113,2M€, principalmente constituída por despesa corrente (81,6%).

À semelhança de anos anteriores, a despesa com pessoal (36,8M€) mobiliza a maior parte da despesa corrente executada, respondendo por 50% do total da despesa corrente, apesar do decréscimo de 1,2%, relativamente ao ano anterior.

A despesa de capital registou um crescimento de 21,1% relativamente a 2019. Assume destaque

excecional a rubrica de ativos financeiros, com a execução pontual da aplicação financeira de 20M€.

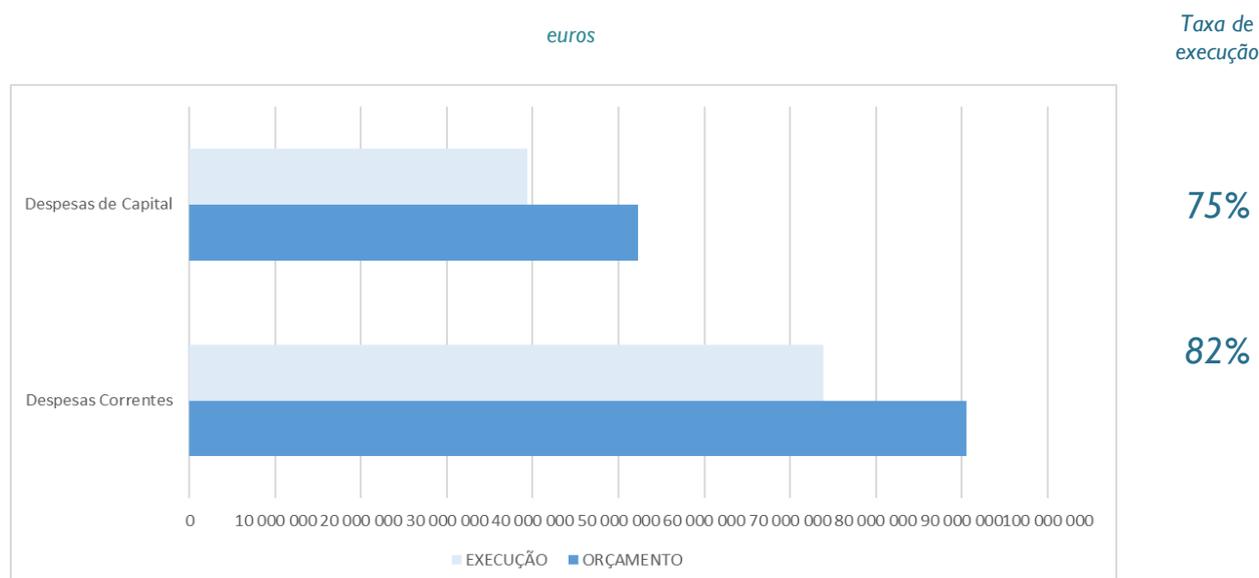
O investimento, em 2020, aumentou acima dos 18%, evoluindo para um valor de cerca de 14,5M€.

O Município atinge o fim do ano com compromissos de 88,4% da despesa orçamentada, dos quais se encontravam executados 87%. O nível de compromisso é superior na despesa corrente, tipologia em que é também maior o grau de execução.

TABELA 13 - DESPESA, 2020

	Média 2014-2017	2018	2019	2020			Taxa de execução 2020
				Dotação	Compromisso	Execução	
Despesa Corrente	63.887.968	68.689.331	75.342.029	90.502.057	80.401.774	73.880.240	82%
Despesa de capital	20.861.411	15.763.989	18.125.753	52.272.560	45.772.316	39.343.437	75%
Total	84.749.379	84.453.320	93.467.782	142.774.617	126.174.091	113.223.678	79%

GRÁFICO 16 DESPESA ORÇAMENTADA E EXECUTADA, 2020



DESPESAS CORRENTES

A despesa corrente constitui a grande parte da despesa total do Município, com a importante contribuição das despesas com pessoal e a aquisição de bens e serviços necessários à prestação do serviço público.

Em 2020, a despesa desta natureza (Corrente) correspondeu a um montante de 73,9M€, mobilizando 65% da despesa total.

A diminuição de 1%, registada nas despesas com pessoal e a diminuição de 3% na aquisição de bens

e serviços, contribuíram, em conjunto, com a quebra da despesa com juros e outros encargos (-14%) e à despesa associada a outras despesas correntes (-60%), para a diminuição de 2%, no total da despesa corrente, correspondente a cerca de 1,5 M€.

TABELA 14 - DESPESA CORRENTE

DESPESAS CORRENTES	2020 (€)	2019 (€)	2018 (€)	Média 2014-2017 (€)	Varição 2020/2019
Pessoal	36 812 479	37 247 545	34 966 928	30 420 231	-1%
Aquisição de bens e serviços	22 077 414	22 682 767	23 356 950	24 262 358	-3%
Juros e outros encargos	170 557	198 813	195 296	317 216	-14%
Transferências	13 059 665	11 519 536	8 425 203	7 226 062	13%
Subsídios	434 600	408 400	408 400	362 463	6%
Outras Despesas Correntes	1 325 526	3 284 969	1 336 554	1 299 637	-60%
Total de Despesas Correntes	73 880 240	75 342 029	68 689 331	63 887 968	-2%

GRÁFICO 17 - DESPESA CORRENTE, 2020: ESTRUTURA

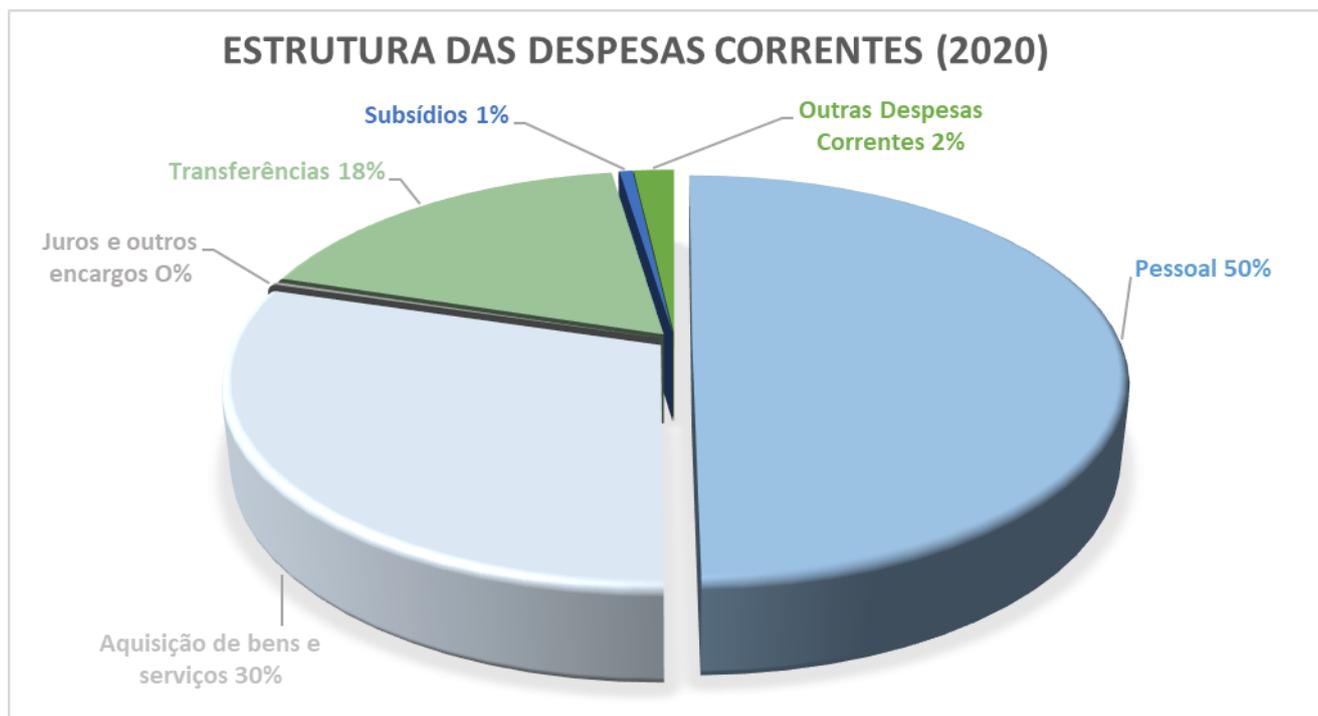
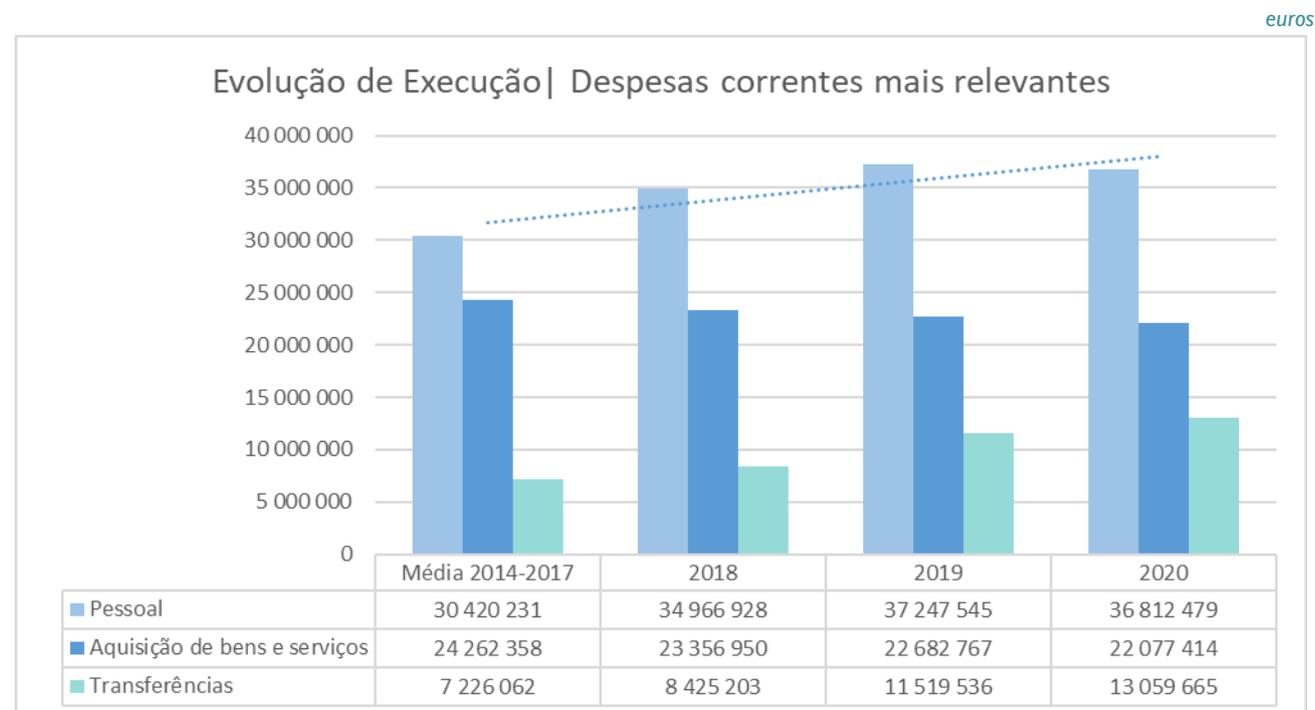


GRÁFICO 18 - DESPESAS CORRENTES MAIS RELEVANTES: EVOLUÇÃO DA EXECUÇÃO



DESPESAS DE CAPITAL

As despesas de capital ascendem a 39,3M€ que traduzem um crescimento significativo de 117% relativamente a 2019. Crescimento que se ficou a dever ao aumento significativo dos ativos financeiros, por força da aplicação financeira realizada no montante de 20M€, para financiamento de investimentos futuros.

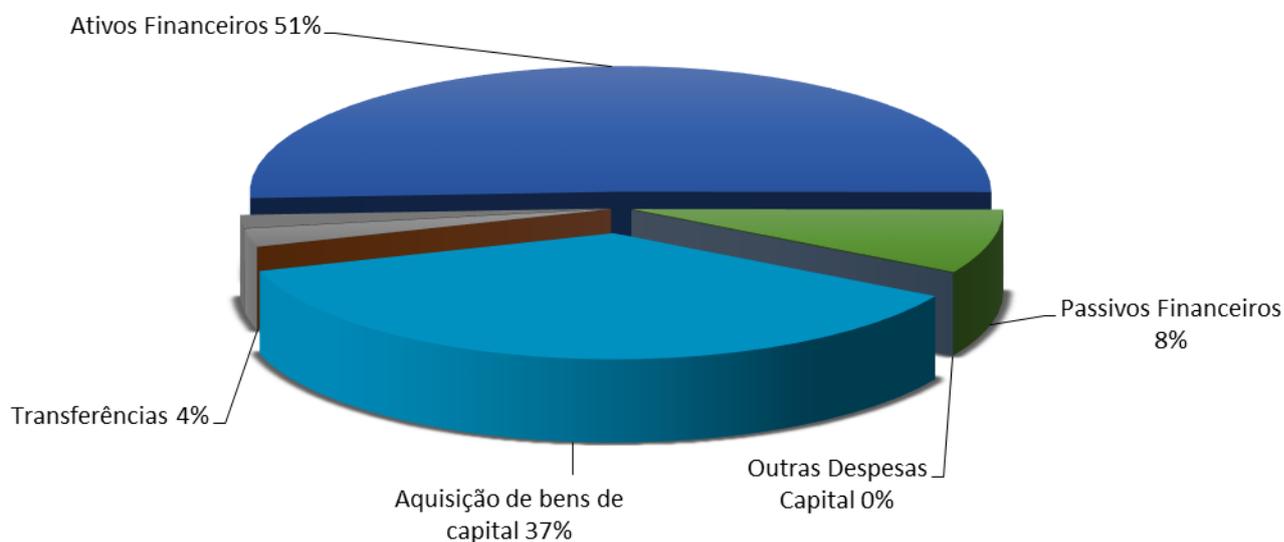
Também as aquisições de bens de capital, registou um importante aumento de 18%, revelando uma tendência marcada pelo investimento.

TABELA 15 - DESPESA DE CAPITAL

DESPESAS DE CAPITAL	2020 (€)	2019 (€)	2018 (€)	Média 2014-2017	Varição 2020/2019
Aquisição de bens de capital	14 479 976	12 264 737	9 224 126	13 581 522	18%
Transferências	1 591 954	1 531 524	1 932 390	1 973 303	4%
Freguesias	926 719	926 719	926 719	696 403	0%
Outras Transferências	665 235	604 805	1 005 672	1 276 900	10%
Ativos Financeiros	20 015 000	1 212 581	468 771	1 350 988	1551%
Passivos Financeiros	3 256 508	3 009 340	4 138 702	3 942 266	8%
Outras despesas Capital	0	107 573	0	17 776	-100%
Total de Despesas de Capital	39 343 437	18 125 753	15 763 989	20 861 411	117%

GRÁFICO 19 - DESPESA DE CAPITAL, 2020: ESTRUTURA

ESTRUTURA DA DESPESA DE CAPITAL (2020)



DESPESA POR GRANDES AGREGADOS

Também a análise da despesa por grandes agregados fornece uma outra perspectiva. Nesse sentido, construíram-se os seguintes agrupamentos da despesa, desconsiderando a sua natureza:

- Despesas com pessoal;
- Encargos financeiros;
- Aquisição de bens e serviços;
- Transferências e subsídios;
- Investimentos e ativos financeiros;
- Outras despesas.

Esta visão permite identificar as despesas de pessoal e os investimentos, como os agregados de maior dimensão, respondendo, respetivamente, por 33% e 30% da despesa total, tendo as despesas com pessoal diminuído 1%, em relação a 2019, enquanto os investimentos aumentaram, significativamente, em 156% para cerca de 34,5M€. São, naturalmente, os agregados com maiores

níveis de execução. A aquisição de bens e serviços constitui outro agregado com dimensão relevante, mobilizando cerca de 19% do total. Com uma taxa de execução de 62%, este tipo de despesa regista uma redução, pelo segundo ano consecutivo, de cerca de 3%.

As transferências e subsídios são outro agregado importante, embora correspondendo, a apenas 13% do total da despesa. Apesar de estarmos perante despesa executada em mais de 93% relativamente ao orçamentado.

O crescimento acentuado da despesa é responsabilidade do investimento (21M€), com a ajuda das transferências e subsídios (1,6M€), colmatando a redução verificada nas *outras despesas* (2,1M€) e no pessoal (435 mil€).

TABELA 16 - DESPESA POR GRANDES AGREGADOS

	2020	2019	2018	Média 2014-2017
Despesas com pessoal	36 812 479	37 247 545	34 966 928	30 420 231
Encargos financeiros	3 427 064	3 208 153	4 333 998	4 259 482
Aquisição de bens e serviços	22 077 414	22 682 767	23 356 950	24 262 358
Transferências e subsídios	15 086 219	13 459 459	10 765 993	9 561 829
Investimentos	34 494 976	13 477 317	9 692 897	14 932 509
Outras	1 325 526	3 392 542	1 336 554	1 312 969
TOTAL DA DESPESA	113 223 678	93 467 782	84 453 320	84 749 379

GRÁFICO 20 - DESPESA POR GRANDES AGREGADOS, EXECUÇÃO, EUR

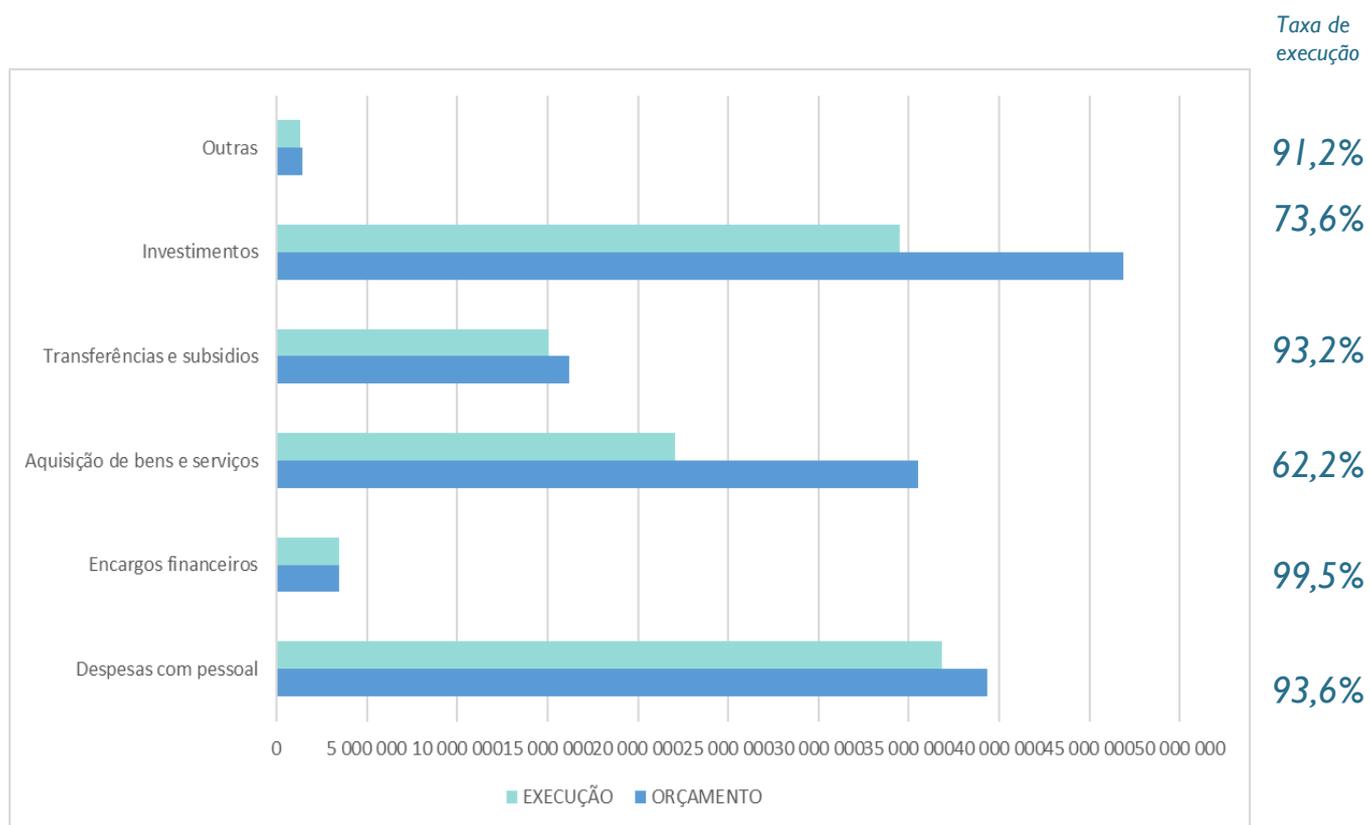
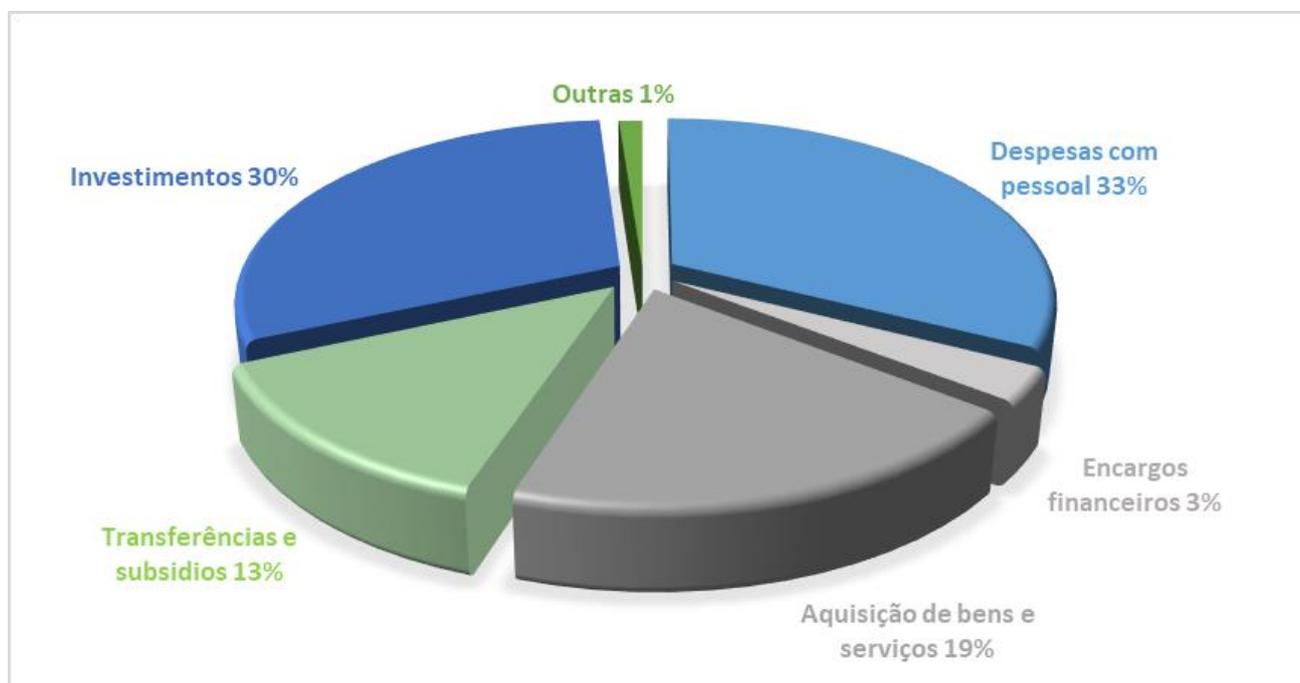


GRÁFICO 21 - ESTRUTURA DA DESPESA POR GRANDES AGREGADOS, 2020



DESPESAS COM PESSOAL

TABELA 17 - DESPESAS COM PESSOAL

	2020	2019	2018	Média (2014-2017)	Variação 2020/2019 (%)
REMUNERAÇÕES CERTAS E PERMANENTES	27 397 628	27 247 172	25 673 146	22 394 329	1%
ABONOS VARIÁVEIS OU EVENTUAIS	1 430 568	1 574 761	1 592 699	1 112 436	-9%
SEGURANÇA SOCIAL	7 984 282	8 425 612	7 701 084	6 913 467	-5%
TOTAL DESPESAS COM PESSOAL	36 812 479	37 247 545	34 966 928	30 420 231	-1%

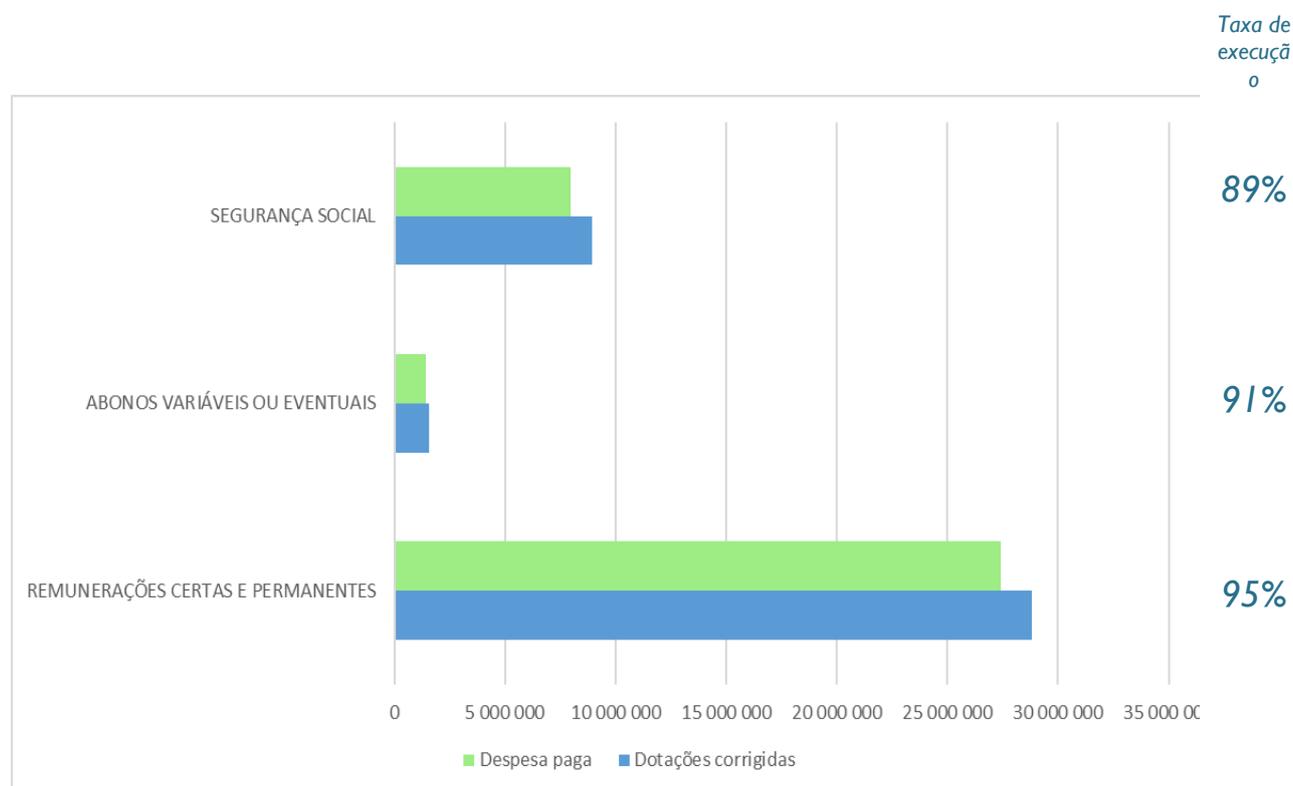
Principalmente constituído pelas obrigações do Município perante os seus trabalhadores, as componentes deste agregado apresentam elevados níveis de execução.

As remunerações do pessoal dos quadros e os subsídios de férias e de natal respondem por 86,3% da despesa com remunerações certas e permanentes e as contribuições para a segurança

social respondem por 79% das despesas com a segurança social.

o comportamento das despesas com remunerações certas e permanentes e abonos variáveis ou eventuais, induzem à descida de 1% nas despesas com pessoal, em relação ao período homólogo.

GRÁFICO 22 - DESPESAS COM PESSOAL, EXECUÇÃO, EUR



ENCARGOS FINANCEIROS

A despesa municipal com encargos financeiros, no montante de 3,4M€, foi executada conforme o previsto, apresentando uma execução de, praticamente, 100%.

Verifica-se um aumento de 7%, no valor total, em relação ao período homólogo, nomeadamente, por influência da rubrica de empréstimos, que registou um aumento de 8% e da rubrica de locação financeira associada ao material de transporte, que subiu 70% em relação ao valor registado em 2019, fixando-se no valor de 17,7 mil€.

Tal subida deve-se ao facto do compromisso associado às rendas assumidas em 2019, nos

diferentes contratos de locação financeira que foram assumidos, nomeadamente na aquisição de:

- Quatro viaturas pesadas de mercadorias de 10 toneladas, duas com plataforma elevatória e duas com grua e garra;
- Sete viaturas pesadas mercadorias de 7 toneladas e plataforma elevatória;
- Oito viaturas pesadas de recolha de resíduos.

Os juros pagos pela utilização de capital alheio, registou uma diminuição de 19% em relação ao ano de 2019, tendo assumido 92% do valor previsto.

TABELA 18 - ENCARGOS FINANCEIROS: EVOLUÇÃO

	2020	2019	2018	Média 2014-2017	Varição 2020/2019 (%)
JUROS DA DÍVIDA PÚBLICA	152 797	188 341	183 744	264 341	-19%
OUTROS ENCARGOS CORRENTES DA DÍVIDA PÚBLICA	0	0	0	0	0%
JUROS DE LOCAÇÃO FINANCEIRA	0	0	11 552	47 532	0%
MATERIAL DE TRANSPORTE	17 760	10 472	11 552	36 049	70%
MAQUINARIA E EQUIPAMENTO	0	0	0	11 482	0%
OUTROS JUROS	0	0	0	7 122	0%
PASSIVOS FINANCEIROS (EMPRÉSTIMOS A MÉDIO E LONGO PRAZOS)	3 256 508	3 009 340	4 138 702	3 942 266	8%
TOTAL ENCARGOS FINANCEIROS	3 427 064	3 208 153	4 333 998	4 259 482	7%

TABELA 19 - ENCARGOS FINANCEIROS: EXECUÇÃO

	Orçamentado (€)	Executado (€)	Taxa de execução %
JUROS DA DÍVIDA PÚBLICA	166 557	152 797	92%
OUTROS ENCARGOS CORRENTES DA DÍVIDA PÚBLICA	0	0	0%
JUROS DE LOCAÇÃO FINANCEIRA	0	0	0%
MATERIAL DE TRANSPORTE - Locação Financeira	18 000	17 760	99%
MAQUINARIA E EQUIPAMENTO	0	0	0%
OUTROS JUROS	0	0	0%
PASSIVOS FINANCEIROS (EMPRÉSTIMOS A MÉDIO E LONGO PRAZOS)	3 259 094	3 256 508	100%
TOTAL DE ENCARGOS FINANCEIROS	3 443 651	3 427 064	100%

AQUISIÇÃO DE BENS E SERVIÇOS

A despesa com a aquisição de bens e serviços, ascendeu ao montante de 22,1M€, apresentando uma taxa de execução de 62,2%, que se traduz numa redução de 3% relativamente a 2019. Redução que se fica a dever ao comportamento de algumas rubricas de aquisição de serviços, tais como, a rubrica de encargos de instalações com uma diminuição de 11%, percentagem igual à quebra registada na rubrica de outros trabalhos especializados, compensadas e pelo aumento em outras rubricas de aquisição de serviços, com destaque para a recolha de RSU's com um aumento de 39%.

Na aquisição de bens, assume protagonismo a aquisição dos combustíveis e lubrificantes necessários ao abastecimento da frota automóvel. A taxa de execução de 74,7% traduziu-se numa redução do montante afeto a esta despesa em cerca de 16% relativamente a 2019. São os aumentos da despesa com prémios, condecorações e ofertas e, principalmente, na despesa com outros

bens, que mais contribuem e obrigam ao aumento da despesa global com a aquisição de bens em 14%.

Na aquisição de serviços as classificações mais relevantes, são:

- *Encargos de Instalações* (2,1M€) encontra-se a despesa com água e energia elétrica das instalações municipais, despesa que mobiliza a totalidade da classificação e regista uma redução de 11% face a 2019;
- *Outros Trabalhos Especializados*, com um montante de 3,6M€, enquadra-se a aquisição de um amplo leque de serviços, desde a comunicação à produção de eventos, passando pelas iluminações de Natal, pela aquisição de serviços no domínio da limpeza urbana, nomeadamente de eliminação de infestantes. No seu conjunto, este tipo de despesas diminuiu também cerca de 11%.

TABELA 20 - AQUISIÇÃO DE BENS E SERVIÇOS: EVOLUÇÃO

	2020	2019	2018	Média 2014-2017	Varição 2020/2019 (%)
AQUISIÇÃO DE BENS	3 179 681	2 781 837	2 634 054	3 367 934	14%
MATÉRIAS-PRIMAS E SUBSIDIÁRIAS				0	0%
COMBUSTÍVEIS E LUBRIFICANTES	1 043 401	1 244 412	1 298 217	1 350 047	-16%
MUNIÇÕES, EXPLOSIVOS E ARTIFÍCIOS				37 659	0%
LIMPEZA E HIGIENE	52 102	49 033			6%
ALIMENTAÇÃO- REFEIÇÕES CONFECCIONADAS	230 585	333 752	294 304	347 556	-31%
ALIMENTAÇÃO- GÉNEROS PARA CONFECCIONAR	15 597	14 732	13 664	15 130	6%
VESTUÁRIO E ARTIGOS PESSOAIS	115 065	128 228	80 028	125 707	-10%
MATERIAL DE ESCRITÓRIO	44 967	40 579	44 109	77 308	11%
PRODUTOS QUÍMICOS E FARMACÊUTICOS	33 483	42 913	10 299	2 167	-22%
MATERIAL DE CONSUMO CLÍNICO	5 633	6 781	3 235	7 617	-17%
MATERIAL DE TRANSPORTE- PEÇAS	201 819	144 588	219 193	287 694	40%
PRÉMIOS, CONDECORAÇÕES E OFERTAS	522 214	287 725	211 395	549 802	81%
MERCADORIAS PARA VENDA	4 708	6 872	18 671	2 298	-31%
FERRAMENTAS E UTENSÍLIOS	7 679	18 162	6 130	783	-58%
LIVROS E DOCUMENTAÇÃO TÉCNICA	1 388	1 468	459	811	-5%
ARTIGOS HONORÍFICOS E DE DECORAÇÃO	98	146	178	2 327	-33%
MATERIAL DE EDUCAÇÃO, CULTURA E RECREIO	24 254	36 004	9 372	24 082	-33%
OUTROS BENS	876 688	426 443	424 801	551 253	106%
AQUISIÇÃO DE SERVIÇOS	18 897 734	19 900 929	20 722 896	20 894 424	-5%
ENCARGOS DE INSTALAÇÕES	2 078 304	2 328 578	2 539 370	2 340 973	-11%
LIMPEZA E HIGIENE	772 022	840 772	581 734	624 405	-8%
CONSERVAÇÃO DE BENS	510 376	456 086	674 114	804 706	12%

	2020	2019	2018	Média 2014-2017	Varição 2020/2019 (%)
LOCAÇÃO DE EDIFÍCIOS	274 115	346 764	481 818	333 988	-21%
LOCAÇÃO DE MATERIAL DE INFORMÁTICA	75 606	26 064	6 840	13 364	190%
LOCAÇÃO DE MATERIAL DE TRANSPORTE	0	0			0%
LOCAÇÃO DE OUTROS BENS	248 042	700 548	634 405	261 150	-65%
COMUNICAÇÕES	180 738	195 192	206 678	261 641	-7%
TRANSPORTES	120 969	329 296	471 754	331 382	-63%
REPRESENTAÇÃO DOS SERVIÇOS	2 174	6 427	12 029	15 295	-66%
SEGUROS	498 953	444 133	476 102	421 050	12%
DESLOCAÇÕES E ESTADAS	8 923	15 777	20 532	17 073	-43%
ESTUDOS, PARECERES, PROJECTOS E CONSULTADORIA	199 066	207 272	244 298	195 254	-4%
FORMAÇÃO	19 461	32 467	42 471	48 355	-40%
SEMINÁRIOS, EXPOSIÇÕES E SIMILARES	228 848	172 142	81 833	88 273	33%
PUBLICIDADE	49 123	83 585	287 689	164 326	-41%
VIGILÂNCIA E SEGURANÇA	646 583	535 076	346 033	302 635	21%
ASSISTÊNCIA TÉCNICA	564 807	515 965	651 995	980 359	9%
OUTROS TRABALHOS ESPECIALIZADOS	3 639 232	4 093 605	3 762 667	4 409 010	-11%
SERVIÇOS DE SAÚDE	183 606	204 075	139 603	179 540	-10%
ENCARGOS DE COBRANÇA DE RECEITAS	1 320 293	1 375 532	1 247 913	1 032 518	-4%
OUTROS SERVIÇOS:	7 276 491	6 991 573	7 813 018	8 135 468	4%
RSU- Resíduos Sólidos urbanos	3 835 278	2 759 529	2 743 106	2 723 919	39%
Retenção de Fundos Municipais (LOE)				4 213	0%
Apoio Alimentar	1 124 874	1 435 502	1 461 297	1 542 325	-22%
Iluminação Pública	2 296 457	2 364 101	2 464 170	2 587 555	-3%
Outros	19 882	432 441	1 144 445	1 277 457	-95%
TOTAL	22 077 414	22 682 767	23 356 950	24 262 358	-3%

TABELA 21 - AQUISIÇÃO DE BENS E SERVIÇOS: EXECUÇÃO

	Orçamento	Executado	Taxa de execução
AQUISIÇÃO DE BENS	5 051 794	3 179 681	62,9%
MATÉRIAS-PRIMAS E SUBSIDIÁRIAS			
COMBUSTÍVEIS E LUBRIFICANTES	1 396 417	1 043 401	74,7%
MUNIÇÕES, EXPLOSIVOS E ARTIFÍCIOS			
LIMPEZA E HIGIENE	73 300	52 102	71,1%
ALIMENTAÇÃO- REFEIÇÕES CONFECCIONADAS	463 000	230 585	49,8%
ALIMENTAÇÃO- GÊNEROS PARA CONFECCIONAR	20 000	15 597	78,0%
VESTUÁRIO E ARTIGOS PESSOAIS	198 000	115 065	58,1%
MATERIAL DE ESCRITÓRIO	64 900	44 967	69,3%
PRODUTOS QUÍMICOS E FARMACÊUTICOS	60 102	33 483	55,7%
MATERIAL DE CONSUMO CLÍNICO	7 500	5 633	75,1%
MATERIAL DE TRANSPORTE- PEÇAS	371 300	201 819	54,4%
PRÉMIOS, CONDECORAÇÕES E OFERTAS	653 502	522 214	79,9%
MERCADORIAS PARA VENDA	6 500	4 708	72,4%
FERRAMENTAS E UTENSÍLIOS	20 500	7 679	37,5%
LIVROS E DOCUMENTAÇÃO TÉCNICA	8 200	1 388	16,9%
ARTIGOS HONORÍFICOS E DE DECORAÇÃO	1 000	98	9,8%
MATERIAL DE EDUCAÇÃO, CULTURA E RECREIO	30 450	24 254	79,7%
OUTROS BENS	1 196 124	876 688	73,3%
AQUISIÇÃO DE SERVIÇOS	30 432 163	18 897 734	62,1%
ENCARGOS DE INSTALAÇÕES	3 012 500	2 078 304	69,0%

	Orçamento	Executado	Taxa de execução
AQUISIÇÃO DE BENS	5 051 794	3 179 681	62,9%
LIMPEZA E HIGIENE	811 637	772 022	95,1%
CONSERVAÇÃO DE BENS	1 226 887	510 376	41,6%
LOCAÇÃO DE EDIFÍCIOS	378 000	274 115	72,5%
LOCAÇÃO DE MATERIAL DE INFORMÁTICA	145 000	75 606	52,1%
LOCAÇÃO DE MATERIAL DE TRANSPORTE	2 500	0	0,0%
LOCAÇÃO DE OUTROS BENS	388 287	248 042	63,9%
COMUNICAÇÕES	339 750	180 738	53,2%
TRANSPORTES	318 848	120 969	37,9%
REPRESENTAÇÃO DOS SERVIÇOS	19 015	2 174	11,4%
SEGUROS	531 500	498 953	93,9%
DESLOCAÇÕES E ESTADAS	25 750	8 923	34,7%
ESTUDOS, PARECERES, PROJECTOS E CONSULTADORIA	522 263	199 066	38,1%
FORMAÇÃO	46 851	19 461	41,5%
SEMINÁRIOS, EXPOSIÇÕES E SIMILARES	253 852	228 848	90,2%
PUBLICIDADE	147 808	49 123	33,2%
VIGILÂNCIA E SEGURANÇA	761 448	646 583	84,9%
ASSISTÊNCIA TÉCNICA	859 966	564 807	65,7%
OUTROS TRABALHOS ESPECIALIZADOS	11 289 528	3 639 232	32,2%
SERVIÇOS DE SAÚDE	271 300	183 606	67,7%
ENCARGOS DE COBRANÇA DE RECEITAS	1 323 000	1 320 293	99,8%
OUTROS SERVIÇOS			
RSU- RESÍDUOS SÓLIDOS URBANOS	3 881 971	3 835 278	98,8%
<i>Retenção de Fundos Municipais (LOE)</i>			
APOIO ALIMENTAR	1 367 386	1 124 874	82,3%
ILUMINAÇÃO PÚBLICA	2 450 322	2 296 457	93,7%
OUTROS	56 794	19 882	35,0%
TOTAL	35 483 957	22 077 414	62,2%

TRANSFERÊNCIAS E SUBSÍDIOS

As transferências para as instituições sem fins lucrativos constituem cerca de 62% do total das transferências municipais. As transferências para as freguesias, por seu lado, respondem por 18% e as dirigidas à Área Metropolitana de Lisboa por cerca de 13%.

No primeiro caso, estamos perante despesa com uma execução de 94% face ao orçamentado, traduzido numa variação positiva de 4% relativamente ao executado em 2019. Estas transferências incluem o apoio a diversas atividades culturais no Município, designadamente ao Festival e Mostra de Teatro, ao MUVI– Festival Internacional de Música no Cinema, às Marchas Populares, entre outras, bem como o apoio à gestão do Teatro Municipal Joaquim Benite e à

atividade da Companhia de Teatro de Almada ou à Associação Música, Educação e Cultura, o protocolo com o Teatro Extremo, o protocolo para a criação da Casa da Dança, o protocolo com a Companhia de Dança de Almada ou com as coletividades com banda filarmónica. Incluem ainda o financiamento de diversos programas desportivos, nomeadamente ao Programa de Desenvolvimento Desportivo, ao Programa Municipal Escolinhas de Desporto, ao Almada em Forma e ao Alma Sénior. Incluem-se ainda diversos apoios ao movimento associativo almadense, nomeadamente através do regulamento próprio.

Os apoios às três Associações Humanitárias de Bombeiros Voluntários do concelho também estão aqui considerados.

As transferências às Instituições sem Fins Lucrativos englobam ainda o financiamento às atividades extracurriculares (AEC), à componente de apoio à família (CAF) e à ação social escolar, para além dos refeitórios e transportes escolares.

As transferências para as freguesias, por seu lado, tiveram uma redução de 28% relativamente ao ano

TABELA 22 - TRANSFERÊNCIAS E SUBSÍDIOS: EVOLUÇÃO

Transferências + subsídios	2020	2019	2018	Média 2014-2017	Variação (2020/2019)
Privadas	337 500	125 000	0	0	170%
AML-Área Metropolitana de Lisboa	1 810 011	1 448 009	0	0	25%
Freguesias	2 413 162	3 339 881	3 339 881	3 187 007	-28%
Descentralização Limpeza Pública				42 588	0%
Acordos de Execução	1 465 788	1 464 340	1 464 340	1 821 529	0%
Descentralização de competências	947 374	1 875 541	1 875 541	1 322 891	-49%
INSTITUIÇÕES SEM FINS LUCRATIVOS	8 405 267	8 113 280	7 026 113	6 382 044	4%
Empresas Públicas Municipais e Intermunicipais	429 000	400 000	400 000	297 400	7%
Famílias	93 725	33 290	0	71 068	182%
Total	13 488 665	13 459 459	10 765 993	9 937 519	0%

de 2019, com uma taxa de execução de 100% relativamente ao previsto.

As transferências e subsídios, mantiveram, em termos totais, um valor muito próximo do registado no ano anterior, de cerca de 13,5M€.

TABELA 23 - TRANSFERÊNCIAS E SUBSÍDIOS: EXECUÇÃO

Transferências + subsídios	Orçamentado	Executado	Taxa de execução
Privadas	358 000	337 500	94%
AML-Área Metropolitana de Lisboa	1 810 011	1 810 011	100%
Freguesias	2 413 164	2 413 162	100%
Descentralização Limpeza Pública	0		0%
Descentralização de competências	1 465 789	1 465 788	100%
Acordos de Execução	947 375	947 374	100%
INSTITUIÇÕES SEM FINS LUCRATIVOS	8 933 956	8 405 267	94%
Empresas Públicas Municipais e Intermunicipais	429 000	429 000	100%
Famílias	103 166	93 725	91%
Total	14 047 296	13 488 665	96%

INVESTIMENTO

A despesa municipal em investimento, em 2020, ascendeu a 34,5M€, traduzindo uma variação positiva de 156% (21M€), face ao ano anterior, no entanto, tal variação deve-se ao incremento na rubrica de ativos financeiros, no valor de 20M€, proveniente de aplicação financeira e que influenciou, extraordinariamente, o valor associado ao investimento.

Em relação ao previsto, o investimento teve, em 2020, uma execução de 74%.

Da análise realizada é possível constatar a diminuição, em relação a 2019, do investimento em edifícios (-11%), completamente anulado, pelo aumento em várias rubricas de investimento, das quais se destaca, o aumento de 1 M€ em construções (+44%), o aumento de 262 mil€

(+78%) da Locação de material de transporte, o aumento de 405 mil€ (+149%) na locação de sinalização e trânsito, os outros bens de domínio público, com um aumento de 301 mil€ (+23%) e o aumento realizado, de forma extraordinária, na rubrica de ativos financeiros, por força da aplicação financeira no valor de 20M€, no sentido de poder fazer face a compromissos esperados em exercícios futuros, nomeadamente, associados a obras iniciadas e que transitam para anos seguintes.

O conjunto de *construções diversas* permite identificar a variação na classificação *outros*, como principal contributo para o aumento registado. Nela incluem-se intervenções de diferente natureza, desde a aquisição de materiais diversos

para intervenções municipais até empreitadas de intervenção em pavimentos pedonais e rodoviários em diversos lugares do Concelho.

As intervenções em parques e jardins, são também uma forte componente das construções diversas e apesar da descida de 6%, contribuíram para o comportamento global, designadamente com intervenções em jardins e beneficiação e conservação de espaços verdes, no valor de 1,3M€.

A aposta na aquisição de material informático, também justifica o crescimento registado no investimento, nomeadamente, em equipamento e software informático.

TABELA 24 - INVESTIMENTO: EVOLUÇÃO

	2020	2019	2018	Média 2014-2017	Varição 2020/2019 (%)
AQUISIÇÃO DE BENS DE CAPITAL					
INVESTIMENTOS					
TERRENOS	0	0	0	70 095	
HABITAÇÕES	1 235 990	1 016 751	263 922	437 337	22%
EDIFÍCIOS	2 387 831	2 694 211	3 950 802	5 007 819	-11%
Instalações de Serviços- Administração Local- Continente	94 302	0	1 342	2 030	100%
Instalações Desportivas e Recreativas- Administração Local- Continente	454 107	0	0	2 132	100%
Mercados e Instalação de Fiscalização Sanitária- Administração Local- Continente	21 625	124 019	123 317	276 141	-83%
Escolas- Administração Local- Continente	366 929	1 118 417	2 426 759	1 096 559	-67%
Reparação de Edifícios- Administração Local- Continente	1 310 114	1 059 411	731 645	1 882 842	24%
Outros- Administração Local- Continente	140 754	392 364	667 738	1 748 116	-64%
CONSTRUÇÕES DIVERSAS	3 377 748	2 345 379	2 517 034	4 284 354	44%
Viadutos, Arruamentos e Obras Complementares	0	91 667	1 577 145	2 265 410	-100%
Iluminação Pública	157 909	90 784	73 591	119 981	74%
Parques e Jardins	1 258 967	1 333 800	686 925	1 387 425	-6%
Instalações Desportivas e Recreativas- Administração Local- Continente	0	0	0	50 481	0%
Sinalização e Trânsito	0	0	39 147	107 591	0%
Infraestruturas para Distribuição de Energia Elétrica	2 025	293 360	0	3 410	-99%
Infraestruturas para Tratamento de Resíduos Sólidos- Administração Local- Continente	0	738	0	0	-100%
Cemitérios	53 352	8 934	67 278	55 730	497%
Outros- Administração Local- Continente	1 903 494	526 095	72 949	294 326	262%
MATERIAL DE TRANSPORTES- ADMINISTRAÇÃO LOCAL- CONTINENTE	571 833	359 616	464 196	655 784	59%

	2020	2019	2018	Média 2014-2017	Varição 2020/2019 (%)
EQUIPAMENTO DE INFORMÁTICA- ADMINISTRAÇÃO LOCAL-CONTINENTE	386 443	250 362	309 729	588 346	54%
SOFTWARE INFORMÁTICO- ADMINISTRAÇÃO LOCAL-CONTINENTE	707 448	525 666	50 926	51 237	35%
EQUIPAMENTO ADMINISTRATIVO- ADMINISTRAÇÃO LOCAL-CONTINENTE	4 918	23 281	0	52 471	-79%
EQUIPAMENTO BÁSICO- ADMINISTRAÇÃO LOCAL-CONTINENTE	1 733 553	1 959 665	689 103	1 112 881	-12%
OUTROS INVESTIMENTOS- ADMINISTRAÇÃO LOCAL-CONTINENTE	615 531	573 668	797 015	938 907	7%
MATERIAL DE TRANSPORTE- LOCAÇÃO FINANCEIRA	601 051	338 556	181 399	330 036	78%
MAQUINARIA E EQUIPAMENTO- LOCAÇÃO FINANCEIRA	0	0	0	91 111	0%
Bens do domínio público - TERRENOS E RECURSOS NATURAIS	13 732	0	0	0	100%
Bens do domínio público - VIADUTOS, ARRUAMENTOS E OBRAS COMPLEMENTARES	554 187	434 458	0	0	28%
Bens do domínio público - SINALIZAÇÃO E TRÂNSITO	675 708	271 111	0	0	149%
Bens do domínio público - OUTROS	1 614 002	1 313 173	0	0	23%
OUTROS BENS DE DOMÍNIO PÚBLICO	0	158 841	0	0	-100%
ACTIVOS FINANCEIROS	20 015 000	1 212 581	468 771	1 350 988	1551%
TOTAL INVESTIMENTO	34 492 976	13 477 317	9 692 897	14 971 365	156%

TABELA 25 - INVESTIMENTO: EXECUÇÃO

	Orçamentado (€)	Executado (€)	Taxa de execução (%)
TERRENOS	0	0	0%
HABITAÇÕES	1 936 000	1 235 990	64%
EDIFÍCIOS	6 151 951	2 387 831	39%
CONSTRUÇÕES DIVERSAS	5 006 881	3 377 748	67%
MATERIAL DE TRANSPORTES- ADMINISTRAÇÃO LOCAL- CONTINENTE	947 000	571 833	60%
EQUIPAMENTO DE INFORMÁTICA- ADMINISTRAÇÃO LOCAL- CONTINENTE	583 900	386 443	66%
SOFTWARE INFORMÁTICO- ADMINISTRAÇÃO LOCAL- CONTINENTE	1 021 344	707 448	69%
EQUIPAMENTO ADMINISTRATIVO- ADMINISTRAÇÃO LOCAL- CONTINENTE	5 000	4 918	98%
EQUIPAMENTO BÁSICO- ADMINISTRAÇÃO LOCAL- CONTINENTE	2 594 663	1 733 553	67%
OUTROS INVESTIMENTOS- ADMINISTRAÇÃO LOCAL- CONTINENTE	1 692 143	615 531	36%
MATERIAL DE TRANSPORTE- LOCAÇÃO FINANCEIRA	602 200	601 051	100%
MAQUINARIA E EQUIPAMENTO- LOCAÇÃO FINANCEIRA	0	0	0%
BENS DO DOMÍNIO PÚBLICO	5 674 434	2 843 896	50%
ACTIVOS FINANCEIROS	20 680 564	20 015 000	97%
TOTAL INVESTIMENTO	46 896 080	34 481 244	74%

INDICADORES DE ENDIVIDAMENTO

Tabela 26 RÁCIO DE FINANCIAMENTO/ ENDIVIDAMENTO (%)

Financiamento / Endividamento	2020	2019
Encargos financeiros / Despesas correntes	0,2%	0,3%
Passivos Financeiros / Despesas de capital	8,3%	16,6%
Serviço da dívida / Receitas totais	3,7%	3,1%
Fundos OE (correntes e capital) / Despesas totais	15,9%	19,7%
Fundos OE (capital) / Investimentos (07)	3,2%	3,8%
Fundos OE (correntes e capital) / Receitas totais	13,2%	14,9%
Autonomia Financeira: [1- (Transf. OE/Total Receita (sem Saldo de Gerência)]	80,6%	82,1%

Para o serviço da dívida, incluindo juros e amortizações de empréstimos, foi encaminhado 3,7% da receita municipal, um acréscimo de 0,6 p.p. face ao verificado no ano anterior, fruto da diminuição da receita.

Os encargos financeiros, no entanto, diminuiram o peso na despesa que registavam em 2019 (de 0,3% para 0,2%).

As amortizações de empréstimos mobilizaram 8,3% das despesas de capital, o que representa uma redução muito significativa face ao ano de 2019 (16,6%). Esta redução está diretamente relacionada com a constituição de Depósito a Prazo no valor de 20 M €, contabilizada como Despesa de Capital. Retirando essa componente da equação verifica-se que as amortizações de empréstimos correspondem a 16,8% das restantes despesas de capital, um valor semelhante ao registado no ano transato.

Simultaneamente, assistiu-se à diminuição da relevância das transferências do Orçamento de Estado no financiamento do conjunto da atividade municipal de forma significativa (3,8 p.p.). Redução que também está influenciada pela constituição do Depósito a Prazo. Sem essa componente em consideração, a redução do peso das transferências do OE na Despesa face ao ano de 2019 registaria apenas 0,3 p.p., motivado, em grande medida, pelo investimento. Efetivamente, entre 2019 e 2020, o financiamento do investimento municipal por fundos do Orçamento do Estado passou de 3,8% para 3,2%.

A redução da importância das receitas provenientes do Orçamento do Estado no financiamento da atividade municipal traduz a maior importância que assumiu a incorporação de Saldo de Gerência, dado que o peso das Transferências do OE aumentou de 17,9% para 19,4% do total das receitas sem saldo de gerência, o que se traduziu numa diminuição da autonomia financeira do município.

EXECUÇÃO DAS GRANDES OPÇÕES DO PLANO

VISÃO GLOBAL

A execução das Grandes Opções do Plano merece ser vista em duas perspetivas: uma não influenciada pela estrutura de objetivos de política pública, definida pela classificação funcional do POCAL; outra, mais condicionada por aqueles objetivos, permitindo avaliar a execução dos objetivos politicamente propostos.

A análise das GOP que se apresenta pretende, assim, abordar a sua execução em ambas as perspetivas.

As Grandes Opções do Plano mobilizam 113,2M€, 70% dos quais dirigidos a atividades municipais e os restantes 30% a investimento, uma alteração relativamente ao ano anterior, ano em que o investimento mobilizou apenas 26% do montante afeto às GOP.

Com uma execução de 79%, o seu montante traduz uma variação positiva de 61M€ (46%) relativamente a 2019, crescimento protagonizado pelo investimento (+21M€), mas também por força da alteração de critério em relação à inscrição dos Encargos com Pessoal, despesas anteriormente registadas sem plano, passarem a incorporar as GOP's.

A distribuição funcional do montante afeto a Grandes Opções do Plano confere maior importância às Funções Gerais, as quais ascendem a 78 M€, seguindo-se-lhe as Funções Sociais, com cerca de 30M€, as Funções Económicas, com cerca de 4 M€ e as Outras Funções, com 1,5M€.

Do ponto de vista dos eixos que estruturam as GOP, é o da *Governança, Serviços Públicos e Cidadania* o que mobiliza um montante acima dos 77M€. Com uma taxa de execução de 68%, em relação ao total das GOP, revelador da sua importância e que respeita o previsto em sede de orçamento.

O eixo *Ambiente, Espaço Público, Espaços Verdes, Energia, Clima e Sustentabilidade* é outro vetor relevante na estrutura das GOP, mobilizando 13M€. Com uma taxa de execução de 12% sobre o total das GOP, manteve no essencial a sua importância face ao orçamentado.

Estes dois eixos respondem por 80% do montante executado nas GOP.

GRÁFICO 23 - GRANDES OPÇÕES DO PLANO, 2020-2019

euros

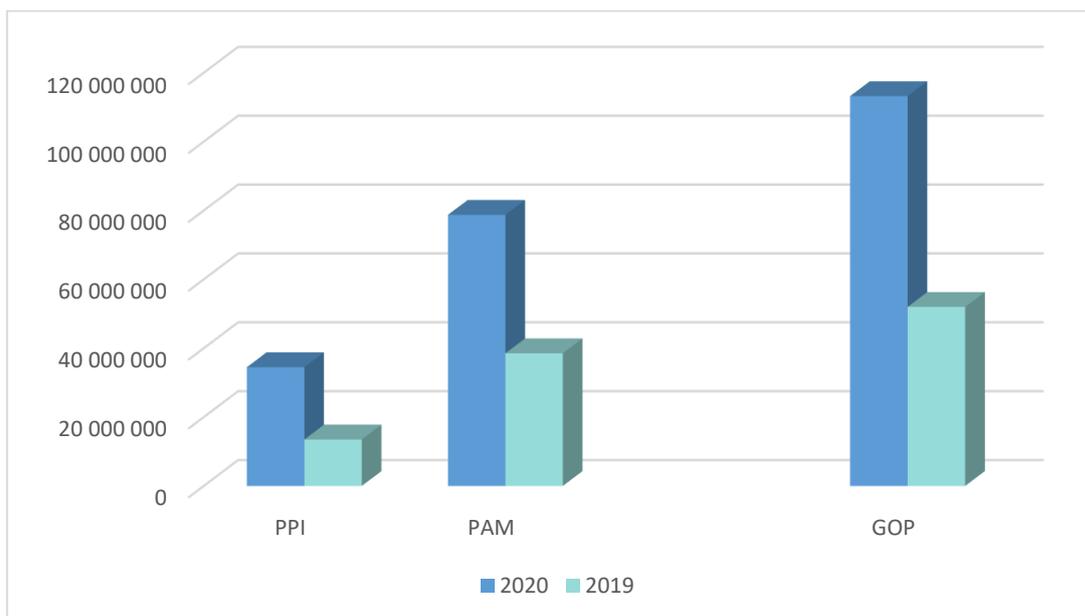


GRÁFICO 24 - GRANDES OPÇÕES DO PLANO: ESTRUTURA FUNCIONAL

Milhões de euros

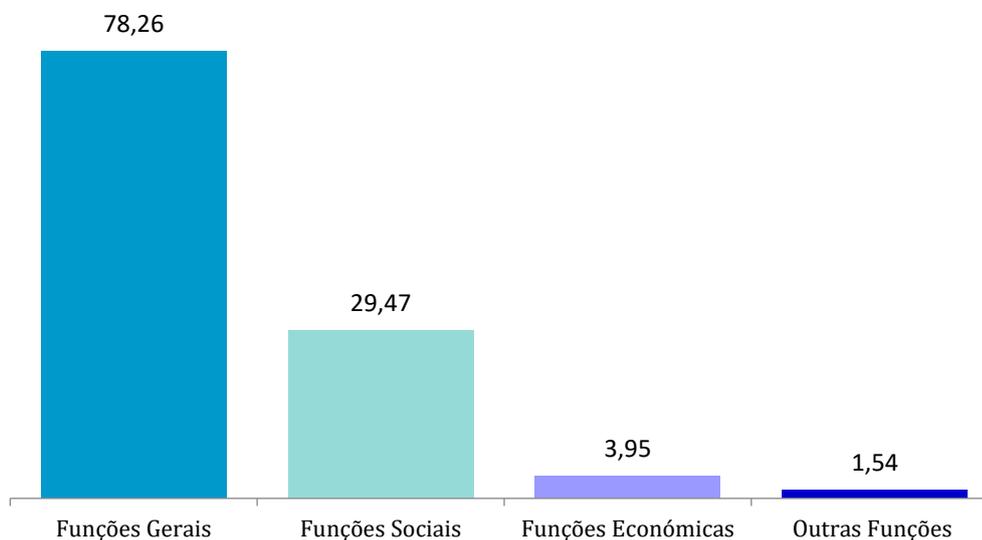
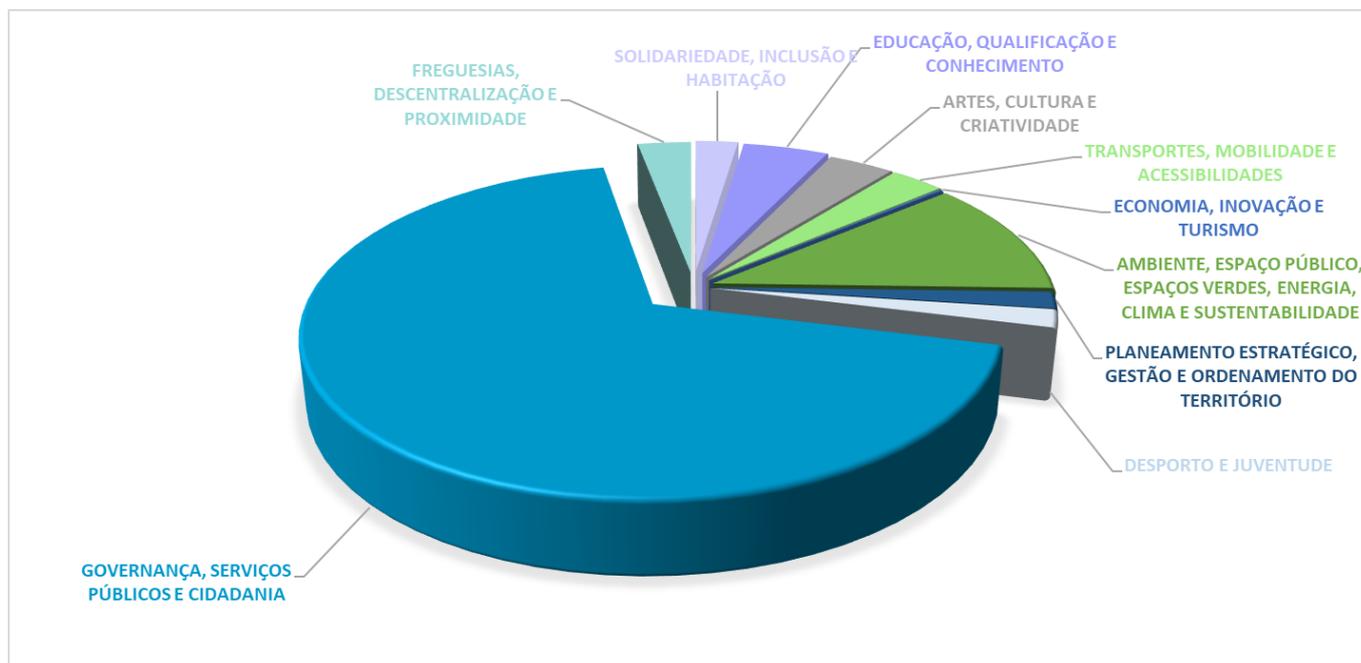


GRÁFICO 25 - ESTRUTURA DAS GRANDES OPÇÕES DO PLANO POR EIXO, VALOR EXECUTADO



PLANO PLURIANUAL DE INVESTIMENTOS

VISÃO FUNCIONAL

Respondendo por 34,5M€ de despesa municipal, o Plano Plurianual de Investimentos cresceu, significativamente, em 156%, relativamente a 2019, valor que correspondeu a 21M€. Este crescimento é o resultado de uma execução de 74% face ao previsto em sede de orçamento.

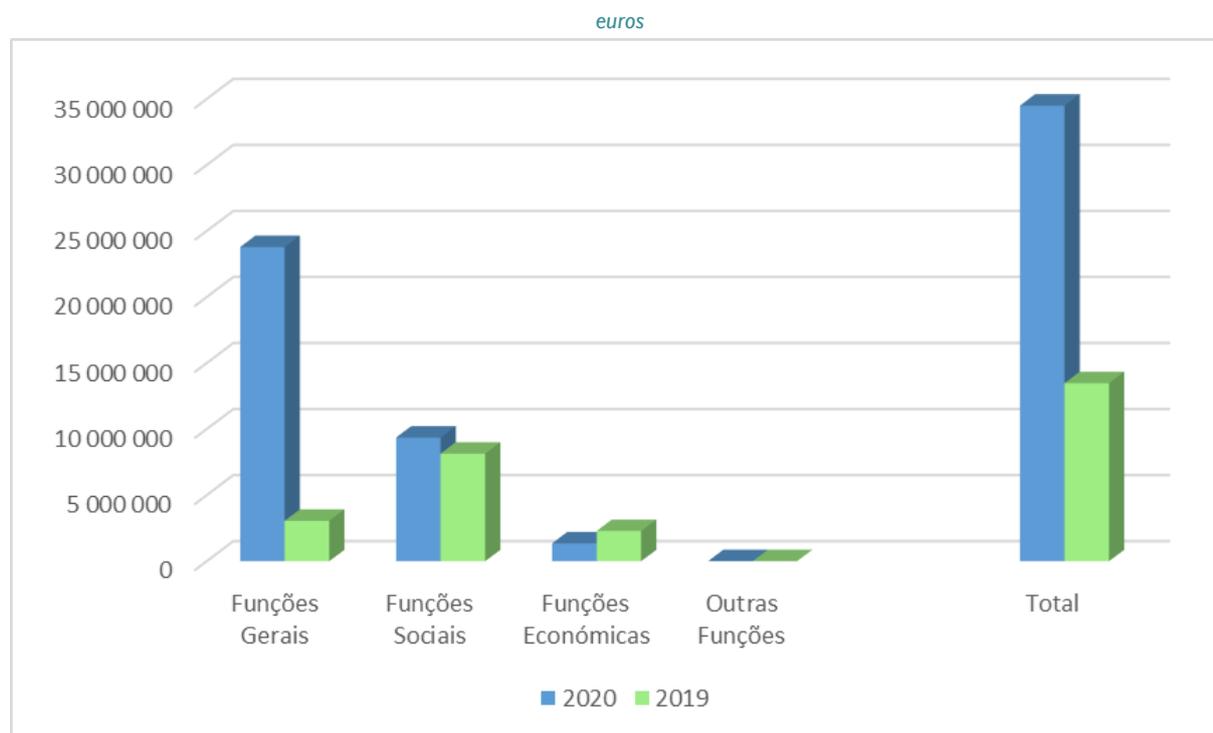
Na sua estrutura, as Funções Gerais mobilizam a maior fatia, com 23,8M€ (69% do volume total afeto ao PPI), correspondentes a uma variação bastante positiva, que resultou no aumento de 20,7M€ relativamente ao ano anterior, resultado de uma forte dinâmica de investimento.

As Funções Gerais são constituídas quase integralmente pela despesa na Administração Geral (23,6M€), que regista uma taxa de execução de 90,7% em 2020.

As Funções Sociais, assumem 27% da despesa em PPI, com um montante de 9,4M€, o que corresponde a um aumento de 1,2M€ em relação ao ano de 2019.

Já as Funções Económicas, registaram uma quebra de 41%, em relação ao ano anterior, fixando-se nos 1,3M€, correspondendo a apenas 4% da despesa executada ao nível do PPI.

GRÁFICO 26 - PLANO PLURIANUAL DE INVESTIMENTO: EVOLUÇÃO



VISÃO POR OBJETIVOS

No valor total executado do Plano Plurianual de Investimentos a *Gestão dos Serviços e Administração Geral*, o *Espaço Público*, a *Qualidade de Vida Urbana* e *Rede Viária*, constituem os principais eixos das Grandes Opções do Plano mais relevantes.

O aumento do volume executado relativamente a 2019 (+156%) ficou a dever-se à introdução da *Gestão dos Serviços e Administração Geral* nos Planos, mas também aos ganhos de dinamismo num conjunto de áreas, tais como *Espaço Público*, a *Qualidade de Vida Urbana* e *Rede Viária*, *Reabilitação Urbana* e *Requalificação do Território*, *Desporto e Juventude*, *Equipamentos Desportivos*, *Modernização e Qualificação*, eixos que registaram aumentos no montante executado, em relação ao período homólogo.

A estrutura da execução, embora com alguma alteração face ao previsto, não modifica, porém, as áreas mais importantes.

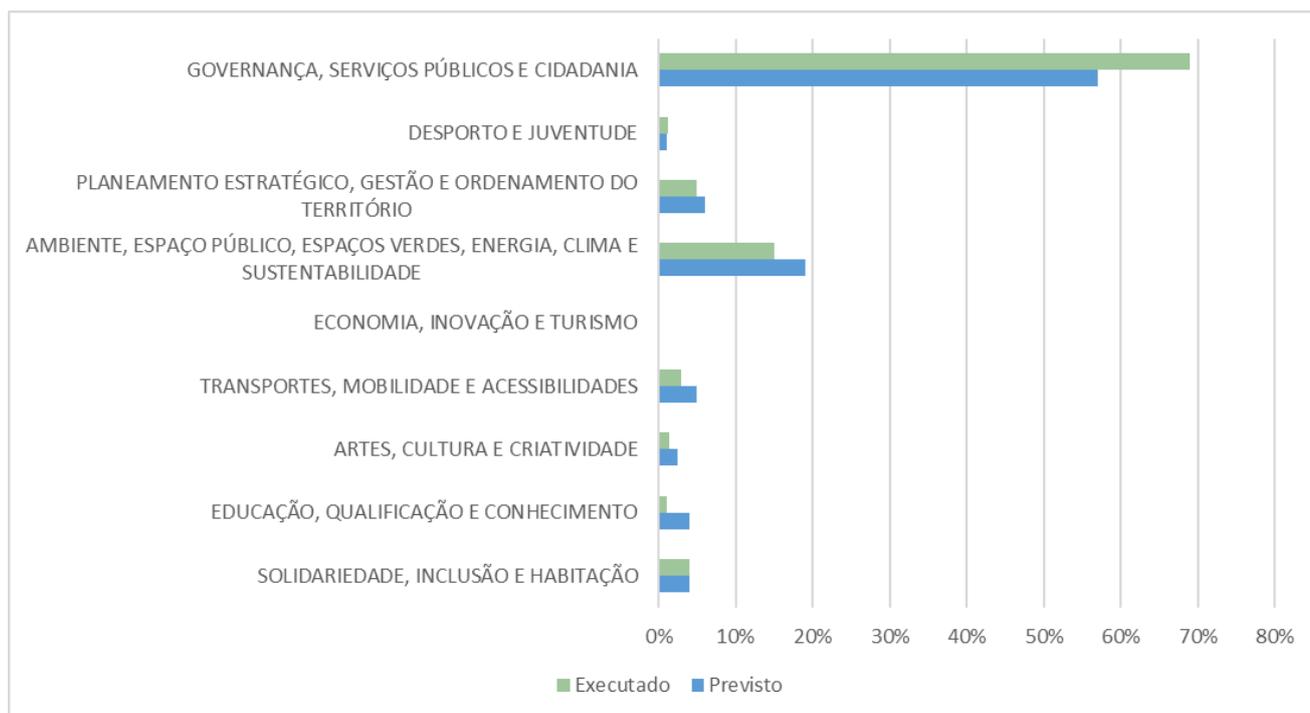
Os diferentes níveis de execução das áreas relevantes face a uma taxa global de execução de 73,5%, traduziram-se no aumento da importância dos eixos, *Gestão dos Serviços e Administração Geral*, com 92%, tendo passado a integrar as GOP em 2020, *Espaço Público*, *Qualidade de Vida Urbana* e *Rede Viária*, com uma taxa de execução de 60%, *Políticas de Habitação e Património Habitacional Social* (63%), *Reabilitação Urbana* e *Requalificação do Território* (68%).

TABELA 27 - EXECUÇÃO DO PLANO PLURIANUAL DE INVESTIMENTOS

	2020			2019	Varição
	Previsto (€)	Executado (€)	Taxa de execução (%)	Executado €	2020/2019 (%)
SOLIDARIEDADE, INCLUSÃO E HABITAÇÃO	2 023 800	1 249 560	62%	1 043 401	20%
PREVENÇÃO E INTERVENÇÃO SOCIAL	257 800	133 570	52%	0	100%
APOIO AO ASSOCIATIVISMO E TERCEIRO SECTOR	0	0	0%	0	0%
POLÍTICAS DE HABITAÇÃO E PATRIMÓNIO HABITACIONAL SOCIAL	1 766 000	1 115 990	63%	1 043 401	7%
EDUCAÇÃO, QUALIFICAÇÃO E CONHECIMENTO	1 868 332	466 180	25%	1 251 573	-63%
EDUCAÇÃO	15 000	15 000	100%	0	100%
EQUIPAMENTOS ESCOLARES E CONDIÇÕES DE FUNCIONAMENTO	1 853 332	451 180	24%	1 251 094	-64%
AÇÃO SOCIAL ESCOLAR E APOIO EDUCATIVO FAMILIAR	0	0	0%	480	-100%
ARTES, CULTURA E CRIATIVIDADE	1 182 495	269 457	23%	177 717	52%
EQUIPAMENTOS CULTURAIS E SÍTIOS DE INTERESSE HISTÓRICO E CULTURAL	1 110 495	218 100	20%	177 717	23%
EVENTOS CULTURAIS E ACESSO À CULTURA	20.000	0	0%	0	0%
ALMADA: CONCELHO DAS ARTES E DA CULTURA	52 000	51 357	99%	0	100%
TRANSPORTES, MOBILIDADE E ACESSIBILIDADES	2 458 708	982 770	40%	1 651 816	-41%
TRANSPORTES PÚBLICOS	0	0	0%	91 667	-100%
MOBILIDADE CICLÁVEL	15 000	0	0%	0	0%
INFRAESTRUTURAS DE MOBILIDADE PARA CIRCULAÇÃO E ESTACIONAMENTO	2 385 748	978 744	41%	1 230 692	-20%
MOBILIDADE ELÉTRICA	52 860	4 025	8%	293 360	-99%
ACESSIBILIDADE UNIVERSAL E INCLUSIVA	5 100	0	0%	36 096	-100%
ECONOMIA, INOVAÇÃO E TURISMO	176 500	29 017	16%	153 527	-81%
DESENVOLVIMENTO ECONÓMICO E SOCIOECONÓMICO	0	0	0%	0	0%
TURISMO	176 500	29 017	16%	153 527	-81%
COSTA TODO O ANO	0	0	0%	0	0%
AMBIENTE, ESPAÇO PÚBLICO, ESPAÇOS VERDES, ENERGIA, CLIMA E SUSTENTABILIDADE	8 961 571	5 296 128	59%	5 088 525	4%
VALORIZAÇÃO AMBIENTAL E BIODIVERSIDADE	3 000	0	100%	0	0%
JARDINS E ESPAÇOS VERDES	1 412 400	1 017 487	72%	1 042 831	-2%
SENSIBILIZAÇÃO E EDUCAÇÃO AMBIENTAL	104 750	6 449	6%	18 204	-65%
ENERGIA E CLIMA	17 540	7 366	42%	97 893	-92%
INOVAÇÃO PARA A SUSTENTABILIDADE AMBIENTAL E ENERGÉTICA	731 476	103 219	14%	181 985	-43%
ESPAÇO PÚBLICO, QUALIDADE DE VIDA URBANA E REDE VIÁRIA	4 590 360	2 764 865	60%	2 206 817	25%
HIGIENE URBANA E SALUBRIDADE	1 601 795	1 219 525	76%	1 395 891	-13%
BEM ESTAR E DEFESA DOS ANIMAIS	98 239	94 302	96%	0	100%
MERCADOS MUNICIPAIS	278 000	29 562	11%	135 233	-78%
GESTÃO CEMITERIAL MUNICIPAL	124 011	53 352	43%	9 672	452%
PLANEAMENTO ESTRATÉGICO, GESTÃO E ORDENAMENTO DO TERRITÓRIO	2 927 436	1 882 892	64%	664 113	184%
PLANEAMENTO ESTRATÉGICO E GESTÃO DO TERRITÓRIO	435 000	191 677	44%	125 645	53%

	2020			2019	Varição
	Previsto (€)	Executado (€)	Taxa de execução (%)	Executado €	2020/2019 (%)
REABILITAÇÃO URBANA E REQUALIFICAÇÃO DO TERRITÓRIO	2 492 436	1 691 215	68%	538 468	214%
DESPORTO E JUVENTUDE	702 000	483 233	69%	173 717	178%
PROGRAMAS MUNICIPAIS DE ATIVIDADE FÍSICA E DESPORTO	332 000	136 870	41%	173 717	-21%
EQUIPAMENTOS DESPORTIVOS MUNICIPAIS AO SERVIÇO DA POPULAÇÃO	370 000	346 365	94%	0	100%
PROJETOS E EVENTOS DESPORTIVOS E PARA A VIDA ACTIVA	0	0	0%	0	0%
JUVENTUDE	0	0	0%	0	0%
GOVERNANÇA, SERVIÇOS PÚBLICOS E CIDADANIA	26 595 238	23 835 738	90%	3 272 928	628%
MODERNIZAÇÃO E QUALIFICAÇÃO PERMANENTE DOS SERVIÇOS	1 940 494	1 107 253	57%	855 273	31%
SIMPLEX AUTÁRQUICO +	0	0	0%	615	0%
E-GOVERNMENT, CIDADANIA DIGITAL E PARTICIPAÇÃO	0	0	0%	19 680	-100%
ORÇAMENTOS PARTICIPATIVOS E SIMILARES	0	0	0%	0	0%
GESTÃO DOS SERVIÇOS E ADMINISTRAÇÃO GERAL	24 500 744	22 581 281	92%	2 352 099	860%
VALORIZAÇÃO DOS TRABALHADORES E DAS CONDIÇÕES DE TRABALHO	0	0	0%	0	0%
PROTECÇÃO CIVIL	149 000	147 204	99%	0	100%
COMUNICAÇÃO E REPRESENTAÇÃO	5 000	0	0%	28 098	-100%
FREGUESIAS, DESCENTRALIZAÇÃO E PROXIMIDADE	0	0	0%	17 163	-100%
PROJETOS E SERVIÇOS DESCENTRALIZADOS DE PROXIMIDADE	0	0	0%	0	0%
TOTAL	46 896 080	34 494 975	74%	13 494 480	156%

GRÁFICO 27 - ESTRUTURA DO PLANO PLURIANUAL DE INVESTIMENTOS: DO PREVISTO AO EXECUTADO



Observando cada um dos eixos das Grandes Opções do Plano ao nível do Plano Plurianual de Investimentos importa assinalar:

No eixo relativo à **Solidariedade, Inclusão e Habitação** foram executados cerca de 1,2M€, correspondendo a uma taxa de execução de 62%, traduzindo um aumento de 20%, em relação ao registado no ano anterior, induzido, simultaneamente, pela aquisição de prédios de que o Município era já arrendatário e subarrendados pelo Município para habitação social, no âmbito do 1º direito.

No segundo eixo – **Educação, Qualificação e Conhecimento** – foram executados investimentos de cerca de meio milhão de euros, correspondente a uma execução de 25% face ao orçamentado e traduzindo uma redução para mais de metade do valor executado em 2019 (63%). Neste domínio de intervenção municipal inclui-se a despesa em *Equipamentos Escolares, Condições de Funcionamento* e outras pequenas obras em equipamentos escolares.

Traduzindo uma execução de 23% do previsto, o eixo **Artes, Cultura e Criatividade** regista um aumento de 52% relativamente ao montante executado em 2019. Aumento que ficou a dever-se ao comportamento da despesa em equipamentos culturais.

Com uma taxa de execução de 40%, o eixo **Transportes, Mobilidade e Acessibilidades**, mobilizando, cerca de 1M€, regista uma diminuição do montante executado de cerca de 40% relativamente ao ano anterior.

O eixo **Economia, Inovação e Turismo**, apesar da sua taxa de execução de 16%, mobilizando apenas cerca de 30 mil euros que traduzem uma diminuição acentuada em relação a 2019 (-81%).

O eixo do **Ambiente, Espaço Público, Espaço Verdes, Energia, Clima e Sustentabilidade** mobiliza cerca de 5,3M€, correspondente a uma taxa de execução do investimento previsto de cerca de 59% e traduzindo um crescimento de 4% relativamente ao montante de 2019. O aumento registado ficou a dever-se, fundamentalmente, ao investimento no *Espaço Público, Qualidade de Vida*

Urbana e Rede Viárias (2,8M€) e em *Higiene Urbana e Salubridade* (1,2M€).

A requalificação de espaço público em diferentes lugares do Concelho e a execução de obras de manutenção, reparação e construção de arruamentos, pedonais e rodoviários, e parques de estacionamento, mobiliza 1,6M€, incluindo-se no domínio *Espaço Público, Qualidade de Vida Urbana e Rede Viária*, o qual assume relevância na estrutura do investimento municipal.

A *Higiene Urbana e Salubridade* constitui outra área de grande importância para o investimento municipal (1,2M€), quer com o Plano de Recolha de RU, quer com a Aquisição de Contentores e Papeleiras, quer ainda com a aquisição de equipamentos para a higiene Urbana.

Também o domínio dos *Jardins e Espaço Verdes* contribui para a relevância deste eixo, respondendo por 1M€, embora com um pequeno decréscimo de 2%, em relação a 2019.

Com uma taxa de execução de 64%, o **Planeamento Estratégico, Gestão e Ordenamento do Território** mobiliza cerca de 1,9M€, que correspondem a um importante aumento de 1,2M€ (184%) relativamente a 2019. Neste eixo destaca-se a *Reabilitação Urbana e Requalificação do Território*, cuja taxa de execução atingiu os 68%, contribuindo com 1,7M€ para o desempenho do investimento do eixo, com destaque para a Regeneração e Fixação de Atividades no Caramujo/Romeira e na Requalificação do Núcleo Histórico da Cova da Piedade.

A execução de 69% do eixo **Desporto e Juventude** ficou a dever-se, principalmente, ao investimento em Equipamentos Desportivos Municipais ao Serviço da População, nomeadamente, Piscinas municipais, com uma execução de 93,6%.

A **Governança, Serviços Públicos e Cidadania** constitui um domínio quantitativamente importante de investimento municipal mobilizando 23,8M€. A taxa de execução de 90% traduz um nível de execução de 57% ao nível da *Modernização e Qualificação Permanente dos Serviços* e de 92% na

Gestão dos Serviços e Administração Geral, sendo esta, a responsável pelo aumento em mais de 20M€ relativamente a 2019, registado neste eixo de intervenção municipal, por força da rubrica de Ativos Financeiros.

A aquisição de Máquinas, Equipamentos e Viaturas, mobilizam também parte importante do eixo *Gestão dos Serviços e Administração Geral* que corresponde a cerca de 1,3M€ de investimento municipal.

ATIVIDADES MUNICIPAIS

VISÃO FUNCIONAL

Respondendo por 78,7M€ de despesa municipal, as Atividades Municipais aumentaram cerca de 40M€, relativamente a 2019. Este crescimento é o resultado de uma execução anual de 82% face ao previsto em sede de orçamento.

Na sua estrutura, as Funções Gerais mobilizam a maior fatia, com 54,5M€ (69% do volume total afeto a PAM), correspondentes a um acréscimo de 38,5M€ relativamente ao ano anterior.

Este acréscimo impõe-se pelo registo dos Encargos de Pessoal no PAM, no valor de 34,8M€, quando em anos anteriores, os Encargos com Pessoal se encontravam apenas afetos ao Orçamento de Despesa, não incorporando o PAM.

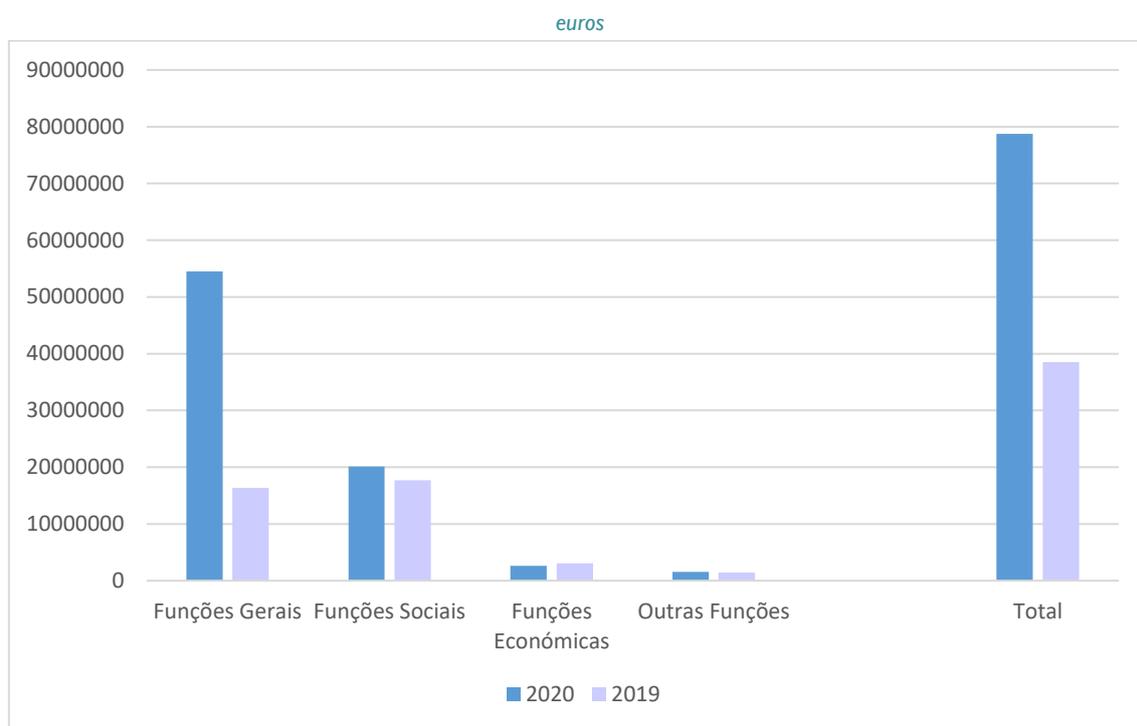
Esta alteração de critério desvirtua a análise, por os valores inscritos, em cada um dos anos (2019 e 2020), não terem correspondência direta, deixando a execução ao nível do PAM, em 2020, de ser comparável ao ano anterior.

As Funções Sociais assumem também um importante destaque com uma execução de 20M€, correspondente a 26% do total do PAM. O comportamento em relação ao ano anterior foi de crescimento, em cerca de 2,4M€ (14%).

Apresenta como principais componentes, a Habitação e Serviços Coletivos, com uma execução de 8M€, influenciada pelos Resíduos Sólidos (4,8M€) e pela Proteção do Meio Ambiente e Conservação da Natureza (2,5M€), a Educação, com uma execução de 5,2M€, influenciado pelo Apoio Alimentar (4,4M€) e os Serviços Culturais, Recreativos e Religiosos, com uma execução de 5,9M€, influenciado pela Cultura (4M€) e pelo Desporto, Recreio e Lazer (1,6M€).

Já as Funções Económicas, mobilizam apenas 3% da despesa em PAM, com uma execução de 2,6M€, enquanto as Outras Funções, atingem apenas 2% do total do PAM e apresentam uma execução de 1,5M€.

GRÁFICO 28 – ATIVIDADES MUNICIPAIS: EVOLUÇÃO



A VISÃO POR OBJETIVOS

O valor previsto para as Atividades Municipais foi de 95,9M€, dirigida, maioritariamente, à *Governança, Serviços Públicos e Cidadania*, que apresentou uma previsão de 66,8M€ e uma execução de 53,3M€, que correspondeu a uma taxa de execução de 80% e assume um peso no total do PAM de 69%.

Este domínio de intervenção municipal associado ao do *Ambiente, Espaço Público, Espaços Verdes, Energia, Clima e Sustentabilidade*, com uma execução

de 7,9M€, correspondente a 85% e um peso na estrutura de 10%, são os domínios que mais influenciam o comportamento em relação à execução do PAM.

Uma taxa de execução total de 82% traduziu-se numa despesa total com atividades municipais de 78,7M€, dentro da estrutura orçamental.

TABELA 28 - EXECUÇÃO DO PLANO DE ATIVIDADES MUNICIPAIS, 2020

	2020			Variação 2020/2019 (%)
	Previsto (€)	Executado (€)	Taxa de execução (%)	
SOLIDARIEDADE, INCLUSÃO E HABITAÇÃO	1 852 922	1 412 497	76%	67%
PREVENÇÃO E INTERVENÇÃO SOCIAL	1 270 082	1 068 752	84%	200%
APOIO AO ASSOCIATIVISMO E TERCEIRO SECTOR	186 790	131 265	70%	-47%
POLÍTICAS DE HABITAÇÃO E PATRIMÓNIO HABITACIONAL SOCIAL	396 050	212 480	54%	-13%
EDUCAÇÃO, QUALIFICAÇÃO E CONHECIMENTO	5 508 686	4 885 346	89%	2%
EDUCAÇÃO	226 711	190 296	84%	6520%
EQUIPAMENTOS ESCOLARES E CONDIÇÕES DE FUNCIONAMENTO	2 454 523	1 952 008	80%	-23%
AÇÃO SOCIAL ESCOLAR E APOIO EDUCATIVO FAMILIAR	2 827 452	2 743 042	97%	21%
ARTES, CULTURA E CRIATIVIDADE	4 386 518	3 846 615	88%	14%
EQUIPAMENTOS CULTURAIS E SÍTIOS DE INTERESSE HISTÓRICO E CULTURAL	2 243 718	2 136 048	95%	331%
EVENTOS CULTURAIS E ACESSO À CULTURA	1 014 465	980 866	97%	380%
ALMADA: CONCELHO DAS ARTES E DA CULTURA	1 128 335	729 702	65%	-73%
TRANSPORTES, MOBILIDADE E ACESSIBILIDADES	2 484 011	2 408 339	97%	20%
TRANSPORTES PÚBLICOS	1 810 011	1 810 011	100%	25%
MOBILIDADE CICLÁVEL	0	0	0%	0%
INFRAESTRUTURAS DE MOBILIDADE PARA CIRCULAÇÃO E ESTACIONAMENTO	524 000	448 328	86%	3%
MOBILIDADE ELÉTRICA	0	0	0%	0%
ACESSIBILIDADE UNIVERSAL E INCLUSIVA	150 000	150 000	100%	20%
ECONOMIA, INOVAÇÃO E TURISMO	274 263	130 596	48%	-88%
DESENVOLVIMENTO ECONÓMICO E SOCIOECONÓMICO	156 000	115 000	74%	-53%
TURISMO	108 500	15 593	14%	-89%
COSTA TODO O ANO	9 763	3,41	0%	-100%
AMBIENTE, ESPAÇO PÚBLICO, ESPAÇOS VERDES, ENERGIA, CLIMA E SUSTENTABILIDADE	9 250 448	7 850 178	85%	27%
VALORIZAÇÃO AMBIENTAL E BIODIVERSIDADE	0	0	0%	0%
JARDINS E ESPAÇOS VERDES	628 000	429 614	68%	536%
SENSIBILIZAÇÃO E EDUCAÇÃO AMBIENTAL	21 000	9 458	45%	57%
ENERGIA E CLIMA	719 550	67 631	9%	-53%
INOVAÇÃO PARA A SUSTENTABILIDADE AMBIENTAL E ENERGÉTICA	0	0	0%	0%
ESPAÇO PÚBLICO, QUALIDADE DE VIDA URBANA E REDE VIÁRIA	2 450 322	2 296 457	94%	-3%
HIGIENE URBANA E SALUBRIDADE	5 261 175	4 973 764	95%	46%
BEM ESTAR E DEFESA DOS ANIMAIS	0	0	0%	0%
MERCADOS MUNICIPAIS	68 261	46 609	68%	-59%
GESTÃO CEMITERIAL MUNICIPAL	102 140	26 645	26%	-57%
PLANEAMENTO ESTRATÉGICO, GESTÃO E ORDENAMENTO DO TERRITÓRIO	115 741	1 700	1%	-54%

	2020			Variação 2020/2019 (%)
	Previsto (€)	Executado (€)	Taxa de execução (%)	
PLANEAMENTO ESTRATÉGICO E GESTÃO DO TERRITÓRIO	111 241	1 700	2%	-54%
REABILITAÇÃO URBANA E REQUALIFICAÇÃO DO TERRITÓRIO	4 500	0	0%	0%
DESPORTO E JUVENTUDE	1 871 297	1 553 690	83%	0%
PROGRAMAS MUNICIPAIS DE ATIVIDADE FÍSICA E DESPORTO	510 683	353 108	69%	-48%
EQUIPAMENTOS DESPORTIVOS MUNICIPAIS AO SERVIÇO DA POPULAÇÃO	0	0	0%	0%
PROJETOS E EVENTOS DESPORTIVOS E PARA A VIDA ACTIVA	1 254 245	1 127 428	90%	63%
JUVENTUDE	106 369	73 153	69%	-61%
GOVERNANÇA, SERVIÇOS PÚBLICOS E CIDADANIA	66 794 765	53 299 861	80%	247%
MODERNIZAÇÃO E QUALIFICAÇÃO PERMANENTE DOS SERVIÇOS	1 238 940	595 893	48%	-10%
SIMPLEX AUTÁRQUICO +	0	0	0%	0%
E-GOVERNMENT, CIDADANIA DIGITAL E PARTICIPAÇÃO	0	0	0%	0%
ORÇAMENTOS PARTICIPATIVOS E SIMILARES	26 000	0	0%	-100%
GESTÃO DOS SERVIÇOS E ADMINISTRAÇÃO GERAL	61 534 038	49 912 118	81%	326%
VALORIZAÇÃO DOS TRABALHADORES E DAS CONDIÇÕES DE TRABALHO	1 105 351	626 320	57%	-3%
PROTECÇÃO CIVIL	1 381 000	1 295 621	94%	13%
COMUNICAÇÃO E REPRESENTAÇÃO	1 509 436	869 909	58%	-27%
FREGUESIAS, DESCENTRALIZAÇÃO E PROXIMIDADE	3 339 885	3 339 881	100%	0%
PROJETOS E SERVIÇOS DESCENTRALIZADOS DE PROXIMIDADE	3 339 885	3 339 881	100%	0%
TOTAL	95 878 536	78 728 703	82%	104%

No domínio da **Solidariedade, Inclusão e Habitação** a despesa em atividades municipais (1,4M€) aumentou 67% relativamente a 2019, principalmente por efeito da *Prevenção e Intervenção Social* (1,1M€) e que integra, para além de outros programas, a instalação de espaço de acolhimento de emergência para pessoal em situação de sem abrigo e o Regulamento Municipal de Apoio ao Movimento Associativo.

Com uma taxa de execução de 89%, o domínio da **Educação, Qualificação e Conhecimento** registou um crescimento de 2% relativamente a 2019, mobilizando 4,9M€. Duas áreas constituem o essencial da despesa neste domínio: a *Ação Social Escolar e Apoio Educativo Familiar* e os *Equipamentos Escolares e Condições de Funcionamento* com, respetivamente 2,7M€ e 2M€. O primeiro caso, registando uma taxa de execução de 97% e integrando a despesa com o *Alargamento do Horário Pré Escolar* (2,4M€). O segundo caso, com uma taxa de execução de 80% e integrando a despesa com os refeitórios escolares 81,7M€).

Com um nível de execução de 88%, o domínio das **Artes, Cultura e Criatividade** registou um aumento de 14% relativamente ao ano anterior, mobilizando 3,8M€. O valor registado ficou a dever-se, principalmente ao comportamento da área dos *Equipamentos Culturais e Sítios de Interesse Histórico e Cultural*, que ascendeu a 2,1M€, com uma taxa de execução de 95% e um comportamento, relativamente ao ano de 2019, superior a 330%.

Nos **Transportes, Mobilidade e Acessibilidades** é o Contrato Metropolitano de Transportes, correspondente à comparticipação do Município de Almada no Programa de Apoio à Redução Tarifária que mobiliza a maior parte da despesa neste domínio com 1,8M€, num total de 2,4M€ de despesa no domínio.

Com uma dotação mais reduzida que em 2019, a despesa em **Economia, Inovação e Turismo**, apenas registou o valor de 130 mil€.

O Ambiente, Espaço Público, Espaços Verdes, Energia, Clima e Sustentabilidade constitui um

dos principais eixos da despesa em atividades municipais, mobilizando 7,9M€. Este montante corresponde a um aumento de 27% relativamente a 2019 e traduz uma taxa de execução de 85%. É influenciado pela execução da *Higiene Urbana e Salubridade* e do *Espaço Público, Qualidade de Vida Urbana e Rede Viária*, com taxas de execução de 95% e 94%, respetivamente. No primeiro caso está-se, principalmente, perante o pagamento à AMARSUL do tratamento de resíduos urbanos (3,8M€). O segundo caso integra, exclusivamente, a despesa com a iluminação pública (2,3M€).

A despesa em **Desporto e Juventude**, no montante de 1,6M€, com uma execução de 83%, tem como principal aposta os Projetos e Eventos Desportivos e para a Vida Ativa com 1,1M€, com uma execução de 90%.

O valor associado aos Projetos e Eventos Desportivos e para a Vida Ativa têm o seu principal destaque no Apoio à Ação Desportiva (824 mil€), com uma execução de 87%.

O domínio da **Governança, Serviços Públicos e Cidadania** é o principal destino da despesa em atividades municipais (53,3M€). Com uma taxa de execução de 80% e um crescimento que não é comparável, relativamente a 2019, por, em 2020, integrar os Encargos com Pessoal (34,8M€), quando em 2019 esta despesa se encontrava apenas ao nível do Orçamento sem Plano.

E integra-se na *Gestão dos Serviços e Administração Municipal* (49,9M€), com uma execução de 81% e cujos Encargos com Pessoal passam a ser a principal despesa (34,8M€), seguida dos Encargos com o Funcionamento de Instalações Municipais (5,8M€), o qual integra também as amortizações e juros dos empréstimos e contratos de locação financeira (3,4M€).

A despesa correspondente à descentralização para as freguesias corresponde a 3,3M€, com uma taxa de execução de 100% e sem alteração relativamente a 2019.

TABELA 29 - FREGUESIAS, DESCENTRALIZAÇÃO E PROXIMIDADE, DESPESA MUNICIPAL

Descrição	€
PROJETOS E SERVIÇOS DESCENTRALIZADOS DE PROXIMIDADE	3.339.881 €
Conservação de Recintos Desportivos (Freguesias)	64.339 €
Conservação e Manutenção Urbana (Freguesias)	325.334 €
Conservação e Manutenção de Cemitérios (Freguesias)	118.619 €
Reparação de escolas e logradouros (Freguesias)	247.285 €
Mercados (Freguesias)	229.215 €
Limpeza Pública (Freguesias)	989.289 €
Espaços Verdes (Freguesias)	326.116 €
Mobiliário Urbano (Freguesias)	83.637 €
Conservação e Manutenção de Muros e Muretes (Freguesias)	73.012 €
Promoção e salvaguarda articulada interesses próprios das populações	883.035 €

CONTABILIDADE DE GESTÃO

A contabilidade de gestão tem vindo a ganhar espaço e cada vez maior importância na vida das organizações, dado que permite às entidades um maior rigor na gestão de recursos ao seu dispor, potenciando ganhos de eficácia, eficiência e economia, através da qualidade e rigor da informação de gestão.

O Município de Almada, atento a esta realidade tem previsto a criação de um grupo de trabalho afeto à Divisão de Finanças (DFIN) para desenvolver este processo.

A contabilidade de gestão permite avaliar o resultado das atividades e projetos que contribuem para a realização das políticas públicas e o cumprimento dos objetivos em termos de serviços a prestar aos cidadãos. Tendo 2020, sido um ano atípico, devido à pandemia provocada pelo vírus SARS-CoV-2 (conhecido como Covid-19, nome atribuído pela OMS à doença provocada pelo novo coronavírus), o Município de Almada não podia ficar alheio a esta realidade e tal como os restantes municípios teve de alterar e até adiar algumas atividades previstas, para se concentrar, quer na prevenção, quer na gestão, empenhada, próxima e rigorosa das medidas associadas ao combate da doença no Concelho.

Para esse objetivo, foram atribuídas verbas, mão-de-obra e alguns bens, tendo-se criado um projeto/ação, para alocar as despesas no âmbito do COVID 19.

Foi igualmente criada uma conta de analítica e um centro de custos para melhor identificação dos valores gastos no combate à pandemia e assim poder registar com fiabilidade os valores despendidos.

Haverá, certamente, alguns valores que não foram considerados, por não haver informação que o permitisse, nomeadamente, por se encontrar dentro de outros projetos/ação que contribuíram de forma direta ou indireta para o combate à pandemia.

Esta contabilidade permite desagregar os custos por bens, serviços e funções, e como tal completa a contabilidade orçamental e contabilidade financeira, permitindo uma melhor gestão municipal em geral, e de cada unidade funcional, em particular.

Apesar da evolução verificada nestes últimos anos, existem algumas etapas que estavam previstas e que devido ao ano atípico não foram desenvolvidas nomeadamente a implementação de um verdadeiro sistema de contabilidade de gestão, que para além dos gastos, também alocasse as respetivas receitas aos centros de custo e às respetivas funções, por forma a permitir a obtenção de indicadores e análise de desvios para acompanhar e controlar a gestão dos projetos.

Análise de Custos por Funções

A contabilidade de custos do município assenta num classificador funcional, de acordo com o classificador funcional das autarquias locais, aprovado pelo DL nº 192/2015 de 11 de setembro e com base na NCP 27 - Contabilidade de Gestão do SNC-AP.

Assim, será possível quantificar os objetivos a atingir pela autarquia, nos mais diversos níveis, planejar a sua atividade, conhecer o seu contributo para o desenvolvimento nas áreas de intervenção e na prossecução das suas atribuições e competências, possibilitando, deste modo, obter informação sobre o esforço financeiro despendido nas quatro grandes áreas de intervenção: Funções Gerais; Funções Sociais; Funções Económicas e Outras Funções.

ANÁLISE FINANCEIRA E PATRIMONIAL

SITUAÇÃO PATRIMONIAL - ANÁLISE DO BALANÇO

O primeiro ano de aplicação obrigatória do Sistema de Normalização Contabilística para as Administrações Públicas (SNC-AP), aprovado pelo Decreto-Lei n.º 192/2015, de 11 de novembro, originou maior rigor na elaboração das demonstrações financeiras, preparadas com base nas Normas de Contabilidade Pública (NCP), respeitando o Manual de Implementação, elaborado pela Comissão de Normalização Contabilística.

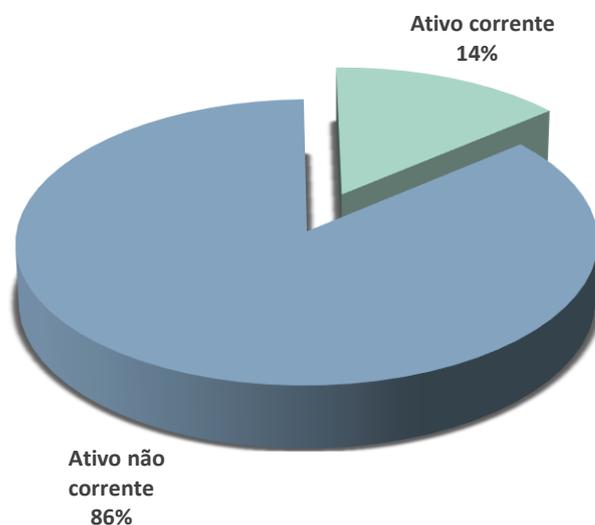
Foi executado um levantamento de operações e registos sujeitos à reclassificação, com base no novo referencial contabilístico, com efeito no balanço de abertura relativo ao primeiro exercício da aplicação do SNC-AP, produzindo diversos ajustamentos no ativo e passivo do balanço, detalhados em anexo nas Notas às Demonstrações Financeiras.

ATIVO

A situação patrimonial espelha o registo das operações que alteram a composição, quantitativa e qualitativa, do património do Município, dando a conhecer os seus direitos, obrigações e os fundos próprios.

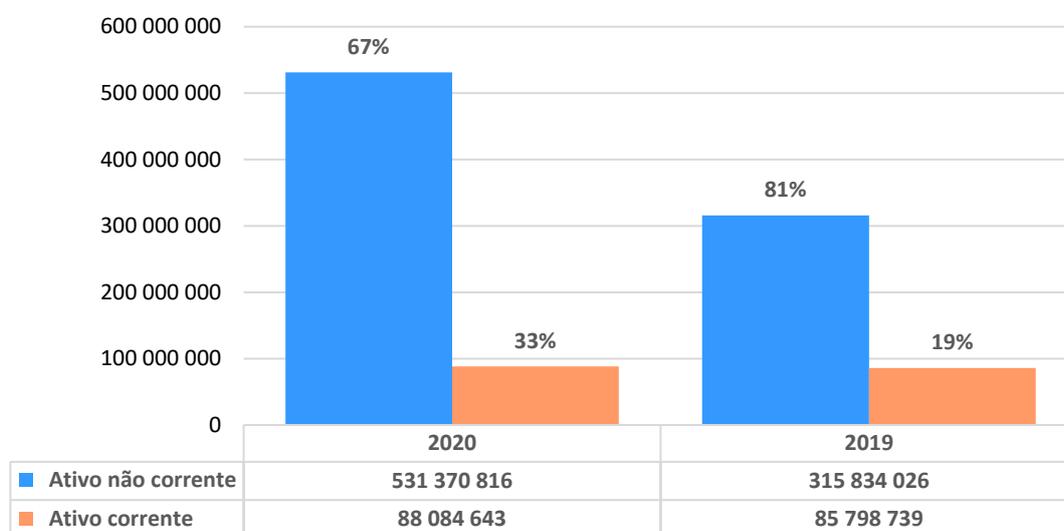
O Ativo Líquido do Município reparte-se de acordo com o exposto no gráfico que se segue:

GRÁFICO 29 ATIVO, 2020



A estrutura do Ativo é composta pelo Ativo Não Corrente, sendo o agregado com maior predominância, com 86%, e Ativo Corrente, com 14% (em 2019, 79% e 21%, respetivamente).

GRÁFICO 30 ESTRUTURA DO ATIVO, 2020-2019



Os ajustamentos e reclassificações no Balanço de Abertura de 2020 tiveram impacto significativo, sobretudo no Ativo Não Corrente e no Património Líquido.

Constata-se aumento considerável do Ativo Não Corrente, fase ao ano anterior, proveniente da aplicação de diversas normas, no âmbito de transição para SNC-AP, nomeadamente:

- avaliação de bens imóveis adquiridos em transações sem contraprestação, inclusive, com mensuração pelo valor patrimonial tributário (VPT), originando aumento acima de 126 milhões de euros;
- inventariação de infraestruturas rodoviárias, com aumento acima de 68 M de euros;
- por outro lado, desreconhecimento de alguns bens do domínio público, cerca de 47,9 M de euros;
- foi efetuada reclassificação dos imóveis concessionados, que reúnem condições para serem revelados nas contas de propriedades de investimento (cerca de 427 mil euros);
- o balanço de abertura incorporou 5 milhões de euros de investimentos em curso;
- procedeu-se ao abate de ativos, no montante de 22 M de euros, que não cumpria condição de reconhecimento ao abrigo da legislação vigente.

Comparando com o ano anterior, e apesar de aumento de depreciações, num universo de imobilizado bastante alargado, por força de redução da vida útil, o montante líquido do Ativo Não Corrente teve incremento acima de 215 milhões de euros (+68%).

TABELA 29 ATIVO, 2020-2019

Designação	2020	2019	2020-2019 (€)	Δ 2020-2019 (%)
Ativo não corrente	531 370 816	315 834 026	215 536 789	68%
Ativo corrente	88 084 643	85 798 739	2 285 904	3%
Total Ativo	619 455 459	401 632 765	217 822 694	54%

No quadro seguinte passamos a demonstrar a evolução de cada um dos agregados, completando com explicação dos motivos que conduziram a tais comportamentos.

TABELA 30 ATIVO NÃO CORRENTE, 2020-2019

Designação	2020	2019	2020-2019 (€)	Δ 2020-2019 (%)
Ativos fixos tangíveis	455 402 149	289 400 109	166 002 040	57%
Propriedades de investimento	423 675		423 675	
Ativos intangíveis	474 135	764 507	-290 372	-38%
Participações financeiras	72 329 892	23 349 008	48 980 884	210%
Devedores por empréstimos bonificados - SMAS	2 055 726	2 320 402	-264 676	-11%
Diferimentos	685 238		685 238	
Ativo não corrente	531 370 816	315 834 026	215 536 789	68%

Os Ativos Fixos Tangíveis representados na tabela que se segue, aumentaram, em 2020, em 166 milhões de euros por razões atrás referidas representando 86% do ativo não corrente.

Tabela 31 ATIVOS FIXOS TANGÍVEIS, 2020-2019

Designação	2020	2019	2020-2019 (€)	Δ 2020-2019 (%)
Bens de domínio público, patrim histórico, artís. e cult.	85 620 561	32 204 951	53 415 610	166%
Terrenos e recursos naturais	175 036 293	70 120 862	104 915 431	150%
Edifícios e outras construções	183 435 225	176 461 927	6 973 298	4%
Equipamento básico	4 284 616	2 700 237	1 584 379	59%
Equipamento de transporte	3 979 133	3 689 389	289 744	8%
Equipamento administrativo	711 306	532 081	179 225	34%
Outros ativos fixos tangíveis	2 335 014	3 690 661	-1 355 647	-37%
Ativos Fixos Tangíveis	455 402 149	289 400 109	166 002 040	57%

Além dos acima referidos, destaca-se aumento significativo do montante das participações financeiras (+49 M de euros, aproximadamente). Tal facto essencialmente prende-se com o reconhecimento do investimento financeiro nos Serviços Municipalizados de Águas e Saneamento pela primeira vez (43,8 M de euros), valorizado pelo método da equivalência patrimonial, pelo justo valor líquido dos ativos e passivos identificáveis, com atualização durante o ano 2020 (+7 M de euros).

Tabela 32 INVESTIMENTOS FINANCEIROS, 2020-2019

Designação	2020	2019	2020-2019 (€)	Δ 2020-2019 (%)
Investimentos em entidades controladas	52 303 590	2 028 981	50 274 609	2478%
Investimentos em associadas	16 257 578	15 864 360	393 218	2%
Investimentos noutras entidades	3 768 725	5 455 667	-1 686 943	
Participações financeiras	72 329 892	23 349 008	48 980 884	

Ocorrerem variações não tão relevantes nas participações financeiras já registadas, por ajuntamentos de variações nos capitais próprias dessas entidades, com desconhecimento de aplicação do método de equivalência patrimonial na participação da Amarsul.

A Autarquia entrou com capital de 15 mil euros na Associação AlmaScience - Investigação e Desenvolvimento em Celulose para Aplicações Inteligentes e Sustentáveis.

As unidades de participação do FAM - Fundo de Apoio Municipal estão valorizados em 2,8 M de euros.

A evolução de dívida dos SMAS, apresentada na *Tabela Não Corrente*, referente a dois empréstimos-quadro, contraídos por via do Município, para reformulação do tratamento da ETAR da Quinta da Bomba e para o emissário da Bacia Norte e Serviço de Costa Polis está a reduzir, sendo o Município indemnizado dos encargos suportados e registados no passivo.

Tabela 33 ATIVO CORRENTE, 2020-2019

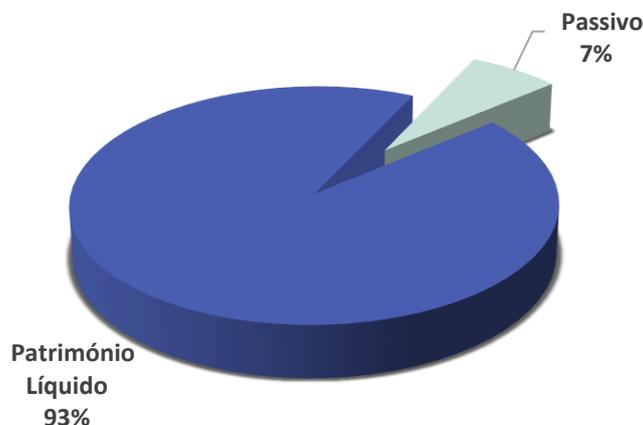
Designação	2020	2019	2020-2019 (€)	Δ 2020-2019 (%)
Inventários	357 604	609 231	-251 627	-41%
Devedores por transfer. e subsídios não reembolsáveis	161 249		161 249	
Devedores por empréstimos bonificados - SMAS	222 812	263 855	-41 043	-16%
Clientes, contribuintes e utentes	431 332	605 977	-174 645	-29%
Estado e outros entes públicos	5 230		5 230	
Outras contas a receber	40 439 174	37 130 883	3 308 291	9%
Diferimentos	402 472	814 776	-412 304	-51%
Caixa e depósitos	46 064 771	46 374 017	-309 246	-1%
Ativo corrente	88 084 643	85 798 739	2 285 904	3%

Ativo Não Corrente representa 14% do ativo, com aumento de 2,2 M de euros, face ao ano anterior, registando incremento nas outras contas a receber.

O montante de disponibilidades – caixa e depósitos em instituições financeiras - mantém-se na ordem de 46 milhões de euros.

BALANÇO – PATRIMÓNIO LÍQUIDO E PASSIVO

GRÁFICO 31 - PATRIMÓNIO LÍQUIDO E PASSIVO, 2020



Património Líquido do Município, em 2020, somou 576,9 milhões de euros, com desvio positivo de 241,7 M de euros (+72%, comparando com o exercício anterior).

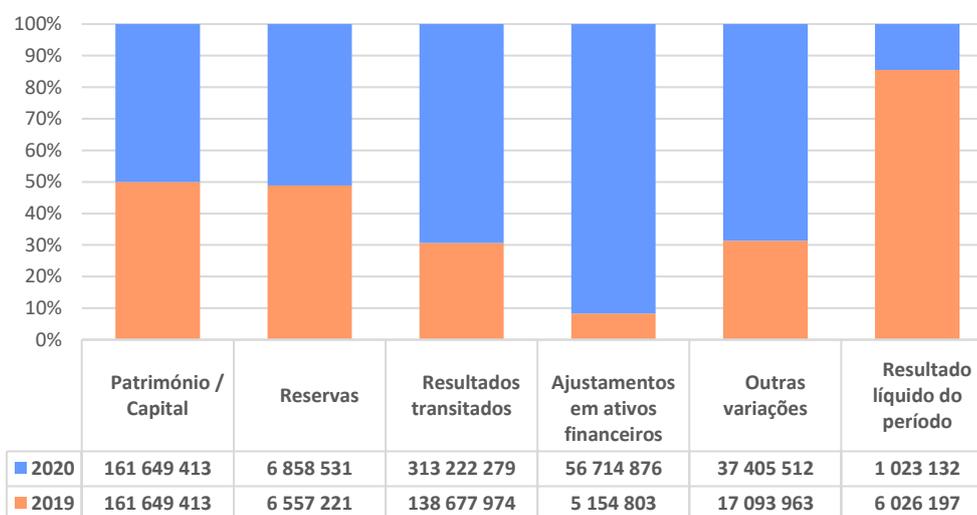
O Passivo está valorizado em 28,4 milhões, com quebra significativa de 23,9 M de euros (-36%).

TABELA 34 - PATRIMÓNIO LÍQUIDO E PASSIVO, 2019-2020

Designação	2020	2019	2020-2019 (€)	Δ 2020-2019 (%)
Património Líquido	576 873 744	335 159 572	241 714 172	72%
Passivo	42 581 715	66 473 193	-23 891 478	-36%
Total Património Líquido e Passivo	619 455 459	401 632 765	217 822 694	54%

PATRIMÓNIO LÍQUIDO

GRÁFICO 32 ESTRUTURA DO PATRIMÓNIO LÍQUIDO, 2019-2020



As variações nos componentes do património líquido estão detalhadas nas Notas Explicativas às Demonstrações Financeiras.

TABELA 35 PATRIMÓNIO LÍQUIDO, 2020-2019

Designação	2020	2019	2020-2019 (€)	Δ 2020-2019 (%)
Património / Capital	161 649 413	161 649 413		
Reservas	6 858 531	6 557 221	301 310	5%
Resultados transitados	313 222 279	138 677 974	174 544 305	126%
Ajustamentos em ativos financeiros	56 714 876	5 154 803	51 560 073	1000%
Outras variações	37 405 512	17 093 963	20 311 549	119%
Resultado líquido do período	1 023 132	6 026 197	-5 003 065	-83%
Total Património Líquido	576 873 744	335 159 572	241 714 172	72%

Apenas elemento patrimonial Capital não sofreu alterações.

Reservas Legais aumentaram pelo valor de 5% do Resultado Líquido do Exercício de 2019 (6.026.197€), com aplicação de restantes 95% nos Resultados Transitados, de acordo com o sistema contabilístico anterior (POCAL). Além disso, por via de ajustamentos de transição para o SNC-AP, maioritariamente do património, os Resultados Transitados foram aumentados em 168,8 milhões de euros.

Ajustamentos em ativos financeiros em 51,2 M de euros está relacionada com reconhecimento do investimento financeiro nos SMAS, com peso diminuto de ajustamentos nas outras entidades.

Outras variações no património líquido registaram aumento acima de 20,3 M de euros, em resultado de:

- No balanço de abertura, no âmbito de implementação do novo sistema contabilístico: transferência de saldos de diferimentos do passivo (20,5 M de euros), onde estavam registados anteriormente, para o património líquido, referente a subsídios para ativos depreciáveis;
- Em contrapartida, redução, em cerca de 700 mil euros, por imputação de subsídios para investimentos em uso, na proporção de depreciação, provenientes de protocolos com diversas entidades e do FEDER.

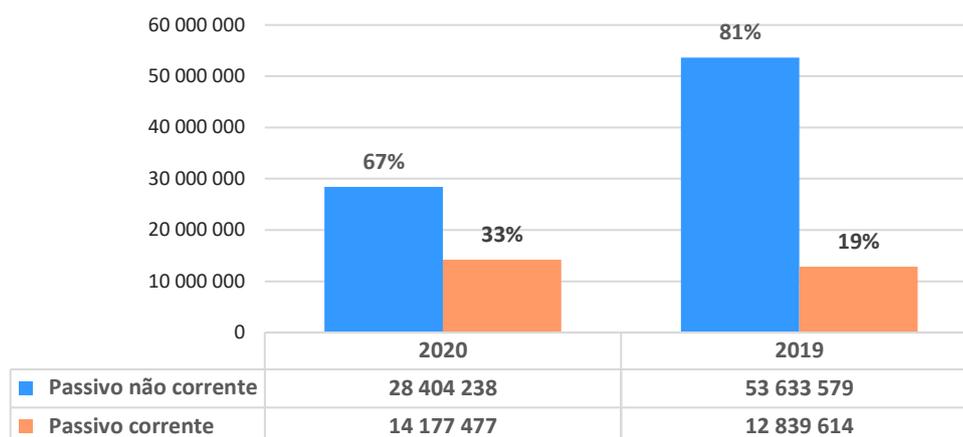
Foi apurado o Resultado Líquido do Exercício de 1 milhão de euros, aproximadamente, apresentando um desvio de 5 milhões, comparando com o período anterior, decorrente de contenção e/ou suspensão de algumas atividades e serviços, conjugados com gastos adicionais, por restrições impostas pela luta com a pandemia de coronavírus, por um lado, assim como em consequência de reclassificações de diversos bens do ativo para gastos, com impacto no resultado, por outro.

PASSIVO

O Passivo representa as obrigações do Município sobre quais incidirá a respetiva análise.

O total do Passivo, em 2020, situa-se na ordem de 42,6 milhões de euros, distribuídos entre o Passivo Corrente (33%) e Passivo Não Corrente (67%).

GRÁFICO 33 ESTRUTURA DO PASSIVO, 2020



Comparando com o ano anterior, o passivo sofreu uma redução de 23,9 M de euros, com efeito na quebra de 25 M de euros do exigível a médio e longo prazo (-47%).

TABELA 36 PASSIVO, 2020-2021

ANO	2020	2019	2020-2019 (€)	Δ 2020-2019 (%)
Passivo não corrente	28 404 238	53 633 579	-25 229 342	-47%
Passivo corrente	14 177 477	12 839 614	1 337 863	10%
Total Passivo	42 581 715	66 473 193	-23 891 478	-36%

A evolução da estrutura do passivo está demonstrada no gráfico a seguir.

TABELA 37 COMPOSIÇÃO DO PASSIVO, 2020-2019

Designação	2020	2019	2020-2019 (€)	Δ 2020-2019 (%)	2020	2019
Provisões	7 273 789	6 145 645	1 128 145	18%	17%	9%
Fornecedores	507 133	436 448	70 685	16%	1%	1%
Estado e outros entes públicos	925 450	447 592	477 858	107%	2%	1%
Financiamentos obtidos	21 565 691	25 310 859	-3 745 168	-15%	51%	38%
Fornecedores de investimentos	107 454	114 619	-7 165	-6%	0%	0%
Outras contas a pagar	9 432 337	9 180 749	251 588	3%	22%	14%
Diferimentos	2 769 861	24 837 282	-22 067 420	-89%	7%	37%
Total Passivo	42 581 715	66 473 193	-23 891 478	-36%	100%	100%

Provisões para riscos e encargos, aumentaram em cerca de 18%, face a 2019, em consequência da constituição de provisões para processos judiciais em curso, no valor de 1,1 milhões de euros, firmados na avaliação ao risco destes processos.

A redução da dívida em 3,7 M de euros, proveniente de financiamentos obtidos, resulta do cumprimento de planos de pagamento de empréstimos de médio e longo prazo e de contratos de leasing, todos contratados no período anterior a 2020.

Destaca-se um decréscimo de grande valor nos diferimentos (- 22 M de euros, -89%), já explicado nos comentários do património líquido, e que se deve à reclassificação de saldos de subsídios obtidos para aquisição de ativos depreciáveis. Com base no novo referencial contabilístico, os saldos dessas contas foram transferidos, no balanço de abertura, para os elementos do património.

TABELA 38 COMPONENTES DO PASSIVO POR EXIGIBILIDADE, 2020-2019

Designação	2020	2019	2020-2019 (€)	Δ 2020-2019 (%)	2020	2019
Provisões	7 273 789	6 145 645	1 128 145	18%	26%	11%
Financiamentos obtidos	17 947 660	21 565 055	-3 617 395	-17%	63%	40%
Fornecedores de investimentos	78 800	83 600	-4 800	-6%	0%	0%
Diferimentos	1 678 137	24 572 351	-22 894 215	-93%	6%	46%
Outras contas a pagar	1 425 852	1 266 928	158 924	13%	5%	2%
Passivo não corrente	28 404 238	53 633 579	-25 229 342	-47%	100%	100%
Fornecedores	507 133	436 448	70 685	16%	4%	3%
Estado e outros entes públicos	925 450	447 592	477 858	107%	7%	3%
Financiamentos obtidos	3 618 031	3 745 803	-127 773	-3%	26%	29%
Fornecedores de investimentos	28 654	31 019	-2 365	-8%	0%	0%
Outras contas a pagar	8 006 485	7 913 821	92 664	1%	56%	62%
Diferimentos	1 091 725	264 930	826 794	312%	8%	2%
Passivo corrente	14 177 477	12 839 614	1 337 863	10%	100%	100%

Em termos de exigibilidade, a dívida a fornecedores está equilibrada, apenas com 4% na dívida a curto prazo (CP), acrescida do valor insignificante de 78.800 € na dívida de médio e longo prazo (MLP) que decorre do contrato celebrado em 2013 com IHRU, para o pagamento de aquisição dum imóvel, em prestações mensais, no âmbito do Programa *Almada Poente – Regeneração para uma nova Centralidade*.

O maior peso da dívida incide sobre financiamentos obtidos – empréstimos e contratos de locação financeira – que representam metade do passivo, com maior incidência no exigível de MLP (63%).

FINANCIAMENTO BANCÁRIO

TABELA 39 DÍVIDA BANCÁRIA DE MÉDIO E LONGO PRAZO, 2020-2019

Designação	2020	2019	2020-2019 (€)	Δ 2020-2019 (%)
Empréstimos excecionados	3 100 371	4 106 221	-1 005 850	-24%
Empréstimos não excecionados	16 870 184	19 120 843	-2 250 658	-12%
Locação financeira	1 595 135	2 083 795	-488 660	-23%
Total do capital em dívida	21 565 691	25 310 859	-3 745 168	-15%

No final de 2020, o montante da dívida resultante de financiamento bancário soma 21,6 milhões de euros, dos quais 20 M de euros resultam de empréstimos de médio e longo prazo. Relativamente ao ano anterior, apresenta uma redução acima de 3,7 milhões de euros.

TABELA 40 SERVIÇO DA DÍVIDA MLP, 2020-2019

Designação	2020	2019	2020-2019 (€)	Δ 2020-2019 (%)
Juros	167 236	196 773	-29 537	-15%
Amortização de Capital	3 745 168	3 284 588	460 580	14%
Total	3 912 404	3 481 361	431 043	12%

Decorrente da redução de taxas de juro, nos últimos anos, o peso desses encargos no passivo corrente também é reduzido (1%). Amortização de capital representa 26%.

INDICADORES FINANCEIROS

Solvabilidade I	$\frac{\text{Património Líquido}}{\text{Passivo}}$	$\frac{576\,873\,744}{42\,581\,715}$	1355%	Os indicadores de solvabilidade medem a capacidade financeira global de a entidade poder solver melhor ou pior a totalidade dos seus compromissos, i.e., evidencia se os capitais próprios são ou não suficientes para solver a dívida (de CP e MLP). Põe, assim, em destaque o grau de independência da entidade face aos seus credores
Solvabilidade II	$\frac{\text{Ativo Líquido}}{\text{Passivo}}$	$\frac{619\,455\,459}{42\,581\,715}$	1455%	Este indicador dá a solvabilidade em sentido estrito, devendo ser superior a 100%, pois caso seja inferior, a unidade evidencia uma situação líquida negativa
Autonomia Financeira	$\frac{\text{Património Líquido}}{\text{Ativo Líquido}}$	$\frac{576\,873\,744}{619\,455\,459}$	93%	Este indicador evidencia a parte do ativo coberto pelo fundo patrimonial, ou seja, compara o capital próprio com a aplicação de fundos. Quando o maior o valor do rácio, tanto menor será a dependência da entidade face a financiamentos externos, o que lhe dará maior autonomia, ou seja, maior solvabilidade. Um valor baixo indica grande dependência em relação aos credores, Deve ser superior a 33%
Liquidez Corrente	$\frac{\text{Ativo Corrente}}{\text{Passivo Corrente}}$	$\frac{88\,084\,643}{14\,177\,477}$	621%	Este indicador mede o grau em que os débitos de curto prazo estão cobertos pelo ativo circulante. Deve ser superior a 100% (situação de equilíbrio financeiro mínimo). Se for inferior a 100%, mostra a impossibilidade da entidade de cumprir os pagamentos referentes a débitos a liquidar no curto prazo. Quando maior for o resultado do indicador, maior a certeza de que os débitos a CP podem ser pagos nos prazos adequados.
Liquidez Imediata	$\frac{\text{Disponibilidade}}{\text{Passivo Corrente}}$	$\frac{46\,064\,771}{14\,177\,477}$	325%	Este indicador é idêntico ao anterior, considerando apenas o valor das disponibilidades. Deve ser superior a 90%
Indicador das Imobilizações I	$\frac{\text{Capitais Permanentes}}{\text{Imobilizado Líquido}}$	$\frac{594\,821\,404}{528\,629\,851}$	113%	A aquisição de imobilizado deve processar-se, em regra, através de capitais que não sejam exigíveis a CP. i.e., através de capitais permanentes (património líquido + financiamentos de MLP). Avalia a cobertura do imobilizado por capitais permanentes, sendo complementar ao indicador de liquidez geral. Se for <100%, poderá significar que parte de imobilizado está a ser financiado por capitais exigíveis a CP.
Indicador das Imobilizações II	$\frac{\text{Património Líquido}}{\text{Imobilizado Líquido}}$	$\frac{576\,873\,744}{528\,629\,851}$	109%	Avalia cobertura do imobilizado pelo capital próprio. É um indicador destinado a analisar a segurança das imobilizações, evidenciando se o fundo patrimonial é suficiente para financiar o imobilizado ou se é necessário utilizar financiamentos externos. Deve ser > 100%.
% Imobilizado Líquido Total	$\frac{\text{Imobilizado Líquido}}{\text{Ativo Líquido}}$	$\frac{528\,629\,851}{619\,455\,459}$	85%	Permite aferir a importância relativa do imobilizado no conjunto do ativo líquido da autarquia. Quanto maior a %, maior a rigidez e a falta de liquidez associada à estrutura do ativo.
Endividamento I	$\frac{\text{Passivo}}{\text{Ativo Líquido}}$	$\frac{42\,581\,715}{619\,455\,459}$	7%	Mede o grau de dependência do ativo líquido total relativamente ao passivo.

Endividamento - Empréstimos - MLP	$\frac{\text{Empréstimos de MLP (exigível a MLP)}}{\text{Ativo Líquido}}$	$\frac{16\,807\,519}{619\,455\,459}$	3%	Mede o grau de dependência do ativo líquido total dos empréstimos contraídos pela entidade com exigibilidade a MLP
Endividamento de CP	$\frac{\text{Dívidas de CP}}{\text{Ativo Líquido}}$	$\frac{13\,085\,753}{619\,455\,459}$	2%	Mede o grau de dependência do ativo líquido total relativamente ao capital alheio de CP utilizado pela entidade.
Estrutura de Endividamento I	$\frac{\text{Dívidas de MLP}}{\text{Passivo (Dívida)}}$	$\frac{19\,452\,312}{32\,538\,064}$	60%	Exprime a estrutura do endividamento, tendo em conta o passivo de MLP. Quando maior for o rácio de MLP, menor será o peso das dívidas de CP na dívida total, com menores pressões na tesouraria
Estrutura de Endividamento II	$\frac{\text{Dívidas de CP}}{\text{Passivo (Dívida)}}$	$\frac{13\,085\,753}{32\,538\,064}$	40%	Exprime a estrutura do endividamento, tendo em conta apenas o passivo circulante excluindo por isso os acréscimos e diferimentos. Complementa o indicador anterior
Rendimento do Património Líquido	$\frac{\text{Resultados Líquidos}}{\text{Património Líquido}}$	$\frac{1\,023\,132}{576\,873\,744}$	0,2%	Representa a taxa de rentabilidade de capitais próprios aplicados
Rendibilidade Económica	$\frac{\text{Resultados Líquidos}}{\text{Investimento Total (Ativo)}}$	$\frac{1\,023\,132}{619\,455\,459}$	0,2%	Este indicador mede a capacidade que todos os recursos investidos no ativo têm de originar resultados

Os rácios apresentados revelam situação financeira da autarquia equilibrada e sustentável:

- com rácios de solvabilidade e liquidez elevados;
- com autonomia financeira de 93%;
- com baixo grau de dependência dos seus credores;
- com capacidade de assumir novos compromissos a longo prazo.

O prazo médio de pagamento, em 2020, foi de 19 dias.

ANÁLISE DA DEMONSTRAÇÃO DE RESULTADOS

A análise, patente nos quadros infra, permite refletir sobre o desempenho económico ocorrido no exercício, comparando-o com o ano anterior e expondo a seu desenvolvimento.

Os ganhos e rendimentos, contabilizados em 2020, totalizam 96,9 milhões de euros, enquanto os gastos e custos somam 95,9 milhões. O diferencial representa o Resultado Líquido do Exercício na ordem de 1 milhão de euros.

Comparando com o resultado do período anterior, verifica-se uma redução de 5 milhões de euros.

TABELA 41 RESUMO DE DEMONSTRAÇÃO DE RESULTADOS POR NATUREZA, 2020-2019

Designação	2020	2019	2020-2019 (€)	Δ 2020-2019 (%)
Ganhos / Proveitos	96 900 835	100 282 891	-3 382 056	-3%
Gastos / Custos	-95 877 703	-94 256 694	-1 621 009	2%
Total	1 023 132	6 026 197	-5 003 065	-83%

As tabelas a seguir apresentadas demonstram variações por diversas rubricas, a começar por ganhos e rendimentos.

TABELA 42 GANHOS / RENDIMENTOS, 2020-2019

Designação	2020	2019	2020-2019 (€)	Δ 2020-2019 (%)
Impostos, contribuições e taxas	61 054 223	65 151 303	-4 097 079	-6%
Vendas	8 008	7 302	707	10%
Prestações de serviços e concessões	7 741 211	9 552 690	-1 811 479	-19%
Transferências e subsídios correntes obtidos	22 604 564	20 471 854	2 132 709	10%
Outros rendimentos	4 865 444	4 859 040	6 404	0%
Rendimentos/Gastos imputados das participadas		10 591	-10 591	-100%
Total Ganhos	96 273 451	100 052 779	-3 779 328	-4%

Comparando com o ano anterior, em 2020 verificou-se uma redução de 3,8 milhões de euros, com maior quebra registada nos impostos e taxas. Analisando o comportamento desta rubrica, verifica-se uma redução, superior a 1 milhão de euros, na derrama (-33%), acrescida da quebra substancial, de 4,4 milhões de euros, no imposto municipal sobre as transmissões onerosas de imóveis (-19%). Em ambos os casos, por impacto negativo devido à situação em que o país se encontrava em 2020, originado pela pandemia, com efeito na contenção e viabilidade empresarial, assim como no agravamento de rendimentos das famílias e medidas limitativas de atividade, em geral.

Pela mesma razão, registou-se uma quebra notável nos rendimentos provenientes de prestação de serviços (-1,8 M de euros, -19%), considerando que diversas atividades municipais estiveram, em alguns períodos, reduzidas ou mesmo suspensas.

As verbas recebidas do Ministério de Educação (cerca de 3,2 M de euros) e o montante atribuído à autarquia de distribuição do IVA (778 mil euros), atenuaram os desvios negativos referidos. As transferências correntes obtidas em 2020 registaram aumento de 2,1 M de euros.

TABELA 43 IMPOSTOS DIRETOS E INDIRETOS, 2020-2019

Designação	2020	2019	2020-2019 (€)	Δ 2020-2019 (%)
Impostos Diretos:	37 994 984	38 529 258	-534 274	-1%
Derrama	2 327 302	3 457 440	-1 130 138	-33%
IMI	31 512 306	30 904 676	607 630	2%
Imposto único de circulação	4 071 163	4 055 075	16 088	0%
Outros	84 213	112 067	-27 854	-25%
Impostos Indiretos:	23 059 239	26 622 045	-3 562 805	-13%
IMT	18 083 160	22 454 150	-4 370 990	-19%
Taxas, multas e outras penalidades	4 976 079	4 167 895	808 185	19%
Impostos diretos	61 054 223	65 151 303	-4 097 079	-6%

A tabela demonstrada resume a variação de impostos diretos e indiretos refletidos nas demonstrações de resultados. Em 2020 totalizaram 63% de rendimentos obtidos.

TABELA 44 GASTOS / CUSTOS, 2020-2019

Designação	2020	2019	2020-2019 (€)	Δ 2020-2019 (%)
Rendimentos/Gastos das participadas	473 814		473 814	
CMVMC	1 069 617	1 429 165	-359 548	-25%
Fornecimentos e serviços externos	28 963 551	27 514 631	1 448 920	5%
Gastos com pessoal	36 579 175	36 261 606	317 569	1%
Transferências e subsídios concedidos	15 205 633	13 566 941	1 638 692	12%
Imparidade de dívidas a receber (proveitos/custos)	66 014	60 496	5 518	9%
Provisões (aumentos/reduções)	1 149 638	3 123 565	-1 973 927	-63%
Outros gastos	1 284 033	3 783 821	-2 499 788	-66%
Total Gastos	84 791 475	85 740 225	-948 750	-1%

Relativamente a gastos e custos contabilizados em 2020 (nesta tabela apresentados com valores positivos), no total, tiveram redução em cerca de 950 mil euros, face ao ano anterior.

Em 2020, os gastos com fornecimentos e serviços externos, que contêm despesas no âmbito do combate da pandemia acima de 900 mil euros, somam 29 milhões de euros, registando um aumento, face ao período anterior, de 1,4 M de euros (+5%).

As transferências e subsídios concedidos ascenderam a 15,2 milhões de euros, dos quais 1,2 M de euros foram atribuídos no âmbito das medidas excecionais e temporárias de resposta à pandemia da Covid-19. Comparando com o ano anterior, verificou-se um aumento de 1,6 M de euros (+12%).

Os gastos com pessoal (36,6 M de euros) situaram-se praticamente ao mesmo nível do ano anterior.

Aumento de provisões teve origem em reforço para processos judiciais em curso. Em 2020 cifra-se em 1,1 M de euros.

Gastos diversos reduziram em 2,5 milhões de euros.

A entrada em vigor do novo sistema contabilístico teve grande impacto na valorização do imobilizado, com efeito revelado em depreciações e amortizações, conforme apresentado no gráfico a seguir.

Gráfico 34 GASTOS / REVERÇÕES DE DEPRECIAÇÕES E AMORTIZAÇÕES



Em 2020, os custos desta natureza totalizaram 10,3 milhões de euros, com aumento de 2,2 M de euros, comparando com o ano anterior.

Ganhos e encargos suportados com juros, com peso diminuto nas demonstrações de resultados, estão demonstrados na tabela a seguir.

TABELA 45 JUROS E RENDIMENTOS / GASTOS SIMILARES, 2020-2019

Designação	2020	2019	2020-2019 (€)	Δ 2020-2019 (%)
Juros e rendimentos similares obtidos	985	3 915	-2 931	-75%
Juros e gastos similares suportados	-177 431	-187 212	9 781	-5%
Juros e similares	-176 447	-183 297	6 851	-4%

Para o resultado positivo contribuíram juros obtidos de reembolsos efetuados pelos SMAS, relacionados com empréstimos-quadro contratados por via da autarquia. Em contrapartida, os financiamentos externos obtidos originam juros suportados com pagamento de empréstimos e contratos de locação financeira. Em 2020, os gastos e custos suportados excederam o valor de juros obtidos em 176 mil euros.

O resultado operacional (antes de resultados financeiros) foi apurado na ordem de 1,2 milhões de euros. Os encargos financeiros reduziram o Resultado Líquido para 1 milhão de euros, aproximadamente.

TABELA 46 RESULTADOS. 2020-2019

Designação	2020	2019	2020-2019 (€)	Δ 2020-2019 (%)
Resultado operacional	1 199 579	6 209 495	-5 009 916	-81%
Resultado líquido do período	1 023 132	6 026 197	-5 003 065	-83%

PROPOSTA DE APLICAÇÃO DE RESULTADOS

Considerando,

Demonstração de apuramento do Resultado Líquido do Exercício 2020, no montante de 1.284.032,80 euros;

Com entrada em vigor do SNC-AP, não existe qualquer disposição legal sobre a aplicação do Resultado Líquido e foi revogada a do POCAL;

Propõe-se a aplicação do Resultado Líquido do Exercício de 2020 em Resultados Transitados.